UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 27 DE JULHO DE 1935 — N. 4.845

"E' preciso que não confundamos as coisas e não procuremos adulterar perfis moldados e delineados definitivamente no conceito da nação" — Declara o sr. João Carlos Machado

O chefe da Nação visita as obras federaes em Juiz de Fóra

O Museu Marianno Procopio — As obras da Fabrica de Espoletas e Cartuchos — O Posto da Remonta e o churrasco ahi realizado — Um creoulo que não cae do cavallo

Segadas VIANNA
(Enviado especial dos "Diarios Associados")

O sr. Getulio Vargas palestrando com o coronel Felicio Dias sobre as obras da fabrica

JUIZ DE FORA (Do enviado especial dos "Diarios Associados" — O presidente da Republica realizou, hoje, varias visitas a pontos interessantes desta cidade e ás obras que o Ministerio da Guerra vem realizando.

A's 8 horas dirigiu-se o prefeito Menelick de Carvalho, acompanhado do delegado auxiliar dr. Gilberto Porto, á fazenda de São Matheus.

O chefe do governo pouco depois deixava seus aposentos, descendo para tomar o carro presidencial, em companhia do prefeito Menelick de Carvalho, do deputado João Rezende Tostes e do capitão Amaro da Silveira.

OS MELHORAMENTOS URBANOS DE JUIZ DE FO'RA

Varios automoveis seguiam o carro official da presidencia da Republica. Orientada pelo dr. Menelick de Carvalho, deu a comitiva uma longa volta pela cidade, examinando os novos jardins construidos pela Municipalidade, a fonte luminosa, os aterros para as novas ruas e o edificio dos Correios e Telegraphos, este obra federal.

NO MUSEU MARIANNO PROCOPIO

Accitando o convite que lhe fôra feito, dirigiu-se o chefe de Estado ao bellissimo parque onde está installado o Museu Marianno Procopio. Ahi foi s. ex. recebido pelo dr. Ferreira Lage, creador da admiravel collecção historica, pelo general Franco Ferreira, tenentes Arthur Souza e Oldemar Garcia, e drs. João Penido, Pedro Costa e Manoel Vidal Barbosa.

As varias salas do Museu que encerram obras de immenso valor historico foram detidamente examinadas pelo dr. Getulio Vargas, que não escondeu sua admiração pelo serviço prestado ao Brasil pelo dr. Ferreira Lage.

Terminada a visita, o proprietario do Museu offereceu ao chefe do governo e aos presentes uma mesa de chá e doces.

AS OBRAS DA FABRICA DE ESPOLETAS E CARTUCHOS

Deixando o Museu Marianno Procopio, dirigiu-se o sr. Getulio Vargas para as grandes obras de construcção da Fabrica de Espoletas e Cartuchos, obra dirigida pelo

(Continúa na 4ª pag.)

O "Almirante Saldanha" na Inglaterra

Chegada do navio-escola brasileiro a Portsmouth, onde os cadetes brasileiros serão alvo de varias homenagens

PORTSMOUTH, 26 (H.) — O navio-escola "Almirante Saldanha" chegou hoje a este porto. Logo depois de transpôr a entrada do porto deu uma salva de 21 tiros, a que respondeu uma bateria naval. Em seguida, o "Almirante Saldanha" deu outra salva de 19 tiros em saudação ao commandante em chefe da base de Portsmouth, á qual respondeu, tambem, uma bateria militar.

Foi por um tempo brilhante de sol que o navio-escola brasileiro deu entrada no porto com os seus quatro mastros, que constituem hoje uma raridade.

Numerosos banhistas, agglomerados na praia de Southsea, aguardavam a chegada do navio. Depois de ancorar, o commandante do "Almirante Saldanha" capitão de mar e guerra Durval de Oliveira Teixeira, visitou officialmente o commandante em chefe, almirante John Kelly, e o almirante inspector do arsenal do porto.

Durante a estadia do navio-escola do Brasil no porto, foram organizadas varias visitas e recepções em honra aos cadetes da marinha brasileira. As primeiras visitas serão ao arsenal do porto e ao navio-almirante "Nelson". Um dos estabelecimentos que a equipagem do "Almirante Saldanha" visitará com certeza é o "Forte de Blockhouse", que é um deposito de submarinos. Além disso, irá, tambem a "Whale Island", escola de artilheiros navaes.

Depois dessas visitas, os cadetes terão o ensejo de fazer varios passeios em auto-omnibus pelos arredores da cidade. Emquanto permanecer aqui o navio-escola brasileiro, o tenente Statuart servirá como official de ligação e official de guarda do "Almirante Saldanha".

O PROGRAMMA DAS MANIFESTAÇÕES AOS CADETES BRASILEIROS

LONDRES, 26 (H.) — Está assim organizado o programma provisorio da visita do navio-escola "Almirante Saldanha", hoje chegado a Portsmouth: — No dia 27 os alumnos visitarão as docas e a fragata "Victory", a cujo bordo foi morto em Trafalgar o almirante Nelson. Visita ao porto de alguns officiaes e alumnos e depois os sub-officiaes e alumnos serão convidados a visitar o forte de Blackhouse e a assistir ás experiencias de evacuação de um navio submerso. Farão um passeio em redor do forte e assistirão a uma recepção em sua honra.

No dia 30 visita de outros officiaes ás docas e á fragata "Victory", passeio em automovel por uma dezena de sub-officiaes, um chá e jantar a bordo do lança-minas "Vernon". No dia 1 de agosto excursão a bordo desta unidade e no dia 2 partida de Portsmouth.

VOLTAM A BAIXAR OS NOSSOS TITULOS EM LONDRES

LONDRES, 26 (H.) — Depois de terem melhorado progressivamente durante a primeira parte da sessão de hoje, do Stock Exchange, os valores brasileiros foram desfavoravelmente affectados pelas liquidações do fim da semana. A emissão a 20 annos, do "funding" de 1931, que tinha progredido de 56 para 57, recaiu a 55, e a emissão a 40 annos recuou, no fechamento, de 48 1/4 para 47 1/2.

A commissão militar neutra do Chaco irá á Buenos Aires

LA PAZ, 25 (Havas) — A Directoria do Protocollo está activando os preparativos para a recepção da commissão militar neutra que virá a esta capital por occasião das festas nacionaes de 6 de agosto

Laranjas brasileiras na França

O EMBAIXADOR SOUZA DANTAS CONSEGUIU A ENTRADA DE GRANDES PARTIDAS

PARIS, 26 (Havas) — O Embaixador do Brasil, sr. Souza Dantas esteve hoje de tarde no Ministreio da Agricultura. Depois de uma serie de negociações o sr. Souza Dantas conseguiu a entrada em França de importantes carregamentos de laranjas brasileiras.

O senador Bordabehere teria sido victima de um plano premeditado

O SR. DE LA TORRE ACREDITA NESSA POSSIBILIDADE — COMO SE DESENROLARAM OS VIOLENTOS ACONTECIMENTOS DO SENADO, SEGUNDO O SENADOR POR SANTA FE'

Planta do edificio do Senado argentino, onde se desenrolou o tragico episodio de terça-feira — A' esquerda, assignalado com o n.º 1, o trajecto percorrido pelo senador De La Torre, desde sua cadeira até junto ao ministro Pinedo, para proseguir na violenta discussão com o titular do governo; o n.º 2 indica o movimento feito pelo ministro Duhau, para aggredir o senador por Santa Fé; o n.º 3 corresponde ao trajecto percorrido pelo dr. Bordabehere para auxiliar o senador De La Torre; e o (x) mostra o logar onde aquelle caiu, alcançado pelo projectil da arma de Valdez Cora, cujos movimentos apparecem assignalados pelo n.º 4; a linha de pontos brancos indica a fuga do assassino, até a sala dos tachygraphos onde foi preso

BUENOS AIRES, 24 (Pelo correio aereo, para os "Diarios Associados") — Assim que o dr. De La Torre se acalmou da impressão produzida pela presença do cadaver do dr. Bordabehere, procuramos falar lhe para pedir-lhe que nos relatasse o occorrido.

"CRIME PREMEDITADO"

S. s. começou dizendo que o facto em sua opinião não podia ser considerado como producto de uma reacção circumstancial, senão "de um crime premeditado", para empregar suas proprias palavras. Ao perguntar ao senador por Santa Fé, sobre quaes os motivos que o impelliam a formular taes affirmações, s. s. respondeu:

— "O individuo que commetteu o attentado era desconhecido até que começou o debate das carnes. Jamais fôra elle visto em sessão alguma e, entretanto, desde que começaram os debates, não faltou a uma só. Tinha facil accesso, só no recinto, no local em que só é permittida a entrada a deputados nacionaes e provinciaes e ás pessoas que vão acompanhadas por senadores, senão á mesma ante-sala, p...

(Continúa na 14ª pag.)

A Ethiopia passaria a ser um protectorado italiano

O sr. Laval apresentaria a proposta com a qual o Negus conservaria a dignidade imperial, sob o controle da Inglaterra, França e Italia

O mappa da Ethiopia e da Somalia italiana, podendo-se vêr perfeitamente Oual-Oual, que deu origem ao incidente, situada bem dentro do territorio do imperio africano

ROMA, 26 (Serviço especial d'O JORNAL) — A imprensa romana dedica longos artigos á nova phase do conflicto italo-ethiope, evidenciando, sobretudo, o tom de arrogancia da linguagem usada pelo Negús Allé Salassié, dirigindo-se á Sociedade das Nações.

"De facto — diz a imprensa da capital italiana — contra a nota do governo de Roma, propondo a retomada da discussão arbitral, limitando-a a apurar a responsabilidade pelo incidente de Ualual, se colloque o texto irreverente da nota do governo de Addis Abbeba, para se julgar a que ponto chegou a arrogancia dos dirigentes do imperio ethiope que, recusando a continuação da discussão da commissão de conciliação, quer evitar, de má fé, a condemnação certa que lhe seria imposta.

Em Genebra, a attitude da Abyssinia causou pessima impressão. Assegura-se, todavia, que será convocada, para o dia 31 do corrente, a reunião do Conselho da Liga das Nações, para o exame do complexo das questões referentes ao conflicto italo-ethiope".

A ATTITUDE DA FRANÇA

Nos circulos bem informados affirma-se que o sr. Laval, pessoalmente, compareceria a Genebra e encaminharia a seguinte proposta de conciliação: O Negus Alié Salassié conservaria a dignidade imperial sob o controle, porém, da França, Inglaterra e Italia, de accordo com o Tratado Tripartido, entregando á Italia o mandato de protectorado sobre a Ethiopia. Nessa combinação, ficariam com plena salvaguarda os interesses inglezes relativos ao lago Tsana, devendo ser abertas á França vias de penetração, que somente o espirito retrogrado até agora predominante na Abyssinia deixou encerradas até hoje, com prejuizo formidavel contra a avançada da civilização.

DECLARAÇÕES DO IMPERADOR ABYSSINIO

ADDIS-ABEBA, 25 (Havas) — Interrogado pelo enviado especial do diario parisiense "Paris Soir", o imperador da Ethiopia, Hailé Sellassié, declarou o seguinte: "Não desejo a guerra com a Italia. Tenho confiança na decisão da Sociedade das Nações, mas não é possivel fazer qualquer

(Continúa na 4ª pagina)

Agraciado pelo governo brasileiro o principe do Piemonte

NAPOLES, 26 (H.) — O Encarregado de Negocios do Brasil junto ao Quirinal sr. J. R. de Macedo Soares foi recebido hoje em audiencia especial no Palacio Real desta cidade onde fez entrega ao principe de Piemonte das insignias da Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, que lhe foram conferidas pelo governo brasileiro.

Durante a audiencia, que se revestiu de solemnidade, o herdeiro do throno italiano entreteve-se animada e cordeal conversação com o sr. J. R. de Macedo Soares a quem agradeceu em palavras affectuosas a distincção do governo brasileiro.

AGONIZA O ARCEBISPO DE UTRECH

HAYA, 26 (H.) — Foram administrados os santos oleos a monsenhor Jansen, arcebispo de Utrech e primaz da Hollanda, que está gravemente enfermo.

FORMIDAVEL EXPLOSÃO

OS TERRIVEIS EFFEITOS DO SINISTRO OCCORRIDO EM WAVERLY, QUANDO SE PROCURAVA EVITAR UM PERIGO PUBLICO

LONDRES, 26 (H.) — Telegramma de Waverly annuncia que se verificou alli formidavel explosão, no momento em que se ultimavam os preparativos para destruir uma usina de nitroglycerina, considerada como um perigo publico.

O numero de victimas ainda não é conhecido, mas annuncia-se a morte de varios peritos canadenses. Centenas de toneladas de terra e destroços foram projectados no ar, com a violencia da explosão, que abriu no sólo enorme buraco. A região ficou devastada numa área de varios kilometros quadrados.

O sr. Baptista Luzardo acode ao repto do sr. João Carlos Machado

RESPONDENDO INCONTINENTI AO REPRESENTANTE DA MINORIA PARLAMENTAR O "LEADER" DA BANCADA LIBERAL GAUCHA LEVOU Á CAMARA EPISODIOS DAS "DÉMARCHES" QUE SE PROCESSARAM NO RIO GRANDE DO SUL PARA A PACIFICAÇÃO POLITICA DO ESTADO

O sr. Baptista Luzardo cumpriu hontem a promessa de acudir ao repto que lhe lançara o sr. João Carlos Machado, promessa que não foi cumprida na sessão anterior, por motivos que o proprio orador explicou da tribuna. Na vespera não conseguira inscripção na hora do expediente, porque o Dia do Colono não o permittia falar nessa parte dos trabalhos. Tentara collocação na ordem do dia, mas o sr. Antonio Carlos havia feito uma advertencia aos deputados, chamando-lhes a attenção para o regimento. Para não falar ás ultimas horas da sessão, quando geralmente o recinto se esvazia, decidiu-se a retardar a resposta por mais 24 horas, como aliás communicara pessoalmente ao sr. João Carlos Machado.

Mas ali estava. Não fugira ao repto.

E passou a ler o seu discurso, que foi ouvido em silencio. O sr. João Carlos Machado, a certa altura, declarou que esse silencio não importava em concordar com tudo o que o orador dizia, mas precisava fazer um reparo: o seu partido de modo algum realizaria qualquer cambalacho. Aguardava-se para falar depois.

O sr. Luzardo não concluiu o seu discurso na hora do expediente. Fel-o depois em explicação pessoal. Nesta segunda parte, houve alguns momentos de agitação. O sr. Adalberto Corrêa interveiu, para esclarecer a natureza de uma declaração sua, feita ha dias. Numa das reuniões de sua bancada com o presidente da Republica, falara a s. excia. sobre a possibilidade da minoria apoiar o governo no interesse da ordem publica, ameaçada pela propaganda alliancista. Recorda o senhor Adalberto: — O presidente da Republica me disse mais ou menos o seguinte: "Não me preoccupo com a minoria, porque a minoria cheia de odio só se preoccupa com questões pessoaes".

Deputados da maioria e da minoria trocam acalorados apartes, intervindo o presidente com os tympanos. Chegou, mesmo, o sr. Antonio Carlos a ameaçar de abandonar a presidencia.

O sr. Henrique Dodsworth achou estranhavel a impressão do chefe da nação quando a minoria não fazia opposição systematica. Ao contrario, vinha collaborando com efficiencia nas commissões technicas.

Dahi por deante, os debates transcorreram animados.

O DISCURSO DO SR. LUZARDO

"Sr. presidente — A Camara tem certamente vivos na memoria os debates aqui ante-hontem travados. Tanto o meu brilhante companheiro sr. Bernardes Filho, quanto eu, occupámos esta tribuna, para rebater as criticas apaixonadas e injustas que elementos governistas vêm mo-

(Continúa na 2ª pag.)

E' INTENSO O FRIO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 26 (H.) — Continúa a fazer-se sentir, com intensidade, a onda de frio, em varias regiões do paiz. Hoje, nesta capital, registrou-se uma temperatura de dois gráos abaixo de zero, ás 3 horas e 15 minutos. Em Mendoza tambem se tem registrado temperaturas muito baixas.

A morte dos "Capacetes de Aço"

DISSOLVIDA ESSA ORGANIZAÇÃO, NA PRUSSIA, E CONFISCADOS OS SEUS BENS

BERLIM, 26 (Havas) — Communicam de Koenigsberg que a tensão entre as autoridades nacionaes-socialistas e a organização dos "Capacetes de Aço" está assumindo grave feição.

O numero de interdicções baixadas nas ultimas semanas contra os agrupamentos locaes da associação multiplicou-se a ponto de ameaçar a propria existencia da organização dos "Capacetes de Aço".

Hoje foi decidida pelo presidente superior da Prussia Oriental a dissolução da associação e o confisco dos seus bens em toda a provincia. Fundamentando a decisão, declara-se que os ex-combatentes da referida organização trabalhavam de concerto com a Liga dos Estudantes, destituida de existencia legal, com o objectivo de desaggregar a communidade nacional.

DEMITTIU-SE O PRESIDENTE DA N. R. A.

WASHINGTON, 26 (A. P.) — O presidente Roosevelt acceitou a demissão do senhor James O' Neill, do cargo de presidente interino da N. R. A.

Este funccionario, cuja demissão será effectivada sómente no dia 31, declarou que deixava o cargo porque desejava retomar o seu logar no Trust Company de Nova York.

A CONFERENCIA DA PAZ EM BUENOS AIRES

Naon NUNES
(Enviado especial dos "Diarios Associados")

I

BUENOS AIRES, 25 (Via aerea) — As diversas delegações nacionaes que têm aportado ultimamente a Buenos Aires, para a Conferencia da Paz, relativa á guerra Bolivia-Paraguay, não pódem deixar de ter um pensamento respeitoso para o inverno, sabendo que o frio é um dos mais efficientes factores, senão da paz, pelo menos de impossibilidade de lutas. Hoje já é opinião vulgar dizer-se que a Russia venceu Napoleão armada de neve, e, mais recentemente, viu-se a expedição militar japoneza, que pretendia combater os communistas, voltar da Siberia apavorada com o clima.

Evidentemente, isto não se presta para analysar o armisticio do Chaco, no qual a temperatura em nada influiu, mas, dada a natureza do encargo das differentes delegações á Conferencia, o rigoroso inverno de Buenos Aires, traz, inevitavelmente, evocações da absoluta incompatibilidade entre a guerra e o thermometro baixo.

O mais curioso é que os bonairenses dizem que este é o inverno mais benigno dos ultimos tempos, e, embora o frio não chegue a preoccupar os bolivianos do Altiplano, ou chilenos e peruanos da encosta dos Andes, nós brasileiros não conseguimos evitar uma saudade do clima amavel do Rio de Janeiro, nestes deliciosos mezes sem calor.

Os paizes que comparecem á Conferencia já estão com as suas delegações installadas em Buenos Aires, e tanto os representantes dos Estados Unidos, como os dos paizes limitrophes do Paraguay e Bolivia, isto é, Chile, Peru' e Argentina, e excepcionalmente o Uruguay — que, apesar de não lindar com litigantes, tambem intervirá nos trabalhos — todos já procuraram contacto com os emissarios brasileiros sabendo que, no Brasil, a velha questão chaquenha tem sido estudada meticulosamente, dada a nossa vizinhança com os dois paizes em luta.

A chancellaria do Brasil, installada num terceiro andar da Ciclo

(Continúa na 6ª pag.)

A CARICATURA

— Todos escreveram oito a dez paginas sobre o thema do leito e v. apenas quatro linhas. Como é isso?
— E' que eu tratei de leito condensado

O governador Alvaro Maia amparou, em Manáos, os caravaneiros da Alliança Nacional Libertadora

Fracassou mais uma vez o accordo politico tentado no Pará

CHEGA, HOJE, AO RIO O GENERAL FLORES DA CUNHA

O senador Cunha Mello recebeu diversos telegrammas do Amazonas narrando o acolhimento que teve, em Manáos, a caravana da Alliança Nacional Libertadora. Os caravaneiros fizeram, naquella cidade, segundo os despachos recebidos pelo representante amazonense, livre e intensa propaganda de suas idéas, sem serem incommodados pelas autoridades do Estado. A policia — são ainda os telegrammas recebidos pelo sr. Cunha Mello que o dizem — simulou cumprir as ordens do ministro da Justiça sobre o fechamento da séde da Alliança naquella capital. E o governador, sr. Alvaro Maia, fez mais: mandou conceder passagens de 1.ª classe aos membros da caravana, srs. Roberto Sissom, Ivan Pedro Martins, sra. Annita de Freitas e outros, por conta do Estado, conforme officio n.º 652, de 20 do corrente, dirigido ao Lloyd Brasileiro pelo chefe de Policia.

Dando essas informações á imprensa, hontem no Senado, o sr. Cunha Mello accrescentou que o presidente da Alliança Nacional Libertadora em Manáos, sr. Julio Vianna, os srs. Vivaldo Lima, Antonio Vasconcellos, Felusmino Soares e outros, que adheriram á Alliança, são figuras salientes do Partido Popular Amazonense, recentemente fundado e de que é chefe o proprio governador do Estado. Esse partido, finalizou o sr. Cunha Mello, já protestou solidariedade ao sr. Getulio Vargas.

O SR. GETULIO VARGAS IRÁ NOVAMENTE A MINAS EM AGOSTO

Encontra-se ainda em São Mattheus o presidente da Republica. O chefe da Nação permanecerá naquella fazenda, da familia Toledo, por alguns dias mais. Podemos informar que, ainda este anno, o sr. Getulio Vargas voltará a Minas. Convidado, o chefe da Nação irá ao grande Estado em 29 de agosto proximo, afim de ali assistir o lançamento da pedra fundamental da Usina Siderurgica de Monlevade, de propriedade da Companhia Belgo-Mineira.

Por essa occasião o sr. Getulio Vargas se demorará cinco dias naquella região. Acompanharão o presidente da Republica altas autoridades civis e militares.

AS SECRETARIAS DO DISTRICTO FEDERAL

Está na ordem do dia, entre os autonomistas cariocas, a questão das secretarias. Por toda a semana vindoura deverá ser resolvido esse problema do Districto. Além dos nomes que já temos varias vezes informado como indicados, cita-se agora, com insistencia mais um outro: o sr. Miguel Timponi, apontado para a secretaria da Justiça.

Falava-se igualmente no professor Hermes Lima para esse posto. Estivemos hontem á tarde com esse educador. Teve elle occasião de afirmar-nos que não pretende trocar a sua cathedra pelas altas posições da politica. E desmentiu que tivesse recebido qualquer convite nesse sentido.

A POLITICA FLUMINENSE NA CAMARA E NA JUSTIÇA ELEITORAL

Quasi nada de novo houve hontem nos sectores politicos do Estado do Rio. Apenas repetiram-se na Camara as palestras de costume. Espéra-se com vivo interesse a palavra do Tribunal Superior, sabido que ainda poderá modificar em alguma cousa o quadro politico do visinho Estado.

Releva notar que ambas as correntes partidarias estão de animo tenso. [illegible] declarações de todos, assegurando a victoria. O relatorio do sr. Armando Prado, que deverá ser conhecido hoje, será, ao que conseguimos apurar, [illegible] pontos de divergencia com o parecer do relator do caso fluminense, desembargador José Linhares. Do que dirá o procurador geral da Justiça Eleitoral a victoria penderá, ao que se affirma, para a colligação radical-socialista. Estando isso em conflicto com a opinião emittida pelo desembargador caberá ao Tribunal Superior decidir em ultima instancia.

O SR. MARIO CAMARA CONFERENCIOU COM O MINISTRO DA JUSTIÇA

Com o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, esteve hontem em conferencia o sr. Mario Camara, interventor federal no Rio Grande do Norte.

VAE Á BAHIA

Pelo avião da carreira, segue hoje para a Bahia o dr. Altamirando Requião, deputado federal pelo Partido Social Democratico. Pelo avião de terça-feira proxima seguirá o mesmo destino o senador Pacheco de Oliveira.

FRACASSOU O ACCORDO POLITICO NO PARÁ

BELEM, 26 (Agencia Meridional) — Fracassaram as negociações para um accordo entre o partido do sr. Magalhães Barata e o Partido Liberal.

Fala-se que não se chegou a um accordo porque o ex-interventor queria para os seus amigos duas secretarias de Estado e a Prefeitura de Belem.

Corre que tambem teria concorrido para o fracasso das negociações a opposição feita por quatro deputados populistas que declararam repudiar qualquer accordo com o major Magalhães Barata.

Assim, parece que os democratas-liberaes votarão com os populistas contra a emenda que estabelece que o prefeito da capital seja escolhido em eleição popular. Isso não importará, entretanto, na approximação dos democratas aos populistas, porque estes [illegible] governo do sr. Malcher.

O MAJOR BARATA CONFERENCIOU COM O GOVERNADOR

BELEM, 26 (A. B.) — A situação politica mantem-se inalteravel, embora os circulos parlamentares estejam em grande actividade, cogitando-se de uma formula no sentido de formar um bloco que apoie decididamente a administração do sr. José Malcher. Ninguem esconde, entretanto, que se esboça forte luta

entre o Partido Democrata e o Partido Popular, luta essa que se corporificou com a proposta dos liberaes de um accordo com o Partido Popular. Sabemos, porém, que após todas essas "démarches", esse accordo foi tido por impossivel. Os deputados [illegible] partidos se entenderão, ao que parece, sobre um "modus vivendi" parlamentar, [illegible] accentuando-se que a corrente "popular" jamais se mancommunará com qualquer outra parte para fazer opposição ao governo Malcher. Hontem á noite o major Barata esteve na residencia do sr. Malcher, com quem conferenciou cerca de duas horas. Nada sabemos a respeito.

VAE APOIAR O GOVERNO MARANHENSE

S. LUIZ, 26 (Do correspondente) — Os successos aqui occorridos, após a eleição do governador, não mais se repetiram nesta capital. Apenas do interior chegam noticias de que, numa ou noutra localidade, os animos ainda continuam exaltados, tendo havido attritos ligeiros. Entre as novidades politicas está a da adhesão declarada do constituinte Tharcilio Maciel, do partido Social Democratico, ao sr. Achilles Lisbôa. O facto, embora não fosse de todo inesperado, vem dando margem a muitos commentarios e prognosticos. Entre os sociaes-democraticos repercutiu com indifferença a noticia.

O SUBSTITUTIVO DO PROJECTO DE CONSTITUIÇÃO NA BAHIA

BAHIA, 26 (A. B.) — Entrou hoje em discussão na Assembléa Constituinte do Estado, o substitutivo do projecto de constituição. Os meios juridicos bahianos consideram uma obra notavel, abrangendo vasto campo social, economico, cultural e politico através, apenas de 110 artigos, calcados em espirito de nobre ecleticismo, compativel com as condições peculiarissimas das realidades bahianas. Pode-se dizer que esse projecto representa a média das aspirações de todos os partidos. O papel do governador foi de orientador, com absoluta isenção de animo partidario, ensejando aos trabalhos da Constituinte um ambiente de mutua comprehensão entre os partidos oppostos, dentro, aliás, das normas traçadas na sua plataforma governamental.

VIAJA EM PROPAGANDA ELEITORAL O SR. CARVALHO LEAL

MANAUS, 26 — (A. B.) — O sr. Carvalho Leal, candidato a deputado na chapa do Partido Popular, partiu para o interior do Estado em propaganda eleitoral.

O GENERAL FLORES DA CUNHA CHEGARA' HOJE AO RIO

PORTO ALEGRE, 26 (A. M.) — Urgente — O general Flores da Cunha tomou passagem no avião da Condor que segue amanhã para o Rio de Janeiro.

Prejudicada a reclamação do Syndicato Unitivo da Central

O TRIBUNAL SUPERIOR NÃO CONCEDEU NOVO PRAZO PARA ESCOLHA DO DELEGADO-ELEITOR DESSA ASSOCIAÇÃO

Cancellados innumeros titulos eleitoraes

Com a presença de todos os membros effectivos e do procurador geral, sr. Armando Prado, reuniu-se, hontem, o Tribunal Superior Eleitoral, presidido pelo ministro Hermenegildo de Barros. Após a leitura da acta da sessão anterior, que foi approvada sem rectificações, coube ao ministro Plinio Casado encaminhar ao plenario o protesto do Syndicato Unitivo dos Funccionarios da E. F. C. B., [illegible] Ministerio do Trabalho, contra o [illegible] dos direitos dos syndicalizados [illegible] Commissão [illegible] e pelo Conselho dos Representantes dessa associação profissional, que não permittiram a realização de eleições para delegado-eleitor ao pleito que será realizado para preenchimento das vagas abertas na Camara Municipal á representação classista. Acompanhando o voto do relator, o Tribunal julgou prejudicada a reclamação, por se ter esgotado, no dia 12 do corrente, o prazo [illegible] instrucções eleitoraes [illegible] classistas fixaram para escolha dos delegados-eleitores.

O TRIBUNAL REGIONAL DECIDIRÁ

Entrou em julgamento a consulta formulada pela Associação dos Funccionarios Publicos do Rio Grande do Sul sobre se, para as eleições dos delegados-eleitores que devem concorrer á escolha dos deputados classistas á Assembléa Legislativa, são considerados servidores federaes os empregados e os funccionarios administrativos da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, organisada em syndicato, quando é certo que a receita e a despeza desse departamento fazem parte do orçamento do governo rio-grandense. Foi relator da consulta o ministro Plinio Casado que, depois de longa exposição, opinou pela incompetencia do T. S. em julgar a materia apresentada, que deveria ter sido encaminhada ao Tribunal Regional do Estado. Por unanimidade o Tribunal Superior decidiu de accordo com o voto do relator.

TITULOS ELEITORAES CANCELLADOS

Novos cancellamentos de titulos eleitoraes foram, hontem, approvados pelo Tribunal Superior. Na conformidade do dispositivo constitucional que exige a carteira de eleitor para a posse em cargo publico, [illegible] ficam impedidos de exercer funcção em departamento de Estado. Isso enquanto perdurar o motivo que determinou a situação [illegible]. São [illegible] titulos foram cancellados: São Paulo — Raphael Ferreira Braga, Firmino Ribeiro, Gustavo Pereira, Dorival Silvano, Samuel Romão de Oliveira, Emilio Fazenda, Octacilio Borges, José Nunes dos Santos, José Pinheiro Netto, Alfredo Alonso, José Mariano Dias, Joaquim Camillo de Souza, Benedicto Cherubim, Benedicto da Rocha Camargo, [illegible] da Silva, [illegible] da Silva, Emilio [illegible], Leonardo Victorino, Rodolpho Hyppolito da Silva, José Sebastião de Almeida, Durval Barbosa, Sebastião Rodrigues da Silva, Benedicto Caetano, Antonio José Fernandes, Luiz Carlos de Carvalho, José Chermont Firmo, Thomaz Cassoli, Euclydes Silverio Cardoso de Almeida, Francisco Rodrigues Abreu, Mathilde Kettner, Olympio Granchi, Oscar Pereira do Amaral, Arthur Garcia Noronha, Francisco Campos Leme, Octavio Casani, Francisco Cardoso Santos, Maria da Conceição, Benedicto Rodrigues de Moraes e [illegible] Luiz da Silva, João Marques da Silva, [illegible] da Silva, Silvestre Lelio, João Barreto da Silva, Abelardo Jesus Coelho e Brasiliano Alfredo Muniz.

APURANDO CEDULAS DO PLEITO POTYGUAR

Nas conclusões geraes do pleito de outubro no Rio Grande do Norte, que o Tribunal Superior approvou, ficou consignado que [illegible] cedulas de diversas secções seriam apuradas opportunamente pela ultima instancia eleitoral. [illegible] José Linhares, relator do pleito potyguar [illegible] orgão [illegible] Norte.

O orçamento do governo

FOI EXAMINADO, HONTEM, PELA COMMISSÃO DE FINANÇAS

O orçamento de Guerra foi examinado, hontem pela Commissão de Finanças. O relator fez a critica summaria do seu orçamento, desde a proposta do ministro da Guerra ao ministro da Fazenda, até a proposta que este ministro encaminhou á Camara. [illegible]

OS CONGELADOS AMERICANOS E A QUESTÃO DO CAMBIO PARA O PAPEL DE IMPRENSA

O chanceller Macedo Soares conferencia com o ministro da Fazenda

Realizou-se hontem, no Ministerio da Fazenda, uma importante conferencia, em que tomaram parte os ministros Arthur Costa, Macedo Soares e os srs. Sebastião Sampaio e Souza Mello, este director da Carteira Cambial.

Depois de haver recebido varias pessoas, quando o ministro Arthur Costa já se preparava para deixar o Ministerio, precisamente ás 17.30 horas, ali chegou o titular das Relações Exteriores, acompanhado do ministro Sebastião Sampaio.

Levados á presença do titular das Finanças, teve inicio a conferencia, da qual participou o director de Cambio. Varios foram os assumptos nella estudados.

"O JORNAL" PALESTRA COM O CHANCELLER MACEDO SOARES

Quando deixava o Ministerio, ainda acompanhado pelo ministro Sebastião Sampaio, e de um de seus auxiliares de gabinete, O JORNAL entreteve rapida palestra com o ministro do Exterior, sobre os motivos da reunião.

Recebendo-nos com sua proverbial fidalguia, o ministro Macedo Soares poz-nos ao corrente das novidades, que estavam sendo muito disputadas pela reportagem.

— "Minha presença aqui — disse o chanceller — teve por objectivo tratar com o meu collega da Fazenda, sobre varios assumptos de natureza administrativa".

OS CONGELADOS AMERICANOS

E caminhando em direcção ao seu automovel, o ministro do Exterior accrescentou:

— "A liquidação dos congelados americanos foi um dos assumptos ventilados na conferencia que acabo de ter com o ministro da Fazenda".

A solução desses creditos — conforme declarou ha dias o ministro das Finanças — depende, apenas, da approvação pela Camara, do Tratado de Commercio, firmado em Washington, entre o Brasil e os Estados Unidos.

O PAPEL PARA IMPRENSA E O CAMBIO OFFICIAL

— "Outra questão discutida — informou ainda o sr. Macedo Soares — foi a do papel para a imprensa. Como sabe, o Conselho Federal de Commercio Exterior approvou o parecer de alguns de seus membros, designados para relatar o assumpto, que ficou dependendo de um entendimento entre o ministro da Fazenda e o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, para sua regulamentação. Nesse sentido, o ministro Souza Costa terá, na proxima segunda-feira, uma conferencia com o sr. Herbert Moses".

A PALAVRA DO MESTRE

S. PAULO, 26 (Pelo telephone) — Será com um pequeno sorriso de benevolencia que os leitores dos "Diarios Associados" irão ler as paginas abaixo, do florilegio prestista. Temo-nos abstido de julgar pessoalmente cada um dos guias da Alliança Libertadora, pelo receio de cair na tentação do erro. Trata-se de prégadores de uma moral tão desinteressada, de servidores de um ideal de renuncia tão digno de figurar no evangelho de Buddha, que um mortal qualquer, um misero peccador, não se atreve á loucura de os discutir, quanto mais de os criticar. Tendo pedido a centenas de pessoas uma opinião sincera sobre os apostolos alliancistas, todas se excusaram. Este allegava o desconhecimento das obras dos evangelistas. Aquelle o mediocre contacto com os seus dotes de espirito. O outro confessava que não sabia com quantas familias operarias distribue o fogoso sr. Mauricio de Lacerda os proventos da gorda sinecura, que elle desfruta sem canseira, na Procuradoria dos Feitos da Fazenda. Exhausto de ir a tantas portas, occorreu-nos afinal um recurso extremo — e se pedissemos ao proprio Luiz Carlos Prestes o conceito em que elle tem os seus discipulos? Não foi em vão esta ultima tentativa. Desencavando os archivos, onde dormem os manifestos do capitão, se nos deparou a suspirada resposta. E com que raios de fogo elle nol-a dér! Vamos ver se os anti-imperialistas, que se arrogam a qualidade de afilhados de Luiz Carlos Prestes, pertencem ou não á humanidade que elle já regenerou com a luz do seu evangelho moscovita.

*

Prestes e os discipulos são duas massas rochosas que, de quando em vez, costumam desfpedaçar a grandeza d'alma abrupta das suas pequeninas miserias reciprocas, em duellos sublimes de apodos e invectivas. Elles atravessam entre si periodos de terror literario e, na luta pela perfectibilidade e pela incorruptibilidade, superexcitam-se os espiritos, erguendo barricadas, donde rebentam petardos e fuzilaria. E' um diluvio de lodo.

O capitão Luiz Carlos Prestes costuma applicar dentro da sua movimentada secção brasileira da 3ª Internacional algo de semelhante á technica do Soviet. Na Russia, os individuos não detêm por muitos annos os cargos politicos ou administrativos. Do anno para anno, o Soviet os manda passear, com receio de que o organismo communista não se ossifique. O capitão Luiz Carlos Prestes applica identica policia aos correligionarios, mas com uma novidade: avilta os que a sua colera despediu do partido... Tomado do receio de que as cellulas e membros sovietizados do Brasil não se ossifiquem, elle insulta e vilipendia os companheiros, expondo-os á irrisão e á degradação popular. Dir-se-ia que o valente reformador slavo-brasileiro experimenta uma secreta volupia em cobrir de infamias, ou de verdades atrozes, aquelles que humildemente se proclamaram seus sequazes. Temos visto as maiores extravagancias dos tyrannos da historia, mas difficilmente encontrariamos um que se compare a esse exemplar "sui generis" de energumeno. O Brasil para elle é um reino de patifes. Mas patifes não são só os que estão ao centro e á direita, senão ainda os que o cercam, pois que elle os "marcou a fogo", como traidores da causa do proletariado. O serviço do novo Estado sovietico, se este se implantasse no Brasil, teria velhacos sem jaça. E' fóra de duvida que nem todas as funcções do Estado são nobres. Os canalhas tambem têm o seu prestimo dentro de qualquer Estado, mesmo o sovietico. Sómente o que acontece aqui é que o elenco do capitão Prestes se recruta entre a fina flor da malandragem e da patifaria. Com esses correligionarios, elle não poderia fundar nesta terra um Estado-libertador, e sim apenas um Estado-canalha. Cada figura, que hoje se apresenta como conductor da Alliança Libertadora, nos foi ha quatro annos apresentada como reprobo pelo doce Luiz Carlos Prestes.

Não sei quem foi que disse que o diabo, quando dá um filho a uma mulher, elle o faz em forma de animal. Moscou, no nosso caso, age como o demonio. Elle tem feito quasi todos estes pequenos filhos espirituaes brasileiros uma creação de jovens animaes, apenas inquietadores pela estupidez. Elles parecem fabricados para servir Moscou. Um gabinete de historia natural não apresentaria especimens tão bizarros no sentido francez da expressão. O capitão Prestes bate a sua pittoresca familia zoologica. Enxovalha-a, a familia zoologica do capitão lança-o, quando pilha o poder, ás urtigas, e desse capharnaum sae um sortimento de imagens incoherentes e de controversias politicas e sociaes, que dá que pensar ás almas christãs.

*

Vamos começar o depoimento do capitão Prestes pelo general Miguel Costa. Este é grão 36 na maçonaria do capitão Prestes. Vejamos como o pinta o plenipotenciario de Moscou, no seu manifesto de 24 de março de 1931, publicado pelo "Diario da Noite" de S. Paulo. No fim do golpe, o capitão Prestes acutila tambem o director d'"A Manhã", Pedro Motta Lima, e marca-o "a fogo", com a flor de lys dos falsarios. Medindo-se na eloquencia dessa pagina furibunda, que arraza os dois: o archanjo Miguel e o apostolo Pedro:

Em S. Paulo a coisa é mais cynica e menos habilidosamente preparada pelo policial Miguel Costa, acolytado pelo "meu amigo" Pedro Motta Lima, que, com vantagem, é mais caradura e já respeita menos os preconceitos pequeno-burguezes, substituiu os Plinios e Josias da "legalização" do Partido Communista. Por intermedio do "Correio Paulistano", que agora surgiu sob a capa nova de "O Tempo", faz-se em São Paulo a demagogia mais desavergonhada de que já foi capaz algum agente imperialista do Brasil. Os proprios mestres nesses assumptos, como Mauricio de Lacerda e Luzardo, devem sentir-se diminuidos com tal discipulo. Pois é aquelle farçante que procura em São Paulo, ainda agora, explorar o meu nome e, batendo na antiga tecla de que se alliaram a Bernardes para conseguir as armas da policia e em seguida "implantar o communismo", continu'a dizendo-se communista, meu amigo e correligionario, isto depois de ter, após a publicação do meu manifesto de maio do anno passado, a mim se manifestado de pleno accordo com a campanha anti-imperialista. Tal typo precisa ser marcado a fogo pela massa trabalhadora, e como elle, a maioria dos intellectuaes pequeno-burguezes, que ainda hoje se dizem "communistas" e "meus amigos" e "correligionarios", nada mais fazem que defender o imperialismo contra o outro e procurar enganar as massas trabalhadoras arrastando-as ás lutas inter-imperialistas. Nada tenho que ver com tal gente. A experiencia que adquiri nesses dez mezes foi já bastante grande."

E ainda mais virulento, neste outro trecho:

"Depois do meu manifesto de maio, ainda sem uma precisa comprehensão marxista da luta de classes e sem ligação com as massas trabalhadoras, procurei reunir na Liga de Acção Revolucionaria, como instrumento technico auxiliar do proletariado e do seu partido os elementos da pequena burguezia que se declararam, como Motta Lima e muitos outros, sinceros revolucionarios."

"Apesar de meus esforços para que tal organização não se transformasse em partido politico da pequena burguez'a, não me foi possivel evitar que isso acontecesse e que grande numero dos elementos que a ella adheriram traissem o proletariado e o seu partido."

*

Agora procuremos recolher o juizo do capitão ácerca do humoristico ex-prefeito de Vassouras. E' o sr. Mauricio de Lacerda o orador official da Alliança Libertadora. Apreciemos a suggestiva prova do Mestre ácerca da eloquencia desse orador, a quem, no seu dizer profundo, só seguem "os beocios". Ouçamos a opinião de Prestes sobre o tribuno da Beocilandia:

"O trotzkysmo no Brasil é mais uma das formas sob as quaes a pequena burguezia procura arrastar as massas trabalhadoras, entravando o movimento revolucionario e procurando distrair o proletariado espoliado com a palavra de ordem ou reformista de "Assembléa Constituinte", a mesma com que Mauricio de Lacerda procura hoje enganar os beocios que ainda o seguem, mas que é a consequencia natural da mentalidade pequeno-burgueza com que os mesmos "trotzkystas" apreciam o ultimo movimento inter-imperialista, no qual só vêem a luta de burguezias regionaes, uma contra as outras, e, portanto, consciente ou inconscientemente, mas objectivamente servem a um dos imperialismos, passando rapidamente ao social-fascismo, através dos syndicatos organizados por Plinio Mello."

Mas não se detem ainda ahi a inesgotavel capacidade de julgar os seus correligionarios do presidente de honra da Alliança Libertadora. No trecho a seguir, elle rebaixa o director d'"A Manhã", de jornalista a "servente", investe contra um quarto alliancista rubro: o sr. Reis Perdigão, e continúa a attribuir horrores ao general Miguel Costa:

"Aranha, Collor, Miguel Costa, Tavora com os seus cynicos serventes Motta Lima, Reis Perdigão e tantos outros, distribuidos de norte a sul, organizam as legiões revolucionarias, fazem a mais descarada demagogia, bancam esquerdistas, dizem-se communistas e "amigos da Russia", simulam atacar Bernardes e vão procurando o apoio dos tenentes, que já os auxiliaram no golpe de outubro, para com elles arrastarem os soldados e marinheiros a novas carnificinas, com as quaes consigam mais alguns galões, novos bordados e outros postos remunerativos, que melhor os approximem dos thesouros publicos."

* * *

Quaesquer commentarios seriam superfluos. Fica o Brasil sabendo o que é a Alliança Libertadora, através da palavra de honra do seu honrado presidente. Fomos pedir o julgamento sobre o teôr moral desses incorruptiveis, não a qualquer burguez, ainda que pequeno, porque todo o burguez se apavora com aquelles que o convidam a dividir comnosco a sua propriedade querida. Logo, não poderiamos perguntar ao conde Modesto Leal, que é um grande burguez, nem a Abrahão Ribeiro, que é um pequeno burguez, como elles pensam do general Miguel Costa, do ex-prefeito de Vassouras ou do director d' "A Manhã". Estes proprietarios são atheus quanto ás virtudes de um general, de um prefeito ou de um escriba communista. Não crêem que elles possam fazer o milagre de detestar esta coisa saborosa e limita dos bens terrenos, que é a propriedade. O que importa para considerar a conducta de um sacerdote da religião da pobreza não será o julgamento egoista e cobarde dos avaros da riqueza, senão a palavra do proprio Mestre do credo da humildade e da renuncia. Silencio, pois, aos suspeitos. Falou a imparcialidade dentro da sabedoria do Precursor. Não é o depoimento dos immundos imperialistas, com a baixeza d'alma, a hypocrisia e a maldade que lhes são habituaes.

Depos um anjo, o qual sondou os arcanos dos discipulos, entre os quaes, desde quatro annos, já elle descobria a calva de alguns Iscariotes.

Assis CHATEAUBRIAND

A Constituição mineira será promulgada a 30 do corrente

O acto será assistido pelo presidente Getulio Vargas

BELLO HORIZONTE, 26 (A. M.) — Está marcada definitivamente para 30 do corrente, a data da promulgação da Constituição mineira, cuja ceremonia será assistida pelo presidente Getulio Vargas, ministros de Estado, presidente Antonio Carlos e membros da bancada federal, que virão a esta capital tomar parte nas referidas solemnidades.

O lançamento do novo emprestimo paulista

Vendidas, logo ao primeiro dia, mais de 28.000 apolices — O interesse despertado em Minas Geraes

S. PAULO, 26 (Agencia Meridional) — Constituiu successo sem precedentes o lançamento das apolices do novo emprestimo paulista de 250 mil contos de réis. Apoiado por um consorcio de 14 bancos, a operação de credito paulista obedeceu a um plano modernissimo já empregado no emprestimo de consolidação do Estado de Minas Geraes, com exito notorio. A confiança do publico se manifestou em torno das novas apolices paulistas de uma forma que se póde qualificar de enthusiastica, o que revela a victoria plena da organização do plano e a absoluta confiança do publico na situação economico-financeira do Estado.

Melhor do que quaesquer palavras, falam os algarismos. No primeiro dia de abertura dos guichets dos bancos do consorcio, foram vendidos 28.000 apolices na importancia de 5.600 contos. O Banco de Commercio e Industria, só elle, vendeu 7.500 titulos no valor de 1.500 contos. Movimento identico se verificou em todos os demais estabelecimentos bancarios, assegurando a victoria da operação.

Em um dos guichets do consorcio bancario foi notada especialmente a attitude de uma senhora paulista que adquiriu setenta contos em titulos do novo emprestimo. Outras grandes acquisições de grande vulto se verificaram, porém, mais impressionante foi a cooperação popular no movimento de interesse pelas novas apolices. A maior parte dos titulos vendidos foi adquirido em compras de uma, duas, tres apolices, por populares evidentemente não capitalistas.

E' opportuno lembrar que o numero total de apolices vendidas a que acima nos referimos não representa exactamente todo o interesse havido de parte do publico, pois innumeras agencias acceitaram hontem pedidos de apolices com pagamento em prestações.

O INTERESSE DESPERTADO PELO EMPRESTIMO EM MINAS

Apesar de estar ainda no inicio a propaganda dos novos titulos, o interesse pelas apolices paulistas já se manifesta fóra do Estado. De Minas têm chegado pedidos por carta e por telegrammas. Vimos, por exemplo, duas cartas do Banco Commercio e Industria de Minas Geraes á gerencia do Banco Commercio e Industria de S. Paulo, pedindo para clientes daquelle estabelecimento de credito mineiro a acquisição de varios lotes de apolices paulistas.

EM MOCOCA FORAM VENDIDOS 30 CONTOS

MOCOCA, 26 (Pelo telephone) — O Banco F. Barreto, desta cidade, vendeu hoje 30 contos de apolices paulistas do novo emprestimo. Foi grande o enthusiasmo aqui em torno desses titulos.

Gravemente enferma a senhora do ministro brasileiro em Praga

LISBOA, 26 (Havas) — Acha-se gravemente doente, nesta capital, a senhora Belfort Ramos, esposa do ministro do Brasil em Praga.

O sr. Baptista Luzardo acode ao repto do sr. João Carlos Machado

(Continuação da 1.ª pag.)

vendo á minoria parlamentar, devido á attitude por ella tomada na questão do fechamento da Alliança Nacional Libertadora. A vehemencia com que falei, nasceu da minha indignação contra os processos bastardos dos que conscientemente pretendem deturpar as nossas mais puras intenções, e cresceu no justo revide de interrupções aggressivas, que a Camara toda presenciou certamente edificada. Mas em mim os gestos de revolta nunca extinguem o culto da justiça e da verdade.

Não é para renovar accusações que volto a esta tribuna. Aqui estou acudindo ao repto, que no fim da sessão me lançou o nobre "leader" da bancada situacionista do meu Estado.

Disse eu hontem que continuamos a formar nas fileiras da opposição, por entendermos que o governo do senhor Getulio Vargas está divorciado dos bons caminhos e sacrificando os interesses vitaes da Nação brasileira.

OSTRACISMO QUE ENOBRECE OS FORTES

Affirmei e reaffirmo que não nos encontramos nas delicias do poder exclusivamente porque não o queremos. A nossa fidelidade ao cumprimento dos nossos deveres é que nos conserva, através de todos os riscos e sacrificios, no ostracismo, que enobrece os fortes e enaltece os homens sinceros. Já por duas vezes tivemos de rejeitar propostas para voltarmos ao aprisco official.

O illustre sr. João Carlos Machado pede provas da minha asserção. Mas, senhores deputados, só quem não as podia reclamar era s. excia., pois precisamente deve ser s. excia. o mais informado da banal realidade, que hontem aqui exprimi.

Já, porém, que s. excia. as requer com um tom de repto, apenas para impressionar os ingenuos, aqui estou para relacionar os factos com a sua indesmentivel clareza.

Duas vezes, sim, sr. presidente, nos foram offerecidas composições em torno do governo do sr. Getulio Vargas.

Quem as offereceu, indaga o senhor João Carlos Machado?

Precisamente o chefe do partido a que s. excia. pertence.

Antes de mais, façamos uma rapida digressão ao passado. Em março de 1932, a Frente Unica do Rio Grande rompeu politicamente com o sr. Getulio Vargas, em memoraveis documentos publicos resultantes de conferencias, ás quaes o sr. João Carlos esteve presente e nas quaes os desmandos da dictadura foram vasta e profundamente analysados por todos nós, pelo general Flores da Cunha, inclusive.

Essa era a nossa posição nos primeiros dias de julho de 1932, quando se desencadeou a revolução constitucionalista. Naquelle tragico episodio scindiram-se os partidos da nossa terra. O então interventor ficou ao lado da dictadura. Nós outros, com os srs. Borges de Medeiros e Raul Pila á frente, ficámos com os revolucionarios e tudo demos pelo triumpho material da causa, a que estavamos vinculados por um compromisso de honra.

O AÇO DA ALMA GAUCHA

Vencidos pelas armas, soffremos todas as consequencias da derrota. Nenhum de nós — notem o paiz e a Camara — nenhum de nós pediu misericordia. Pertencemos áquella phalange dos que soffrem todas as amarguras, mas não se rendem pelas commodidades do poder. Separados uns dos outros, perseguidos, diffamados, conservamos intacta a nossa fé. A velha alma gaucha habituada ás lutas e aos revezes, mais uma vez demonstrou de que aço é feita a sua couraça. Através de todas as difficuldades, concorremos ás eleições constituintes. Sem chefes presentes, assistimos a um espectaculo maravilhoso. Eram os moços que tomavam o commando das nossas legiões. Se os velhos commandantes estavam privados do exercicio dos direitos politicos e ausentes por força das circumstancias, novos "leaders" brotavam da fé inquebrantavel e dirigiam as legiões insubmissas. Depois, veio o regimen constitucional. Tornamos aos lares, empenhamo-nos em nova campanha eleitoral e o Brasil viu que em menos de um mez oitenta mil frenteunistas affirmavam nas urnas, a despeito de tudo, a sua inamolgavel força de persistir na mesma recta estrada do dever moral. Mas a tudo isso continuavamos tão longe do Governo como a 9 de julho de 1932.

Inesperadamente para nós em março deste anno, o sr. general Flores da Cunha se dirigia aos partidos da Frente Unica, solicitando um encontro. Depois de "demarches" conhecidas, avistaram-se na casa do sr. Vicente Santiago, em Porto Alegre, o então interventor no Rio Grande e os srs. Raul Pilla e Oswaldo Vergara. Nessa conferencia, o sr. Flores da Cunha descreveu a gravidade da situação do paiz, as ameaças que pesavam sobre o seu futuro, e propoz que de novo se unissem os rio-grandenses, que a politica separara ha tres annos. O sr. Flores da Cunha estava disposto a organizar um governo de concentração no Estado, abria-nos todas as franquias possiveis. Esquecidos dos dissidios passados, voltariamos a cooperar no mesmo campo politico. Sabe a Nação o que foram aquellas "démarches" processadas em publico e tambem sabe a Nação qual foi a nossa recusa formal a qualquer cambalacho, a quaesquer recompensas materiaes, a quaesquer composições com os nossos adversarios. Tomei parte na reunião do Directorio Central do meu partido, especialmente convocado para o exame da situação creada.

Mas a proposta do general Flores da Cunha não se recolheu com a nossa recusa. Veio no mez de junho a segunda tentativa, por uma nova conferencia pedida pelo general governador ao mesmo sr. Raul Pilla. E não foi differente o resultado.

Ahi estão, senhores, as duas tentativas de composição feitas pela situação dominante ás opposições para que voltassem a collaborar na obra de apoio ao Governo.

Será capaz de negal-as o nobre senhor João Carlos Machado? Estou certo de que não. S. excia. conhece o caso em todas as suas circumstancias e talvez melhor do que eu.

O SUSTENTACULO DO SR. GETULIO VARGAS

Mas agora examinemos os factos. O sr. Flores da Cunha é de todos os "leaders" situacionistas, sem duvida, o mais autorizado. Estou em affirmar que é o sustentaculo principal do sr. Getulio Vargas. Logo depois da revolução de 32, o dictador agradecia publicamente a cooperação do sr. Flores da Cunha á repressão do movimento armado, exaltando a contribuição "sine qua non" do então interventor gaucho. O sr. Flores da Cunha é chefe de um partido. A esse partido o sr. Getulio Vargas se filiou publicamente em um telegramma expressivo, em dezembro de 33. Poderá alguem de consciencia imparcial affirmar que o sr. Flores da Cunha tenha planejado uma recomposição politica em torno do Governo?

Ora sr. presidente, se o chefe do partido, em que forma o actual presidente da Republica, tem por duas vezes tentado compor-se comnosco, haverá alguem que possa pôr em duvida que a nossa collaboração entre as fileiras da maioria seja preciosa? Haverá quem possa contestar que representamos uma força formidavel de opinião, cujo apoio se julga indispensavel para a obra governamental?

Agiu o sr. Flores da Cunha sem ouvir o sr. Getulio Vargas? Agiu á revelia do sr. Getulio Vargas? Agiu contra ou a despeito do sr. Getulio Vargas? Não é a nós que compete o exame dessas interrogações.

A nós só cabe reaffirmar, como o faço solemnemente, a minha declaração de hontem com os dois factos notorios, que acabo de mencionar.

O que me espanta é que o nobre sr. João Carlos Machado tenha se dado ao trabalho de pedir provas, quando estas já não pertencem siquer ao dominio do confidencial, mas se ostentam á luz da propria publicidade.

Mas nem é tudo. Ainda ha tres dias o sr. Flores da Cunha, falando na caserna do 1.º Batalhão da Brigada Militar reaffirmava o seu actual desejo de nos ver entre os seus co-religionarios, tanto vale dizer entre os do sr. Getulio Vargas.

PORQUE O GOVERNO NOS DESPREZA

Por que, então, aqui estamos supportando a adversidade e combatendo pelas nossas idéas? Por que o governo nos despreza? Seria ridiculo affirmal-o. Aqui estamos porque essa é o nosso grande dever e a elle devotaremos as nossas melhores energias. Nada mais.

Nem se diga que, com a nossa conducta, obedecemos a subalternos sentimentos de rancor.

Não, senhor presidente. A nossa attitude nasce da convicção sincera e inabalavel de que o sr. Getulio Vargas não tem programma de governo, não satisfaz aos anseios da Nação, não attende ás necessidades do paiz, desde as mais rudimentares ás mais importantes, tudo descurando na inercia, na insinceridade, no adiamento.

Ficamos assim fieis ao nosso passado e fieis, sobretudo, ao imperativo categorico do povo brasileiro.

As opposições, senhor presidente, sabem o que querem e sabem o que quer o Brasil.

Somos, sobretudo, nesta altura dos acontecimentos, um bloco granitico, que ninguem absorverá, nem com ameaças nem com promessas."

A RESPOSTA DO SR. JOÃO CARLOS MACHADO

Em seguida, o sr. João Carlos Machado, occupando a tribuna, proferiu o seguinte discurso:

O sr. João Carlos (para explicação pessoal) — Sr. presidente, não preciso recordar á Camara os motivos que me trazem a esta tribuna e oriundos de uma affirmação aqui feita, ha tres dias, pelo deputado Baptista Luzardo, visto que as suas declarações, amplamente vehiculadas nos commentarios politicos e da imprensa, estão perfeitamente no conhecimento de toda a nação.

S. excia., na corrente vertiginosa de suas criticas politicas, entendeu opportuno, a certa altura, fazer grave declaração, que não encontra fundamento em facto algum, que não podia ser provada, como não o foi; e, ao annuncio tambem, de larga repercussão, de que s. excia. attenderia ao appello que aqui lhe fiz, vindo á tribuna da Camara dar as justificativas do seu modo de pensar e de julgar, creou, no pensamento de todos, a convicção de que aqui viria deixar abundantemente esclarecida a procedencia da affirmativa.

Por uma curiosa coincidencia, que ainda agora bemdigo, posso depôr, com perfeito conhecimento de causa, sobre o inicio das "demarches" feitas no Rio Grande do Sul e que tiveram como consequencia o primeiro entendimento do general Flores da Cunha com os srs. Raul Pilla e Oswaldo Vergara, após a larga separação oriunda do dissidio politico causado pela revolução paulista.

Por menos agradavel que seja falar de mim proprio, pela primeira vez perante o Parlamento sou obrigado a incluir minha pobre personalidade (não apoiados) nessas "demarches".

Um dia, em Porto Alegre, fui procurado por brilhante jornalista do Norte, que trabalhou longo tempo na imprensa desta capital, sr. Frederico Barata, dos "Diarios Associados", que, creio, já ha anno e tanto, dirige o "Diario de Noticias" de Porto Alegre. O sr. Frederico Barata, bom amigo meu, depois de me relatar varias conversações havidas entre elle e o sr. Mem de Sá, meu digno adversario politico, disse-me que o commentario feito por este ultimo, os seus juizos criticos, os pontos de vista em que se collocava revelavam uma tão sincera aspiração, uma opinião tão sensata, tão digna de acatamento por qualquer patriota bem intencionado, que julgava interessante um entendimento do dr. Mem de Sá commigo. Evidentemente, o facto de approximal-o de mim não decorria da significação que pessoalmente eu pudesse representar na politica do meu Estado; é que, naquelle momento, além das minhas intimas vinculações, de amizade e de politica, com o general Flores da Cunha, que é um dos meus melhores amigos, eu occupava o cargo de secretario do Interior, posto politico por excellencia, como todos sabem. Dahi, a minha interferencia inevitavel nos negocios da administração e da vida partidaria do Estado.

Já porque tinha na mais alta conta o dr. Mem de Sá, já porque as referencias feitas ao criterio em que se collocava só poderiam conduzir-me a encarar agradavelmente a hypothese, desde logo me promptifiquei ao encontro proposto pelo sr. Frederico Barata.

Até esse momento, nem o general Flores da Cunha nem qualquer outra pessoa tinha conhecimento algum de tal facto.

NA RESIDENCIA DO JORNALISTA FREDERICO BARATA

Não quiz ir a semelhante entrevista sem antes informar o chefe do meu partido e meu grande amigo. Assim o fiz, sem que elle me désse autorização para assumir qualquer compromisso, nem para estabelecer modos de conducta futura. Fui, attendendo exclusivamente a uma solicitação pessoal do sr. Frederico Barata. O nosso encontro realizou-se na residencia particular desse jornalista. Ahi conversámos cerca de duas horas.

O dr. Mem de Sá achava-se na mesma posição que me levara até lá: o dr. Raul Pilla tinha sciencia do encontro, sem que, entretanto, o dr. Mem de Sá fosse seu emissario ou representante.

A minha palestra com o dr. Mem de Sá, num ambiente da mais perfeita cordialidade, abrangeu uma quantidade de theses ligadas aos interesses politicos, partidarios e administrativos do Estado e, accidentalmente da Republica.

Em certa altura, perguntei ao dr. Mem de Sá qual, a seu ver, o modo de promover-se uma situação de reconciliação dos espiritos, de apasiguamento de animos, afim de, num ambiente de completa tranquillidade, podermos cogitar dos reaes interesses do povo riograndense. O dr. Mem de Sá me declarou que difficilmente poderia indicar os rumos a seguir nesse sentido. Insisti por que me devassasse seu modo de pensar. Como primeira hypothese, alludiu, então á possibilidade de não ser o general Flores da Cunha — pois ainda não havia sido feita a eleição para governador do meu Estado — a possibilidade de não ser s. ex. o can-

(Continúa na 10.ª pag.)

Um grande prejuizo para o Thesouro e para a tropa

EMBORA OS ESFORÇOS DISPENDIDOS DURANTE 15 ANNOS, O SERVIÇO DE SUBSISTENCIAS MILITARES AINDA ESTÁ POR ULTIMAR

O general João Gomes, ministro da Guerra, visitou hontem as magnificas installações de Bemfica, onde tem séde o serviço da 1.ª R. M.

O titular da pasta da Guerra assistindo ao funccionamento da machina destinada ao aproveitamento de oleo usado em outros machinismos

Quem passa por aquelle vasto conjuncto de edificios que se erguem em Bemfica, a meio trajecto da Linha, no aterro ganho ao mangue, não pode deixar de recordar as obras contra as seccas no nordeste.

E' que aquellas edificações representam um grande programma administrativo que os embaraços dos confeccionadores dos orçamentos da Republica, não permittiram ultimar até agora, apezar da clarividencia dos argumentos com que vem sendo pleiteada a sua execução integral.

Assim, como as obras contra as seccas no nordeste, as installações de Bemfica soffreram um colapso. Não havia dinheiro. Veio logo a revolução e entregue o paiz aos poderes discricionarios do Governo Provisorio, sem a peia do Congresso a energia constructora do ex-ministro José Americo levou a sua acção ao Nordeste, realizando as obras que iriam poupar o seu povo soffredor e abandonado aos horrores da secca.

E Bemfica tambem não foi esquecida. As administrações da Guerra, se não conseguiram realizar o muito que ainda lhe falta para a execução do grandioso programma do saudoso ministro Pandiá Calogeras, apparelhando o Exercito com um serviço de subsistencias, puderam, no entanto, augmentar e melhorar as suas installações.

Infelizmente, já agora, esse programma só pode ser continuado se o Congresso votar as verbas necessarias, não só para ultimação das obras como a somma precisa para a acquisição, a dinheiro, dos generos alimenticios e da forragem para a cavalhada, nos centros productores ou em outras fontes, onde sejam de primeira qualidade e de menor preço.

O actual titular da Guerra, embora todo o seu empenho, em ampliar o funccionamento do Serviço de Subsistencias ás varias regiões militares, já se viu enredado nas malhas da rêde orçamentaria, á falta das respectivas verbas.

O Serviço de Subsistencias vae, assim, aguardar época mais propicia, uma melhor situação financeira, embora essa espera implique no dispendio de alguns milhares de contos annualmente, economia que seria feita, se se tornasse uma realidade o plano elaborado na administração Calogeras, sob as vistas dos technicos da Missão Militar Franceza.

AS RECORDAÇÕES DE UMA DATA

O dia de hontem foi assim um dia de recordações para os nossos officiaes do Exercito, que constituem o quadro de Administração, aos quaes está affecto o Serviço de Subsistencias.

Ha longos annos que vêm pleiteando pelo seu completo funccionamento. Alguns, dos que formavam na primeira fila, as reformas já os levaram das actividades nas fileiras. Os outros, esses, continuam com a mesma perseverança e enthusiasmo, convictos da victoria que anteviam através do exito alcançado pelo funccionamento do Serviço de Subsistencias na tropa desta guarnição.

Hontem, venceu elle mais um anno de vida. Foi motivo de jubilo em Bemfica.

A VISITA DO MINISTRO DA GUERRA

O coronel Raul Porto, chefe do Serviço, um technico acatado entre os seus camaradas e que vem imprimindo uma orientação segura a essa dependencia do Ministerio da Guerra, aproveitando o ensejo que lhe offerecia, convidou o ministro da Guerra para uma visita ás installações de Bemfica.

(Continua na 5ª pag.)

PROROGADO O USO DE UM UNIFORME NO EXERCITO

Attendendo ao exposto pelo commandante da 2.ª Região Militar, resolveu o ministro da Guerra prorogar o prazo para uso do uniforme de flanella verde semelhante ao uniforme que figura no plano publicado no Boletim do Exercito numero 101, de 15 de março de 1932, entre os uniformes de terceira categoria, para officiaes, e que foi supprimido na segunda publicação (B. E. numero 41, de 26 de julho de 1933.)

A passagem do 1º. anniversario da administração do sr. Macedo Soares

O MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES FOI ALVO, HONTEM, DE VARIAS HOMENAGENS

O embaixador Macedo Soares cercado de funccionarios do Ministerio do Exterior

Hontem, no Palacio Itamaraty, reuniram-se os funccionarios do Ministerio, para ir em conjunto ao gabinete do ministro Macedo Soares afim de cumprimental-o pela passagem do primeiro anniversario da sua administração.

O ministro Pimentel Brandão, secretario geral, depois de expressar os sentimentos de todos os funccionarios alli presentes, solicitou ao professor Gilberto Amado que delles fosse o interprete, com o brilho da sua palavra.

O sr. Gilberto Amado proferiu uma allocução, na qual salientou a acção do ministro Macedo Soares no Itamaraty, quer no labor diario daquella casa, que trabalha discreta e silenciosamente, quer nas grandes questões em que o seu prestigio deve projectar-se no continente e no mundo.

Assim, no caso do Chaco, em que o ministro Macedo Soares pôde restabelecer a paz na America, cobrindo de gloria a sua pessoa e o Brasil inteiro.

Terminou dizendo que a união de quantos trabalham no Itamaraty em torno da sua figura era um testemunho de alta valia e permittia que o chanceller brasileiro proseguisse na sua obra, que todos desejavam cada vez mais gloriosa.

Por fim, falou o ministro Macedo Soares, dizendo que os funccionarios do Ministerio, reunidos naquelle dia, anteciparam um desejo de s. exc. Apenas elle queria promover esse encontro com os seus companheiros de trabalho para agradecer-lhes a collaboração efficiente e patriotica que sempre prestaram á sua acção no Itamaraty, e elles, reunindo-se para cumprimental-o, muito o penhoraram, sensibilizando-o com demonstração tão tocante.

A mesa de trabalho do titular das Relações Exteriores estava inteiramente coberta de flores.

O primeiro anniversario da gestão do sr. Gustavo Capanema

As homenagens que foram prestadas ao titular da Educação

O ministro Gustavo Capanema recebeu, hontem, significativa manifestação de apreço e solidariedade por motivo da passagem do primeiro anniversario de sua administração á frente do Ministerio da Educação e Saude Publica.

A's 15 horas, no seu gabinete no edificio "Rex", o sr. Gustavo Capanema recebeu a visita de altos funccionarios do ministerio e pessoas amigas.

O DISCURSO DE SAUDAÇÃO DO SR. TEIXEIRA DE FREITAS

Interpretando o sentimento dos funccionarios do Ministerio da Educação e Saude Publica, falou o sr. Teixeira de Freitas, director geral de Estatistica, Informações e Divulgação, que pronunciou eloquente discurso de saudação, tendo palavras de elogio á acção administrativa que vem sendo desenvolvida pelo sr. Gustavo Capanema e detendo-se no exame das providencias por elle já postas em pratica no sentido de ser effectivado o plano de reorganisação geral dos serviços daquella secretaria.

O AGRADECIMENTO DO MINISTRO GUSTAVO CAPANEMA

Agradecendo a homenagem que lhe era prestada, usou da palavra o sr. Gustavo Capanema.

Começou dizendo quanto o sensibilizava receber a demonstração de apreço dos funccionarios do ministerio que, num gesto de espontaneidade, haviam comparecido ao seu gabinete, afim de confortal-o com a sua solidariedade. O sr. Gustavo Capanema salientou que o primeiro anno de sua administração não havia se caracterisado por meio de realizações de ordem pratica que bastassem para receber o louvor publico. Mas, a sua acção se havia manifestado na estructuração geral do ministerio, colligindo dados, ouvindo opiniões, examinando detidamente os pormenores da vida administrativa do sector confiado á sua direcção. Tudo isso, visando a organização de um plano nacional de realização de serviços, afim de que o ministerio possa corresponder ás suas variadas e complexas finalidades.

Já se achava entretanto em vias de conclusão o plano definitivo de remodelação geral da estructura do ministerio — affirmou o ministro — e contava submettel-o, dentro de breves dias, ao presidente da Republica.

Teve, tambem, o titular da Educação, palavras de elogio ao corpo de funccionarios do ministerio, nos quaes sempre tem encontrado, sem distincção de categoria, a maior solidariedade funccional e dedicação á causa publica.

A NOITE DE HOJE NA ACADEMIA BRASILEIRA

Paulo Setubal tomará posse da cadeira em que vae substituir João Ribeiro

Hoje á noite a Academia Brasileira abrirá o seu salão nobre para a recepção de Paulo Setubal.

O novo "immortal" com o fardão da Academia Brasileira de Letras

O autor de "A Marqueza de Santos" vae substituir João Ribeiro, o velho mestre das letras brasileiras, e seu discurso inaugural na illustre companhia será uma analyse fiel da obra daquelle grande espirito.

Paulo Setubal é hoje, no Brasil, um dos escriptores mais populares e seus livros, que têm sido traduzidos para varios idiomas, alcançam edições excepcionaes entre nós.

"O Principe de Nassau" "A Marqueza de Santos" são conhecidos de todas as camadas da nossa gente. Foi elle quem despertou no povo o gosto da historia patria, com seus methodos seductores de aproveitar episodios historicos para tecer bellos romances.

Receberá o illustre escriptor paulista um outro intellectual da terra bandeirante, o sr. Alcantara Machado, que analysará a sua obra, apresentado-lhe as boas vindas em nome de seus companheiros do Petit-Trianon.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

A libra subiu a 92$000

A libra accusou hontem uma alta de 200 réis e foi cotada, na abertura do mercado de cambio, no preço de 91$800, nos bancos estrangeiros.

Na reabertura o sterlino accusou nova melhoria e passou a ser vendido a 92$000 para remessas.

Nessas condições fechou o mercado, com o mil réis fraco.

Chegou ao Senado a mensagem presidencial sobre a nomeação do sr. José Americo para o Tribunal de Contas

Em debate, na Commissão de Constituição e Justiça, o projecto Genaro Pinheiro sobre o escoamento das safras cafeeiras

REUNIU-SE A COMMISSÃO DE PLANOS NACIONAES

A sessão de hontem do Senado foi presidida pelo sr. Medeiros Netto, accusando a lista de presença o comparecimento de 23 representantes. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou da leitura de uma mensagem do presidente da Republica submettendo á consideração do Senado o seu acto nomeando o sr. José Americo ministro do Tribunal de Contas.

A seguir o sr. Simões Lopes apresentou um projecto de lei autorizando o governo a entrar em accordo com o Estado do Rio Grande do Sul para o fim de ser organizada a Universidade de Porto Alegre, no que diz respeito aos estabelecimentos de ensino superior federaes alli existentes. Apoiado pela Casa, esse projecto foi enviado á Commissão de Constituição e Justiça para sobre elle emittir parecer.

E como nada mais houvesse a tratar, o sr. Medeiros Netto encerrou os trabalhos, convocando o Senado para uma sessão secreta, afim de deliberar, hoje, sobre o acto do presidente da Republica nomeando o sr. José Americo ministro do Tribunal de Contas.

OS SRS. MEDEIROS NETTO E WALDOMIRO MAGALHAES VISITARAM O SR. JOSE' AMERICO

Os srs. Medeiros Netto e Waldomiro Magalhães, presidente e coordenador do Senado, respectivamente, estiveram hontem em visita ao sr. José Americo, em sua residencia, afim de apresentar-lhe o prezar com que os seus collegas de representação viam o seu afastamento do Senado para exercer, embora, outra funcção de relevo na alta administração publica.

O sr. José Americo agradeceu, sensibilizado, a manifestação que vinha de ser alvo, e reaffirmou-lhes o seu proposito de se afastar, em definitivo, das actividades politicas.

A REUNIÃO DE HONTEM DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Sob a presidencia do sr. Alcantara Machado, que assumiu as funcções do cargo para o qual fora eleito, esteve reunida, hontem, a Commissão de Constituição e Justiça, com a presença de todos os seus membros.

Declarando installados os trabalhos, o sr. Alcantara Machado agradeceu a sua eleição para a presidencia da Commissão e disse, a seguir, dos motivos que o levaram a afastar-se, temporariamente, das actividades parlamentares.

E' que soffrera o rude golpe de perder um filho, o dr. Antonio de Alcantara Machado, director do "Diario da Noite" e deputado eleito pelo Estado de São Paulo, e esse golpe não só o acabrunhara como a toda sua familia.

Voltando agora ao Senado, muito embora não se sentisse inteiramente refeito da grande desgraça que o ferira, esforçar-se-ia no sentido de corresponder plenamente á confiança de seus pares, collaborando nas suas actividades.

O sr. Arthur Costa, em nome dos demais membros da Commissão, regosijou-se com o reinicio das actividades parlamentares do presidente Alcantara Machado e transmittiu-lhe as boas vindas. Em seguida leu o representante catharinense o seu parecer sobre o projecto apresentado em plenario pelo senador Genaro Pinheiro, relativo ao escoamento das safras cafeeiras.

Submettido á discussão esse trabalho, sobre elle discorreu longamente o sr. Flavio Guimarães, que suggeriu, concluindo que, antes da Commissão o approvar, fossem ouvidos a Commissão de Planos Nacionaes ou a de Coordenação de Poderes e o Departamento Nacional do Café, por intermedio do Ministerio da Fazenda, por isso que o projecto do sr. Genaro Pinheiro envolvia materia de relevante interesse nacional.

O sr. Genaro Pinheiro, presente á reunião, solicitou permissão para adduzir ao seu projecto alguns esclarecimentos necessarios á orientação da Commissão. Discorreu longamente sobre os processos de escoamento das safras cafeeiras em vigor e desenvolveu largas considerações sobre as actividades do Departamento Nacional do Café e as technicas do commercio de café.

O sr. Pacheco de Oliveira, falando a seguir, declarou apoiar o parecer emittido pelo sr. Arthur Costa. Achava, porém, necessario e mesmo indispensavel, em virtude da longa exposição feita pelo sr. Genaro Pinheiro, que fossem ouvidos o Departamento Nacional do Café, por intermedio do Ministerio da Fazenda, e o Ministerio da Agricultura.

Passando depois a colher os votos da Commissão, o sr. Alcantara Machado deu por approvada a suggestão do sr. Pacheco de Oliveira. E assim, só depois de receber a resposta daquelles Ministerios, passará a Commissão de Constituição a deliberar sobre o parecer Arthur Costa.

Encerrando os trabalhos, o sr. Alcantara Machado distribuiu ao sr. Pacheco de Oliveira o projecto do sr. Jeronymo Monteiro Filho, relativo a uma longa linha de penetração no interior do Brasil, ligando o nosso paiz aos Estados Unidos da America do Norte.

O PARECER DO SR. ARTHUR COSTA E O SUBSTITUTIVO APRESENTADO AO PROJECTO GENARO PINHEIRO

Está assim concebido o parecer do sr. Arthur Costa, ao qual acima alludimos:

"1 — O projecto numero 6 cogita de materia economica, qual seja a regulamentação da circulação do producto do plantio do café.

Estabelece — arts. 1.º e 2.º — criterio parcellado, á base duodecimal, do escoamento do café dos centros de producção, através das estações ferroviarias e dos portos fluviaes, para os "portos de exportação", determinando quaes os typos de café sujeitos ao controle da exportação e quaes os que têm saida livre, isto é: sem restricção para a exportação.

O artigo 4.º regula "materia tributaria", concedendo que os impostos, "que incidirem sobre o café", sejam cobrados nos "portos de exportação".

2 — Sendo esta Commissão de Constituição e Justiça destinada a opinar sobre os assumptos quanto ao seu aspecto juridico ou constitucional, cumpre-nos, inicialmente, examinarmos se o projecto é de competencia do Senado Federal, de iniciativa privativa ou de collaboração.

O seu autor — DPL de 18 do corrente, pg. 3.272 — entende affirmativamente, "visto como interessa a varios Estados".

A' base deste criterio, seria o assumpto de **"competencia exclusiva da iniciativa do Senado"**, nos termos do art. 41, paragrapho 3.º, combinado com o artigo 90, letra c).

Não nos parece, entretanto, que assim seja.

A attribuição privativa do Sena-

(Continua na 6.ª pag.)

Homenagem da Camara á memoria do presidente João Pessôa

A primeira parte da sessão da Camara foi dedicada á memoria de João Pessôa, cujo anniversario do seu tragico desapparecimento hontem transcorreu.

Abertos os trabalhos pelo sr. Antonio Carlos, e concluida a leitura da acta, falaram os srs. Matta Machado e Gomes Ferraz. O primeiro rectificou trechos da acta, e o outro corrigiu um seu aparte publicado com incorrecções.

O presidente annunciou em seguida dois requerimentos, um da bancada parahybana, outro da bancada progressista de Minas, ambos collimando o mesmo objectivo; a inserção na acta de um voto de profundo respeito e admiração á memoria do saudoso presidente João Pessôa.

Falaram os srs. Pereira Lima, em nome da maioria da representação parahybana; Clemente Medrado, em nome dos progressistas mineiros; Botto de Menezes, pela opposição da Parahyba; Ascanio Tubino, em nome da bancada liberal do Rio Grande do Sul, e Fabio Aranha, associando-se á homenagem em nome da bancada constitucionalista de S. Paulo.

Os requerimentos foram approvados.

Na ordem do dia figuravam quatro projectos. Como não havia votação pessoal, o presidente deu a palavra ao sr. Pereira Lima, que concluiu seu discurso sobre as homenagens á memoria de João Pessôa. Aproveitou o orador a opportunidade para fazer uma larga digressão sobre a politica brasileira, particularmente sobre a situação antes de 1930 e a respeito da intolerancia do governo do sr. Washington Luis para com a Parahyba.

Intervindo, para defender os homens do passado, o sr. José Augusto teve ligeiro attrito com o sr. Raul Bittencourt. Este disse que o passado que o seu collega procurava enaltecer, não merecia esse gesto, recordando o que succedera com as caravanas liberaes em Natal, onde foram atacadas a tiros pelo governo que o sr. José Augusto apoiava.

O sr. José Augusto declarou não ser o que o outro affirmara, estabelecendo-se entre ambos viva discussão, a que puzeram fim duas fortes campainhadas da Mesa.

Então, o sr. Pereira Lima pôde concluir, em paz, o seu discurso.

A outra parte da sessão, relativa aos debates em torno do repto lançado pelo sr. João Carlos Machado ao sr. Baptista Luzardo, vae publicada em local differente.

A NOMEAÇÃO DO SENADOR JOSE' AMERICO PARA MINISTRO DO TRIBUNAL DE CONTAS

O presidente desse Tribunal telegrapha ao novo ministro felicitando-o por sua nomeação

Por motivo da nomeação do sr. José Americo para o Tribunal de Contas, o presidente dessa alta Côrte dirigiu ao ex-titular da pasta da Viação o seguinte telegramma:

"Parabens ao Tribunal de Contas sua acertadissima nomeação. Acceite os meus mais cordiaes cumprimentos".

O TRIBUNAL DE CONTAS AGRADECE AO MINISTRO VALLADÃO

Ao ministro Alfredo Valladão, aposentado recentemente, o presidente, em seu nome e do Tribunal, dirigiu o seguinte telegramma:

"Cumpro grato dever apresentar caro collega e amigo meu nome e no do Tribunal expressão saudade seu afastamento nosso convivio.

Agradecendo sua carta despedida Tribunal mandou inserir acta posta consignar acta inteiro teor citada carta bem como reconhecimento nossos serviços prestados dos longos annos. Cordiaes saudações. (a) Octavio Tarquinio de Souza".

PODE IMPORTAR PARA PAGAMENTO EM MOEDA NACIONAL

O ministro da Fazenda autorisou a Commissão Central de Compras a importar peças para fornos electricos "Detrik", requisitados pela Casa da Moeda, sendo o pagamento feito em moeda nacional, na base do cambio [illegible]

COLUMNA DO CENTRO

A Renovação do Catecismo

Carolina NABUCO

(Copyright dos "Diarios Associados")

Hoje, que os methodos novos de pedagogia rejuvenesceram todas as materias, que a geographia se transformou da mais tediosa nomenclatura em estudo cheio de pittoresco que distrae o alumno, como se elle fosse um turista ou um espectador de cinema, o catecismo não podia ser a unica excepção.

A pedagogia, sciencia moderna, aproveitando observações e estatisticas feitas sobre centenas de milhares de crianças de hereditariedades oppostas e de modos de vida diversos, joga com o experimentado em beneficio do individuo. Leva na devida conta as tendencias e aptidões. Como a pediatria que, no campo da saude veio completar de modo scientifico aquillo que era puramente instinctivo nos cuidados maternos e garantir os resultados que outrora dependiam em grande parte do acaso, a pedagogia utiliza, conscientemente, factores naturaes que antes não mereciam consideração.

Seu maior serviço ao ensino, porém, que antes se dirigia quasi exclusivamente á memoria ou ao raciocinio, foi encaminhal-o para a imaginação. Factor basico em qualquer esforço ou qualquer ideal humano, alavanca util da formação moral, ella é hoje o condimento de toda instrucção primaria.

No ensino religioso tem apparecido interessantissimos esforços para simplificar o estudo e ornal-o de attractivos adequados á tenra idade. São necessidades novas, decorrentes da encyclica de Pio X, chamando as criancinhas ao sacramento, que é o centro da vida catholica. Nem sempre, professor ou professora terá o poder inventivo e o estudo paciente, para tornarem accessiveis e bellas aos olhos de seus discipulos as verdades eternas e para pôr os pontos de doutrina, sem infidelidade ás definições da Igreja e dos theologos, ao alcance das linguas e das intelligencias de sete e oito annos.

Entre nós os melhores compendios de instrucção religiosa são traduzidos do francez. Catecismos ha em que o desenhista se faz o collaborador indispensavel do autor, em que toda doutrina, até os mais transcendentes mysterios, procura expressão em imagens, em que centenas de figuras, de symbolos, de scenarios, se fundem como se fossem as letras de um livro para esclarecer os espiritos e despertar a imaginação dos discipulos. Já existem catecismos que mais parecem brinquedos, desses brinquedos instructivos que fazem a alegria dos jardins da infancia, grandes mappas coloridos, alguns do aspecto rico, explicando de modo real os sacramentos, a missa, com figuras moveis representando o celebrante e os acolytos, afim de melhor acompanharem o desenrolar do sacrificio da missa ou da ministração dos sacramentos.

Em todos os paizes da Europa tem sido abundante a ceifa de livros ou albuns para uso dos primeiros commungantes. Nos paizes anglo-saxonios sobretudo, de onde nos vem parte do que possuimos, já vinham de mais longe os meios educativos e o desejo de Pio X desde o principio encontrou o caminho preparado. Já existiam tambem catecismos verdadeiramente elementares, isto é, de vocabulario adequado, sem as palavras compridas e barbativas que entre nós eram pedras no caminho dos pequenos á primeira communhão.

Hoje, em toda parte, com mais vagar porém nos paizes menos adiantados como o nosso, aplainam-se esses obstaculos. Os textos dos catecismos officiaes procuram tornar-se mais curtos, mais digeriveis. Já restam poucos vigarios que, contrariando embora com as melhores intenções o decreto Quam Singularis, exigem dos 1os. commungantes saberem como papagaios o 1.º e ás vezes, o 2.º catecismo.

Aliás, ao mesmo tempo que se nota uma diminuição da disciplina no tocante ao ensino da doutrina, observa-se nas numerosas obras didacticas feitas para as crianças catholicas que frequentam os catecismos um esforço valioso de cuidar mais do que nunca do preparo espiritual, de tudo que independe de definições e que, dirigindo-se muito mais ao coração do que á intelligencia, pertence ás crianças tanto quanto aos adultos. Tudo que se refere ao sentimento ou á conducta, seja mystico, seja pratico, tudo que é simples narração, por exemplo, as bellezas da historia sagrada, os milagres da vida de Christo, tudo que se refere á pratica do bem, á devoção sensivel, prescinde das descobertas da pedagogia. Tudo isso sempre se baseou no elemento humano, na força de suggestão que ella utiliza scientificamente; basta-lhe portanto o renovamento periodico da forma que vem tendo realmente ha dois mil annos, de accordo com as gerações successivas e com as necessidades novas da vida. Não passa de um ajustamento ligeiro, interessante, porém, de observar como manifestação artistica, em toda essa literatura moderna, que é a um tempo pedagogica e religiosa.

Correspondencia para esta Columna: Caixa Postal 249.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 23/35, 2º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 13.

TELEPHONES: — Direcção: 22-3340. — Redacção: — 22-7197 e 22-8228. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia 22-1452. — Departamento de Assignaturas: — 22-5635. — Revisão: — 22-1396. — Officinas: — 22-1647 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-5790. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000 Semestre 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Praça Patriarcha n. 9-A — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1459 — Director: Francisco Martins Filho.

EFFEITO CONTRAPRODUCENTE

O discurso em que o sr. Baptista Luzardo procurou provar ter o governo solicitado a collaboração da minoria é um signal de como as paixões podem embaraçar os espiritos, a ponto de que um gesto de alta significação moral como esse venha a servir de motivo de invectiva e reprovação.

Se de facto o governo pediu uma tregua nas lutas partidarias, não o fez para beneficiar-se do silencio das opposições, mas pensando mais alto no interesse nacional, nas conveniencias superiores da republica, numa hora em que o congraçamento de todas as correntes politicas da democracia representa, por toda a parte, a melhor forma de defendel-a contra os seus encarniçados adversarios.

Que provou o sr. Luzardo contra o presidente Getulio Vargas? Apenas o desejo do governo de fazer uma pausa em divergencias estereis, uma disposição feliz dos dirigentes para a conciliação de todos os brasileiros em torno do regimen sériamente ameaçado pelo desenvolvimento das agrupações extremistas.

Se as opposições colligadas soubessem collocar acima dos odios a comprehensão dos superiores interesses do Brasil, o desejo de paz formulado pelo governo, longe de ter sido tomado como uma razão para apresental-o falsamente sob uma luz antipathica, seria recebido como uma lisonjeira expressão de patriotismo, digna de recommendal-o ao apreço dos seus concidadãos.

Ponha-se em cotejo o procedimento do sr. Getulio Vargas, aceitando a idéa do congraçamento politico das correntes democraticas do paiz com os methodos adoptados para combater os adversarios pelas figuras mais importantes da minoria, quando tinham nas mãos as responsabilidades do governo.

Compare-se a conducta impessoal dos homens de hoje, com a dos de hontem, quando tudo se negava ás opposições e o facto de não apoiar incondicionalmente o poder era bastante para tornar um cidadão precito dentro da sua patria.

Os srs. Arthur Bernardes e Borges de Medeiros, assim como os "leaders" perrepistas que os acompanham, não se acham espiritualmente preparados para comprehender a magnanimidade da attitude do sr. Getulio Vargas, ao declarar-se disposto a celebrar a pacificação do Rio Grande do Sul, como formula preliminar de um entendimento geral de que resultasse uma tregua no conflicto, que divide em dois campos os partidos democraticos do Brasil.

Transcende a mentalidade desses chefes essa concepção superior da vida politica.

Vêm de uma época em que os homens de governo acreditavam na perpetuidade dos seus poderes e dispensavam a collaboração de quantos não se achassem dispostos a apoial-os de maneira servil.

Por isso, quando o sr. Getulio Vargas, no interesse do Brasil, não repelle a idéa de entrar em contacto com a minoria, afim de acceitar a sua cooperação, esse gesto patriotico lhes parece condemnavel e produz espectaculos pouco edificantes para a sinceridade democratica da opposição, como foi o discurso do sr. Baptista Luzardo.

Longe de ter causado a impressão que erroneamente esperava sobre o espirito publico, o orador riograndense apenas testemunhou a grandeza d'alma do presidente Getulio Vargas e veiu augmentar a convicção geral sobre os elevados sentimentos do chefe do Executivo, sempre isento de paixões e inclinado a trabalhar pela pacificação dos brasileiros, pensando no engrandecimento do paiz e na consolidação das suas instituições democraticas.

Não tendo tido grandeza moral para entendel-o, a minoria demonstra estar tomada de paixão facciosa e diminue-se aos olhos da nação.

DESORIENTAÇÃO ECONOMICA

A idéa de mandar construir uma usina hydro-electrica, em que serão consumidos mais de cento e vinte mil contos, para o serviço de tracção da Central do Brasil, quando já existem estações capazes de fornecer a força necessaria a esse emprehendimento, sem maiores dispendios para o Thesouro Nacional, é um indice da falta de orientação economica que domina os dirigentes do paiz.

Numa hora em que a preoccupação de quantos têm responsabilidade na tarefa de restauração da vida financeira da Republica deve se evitar a sahida do ouro, de que tanto necessitamos para o equilibrio da nossa balança de pagamentos no exterior, aquella avultada somma distrahida para um fim injustificavel, representa de facto um golpe nos interesses do Brasil.

Fechando os olhos a essas considerações, pretende-se, no entanto, contractar com um Consorcio Italiano essa obra perfeitamente dispensavel, que por isso mesmo deveria estar fóra das cogitações da administração, principalmente num momento em que todas as circumstancias nos impõem a mais estricta parcimonia.

Como se o gasto sumptuario, (pois desse modo se póde chamar uma despesa desnecessaria), não bastasse para levantar a opinião publica, ainda temos a observar certas condições de pagamento consignadas no contracto, entre as quaes figura a clausula ouro, já condemnada pelo Governo Provisorio no seu decreto de 27 de novembro de 1933.

Pela primeira vez na historia dos contractos feitos pela administração brasileira, encontra-se a exigencia de pagamentos em moeda estrangeira, fixado o seu valor em ouro por decreto do governo do paiz dos contractantes.

O que existia anteriormente ao decreto que supprimiu a chamada clausula ouro era uma formula de permanente relação entre o mil réis e a moeda estipulada no contracto, de maneira a que o Brasil se pudesse beneficiar das baixas verificadas no cambio da libra, do dollar ou do franco, segundo os termos combinados.

Agora, porém, tal não se dará.

O preço da lira no instrumento que vae ser assignado com o Consorcio italiano é estabelecido em ouro, por um decreto do governo italiano, não havendo, assim, a menor possibilidade de fluctuação da moeda estrangeira em nosso favor.

Passamos, dessa forma, a uma situação muito mais prejudicial aos interesses do Brasil e custa a acreditar que tal attentado venha a consummar-se sem que se apresente uma força mais alta para impedil-o.

O EXITO DAS APOLICES DE S. PAULO

A confiança publica na solidez da economia de São Paulo acaba de revelar-se mais uma vez no successo extraordinario que teve o lançamento das apolices do seu novo emprestimo de duzentos e cincoenta mil contos.

A segurança do credito bandeirante, a constante preoccupação dos dirigentes paulistas de honrar os seus compromissos internos, constituem a chave desse exito sem precedentes, que está sendo um justo motivo de orgulho para o povo de Piratininga.

Feito em bases modernas, no estylo do que já se fez recentemente em Minas Geraes, com magnificos resultados, o plano desse emprestimo despertou logo enorme interesse em todo o paiz e de varios pontos do Brasil chegam pedidos aos Bancos, que formam o consorcio encarregado de lançar a operação, apesar de se ter iniciado ha, apenas, tres dias a venda dos respectivos titulos.

Sendo como é um optimo emprego de capital, pelas vantagens que offerecem com a extracção de premios avultados, essas apolices estão fadadas a ser promptamente absorvidas pelo publico.

Avaliando pelo grande movimento de compras nos "guichets" dos estabelecimentos bancarios que patrocinam o emprestimo paulista, nos primeiros dias, os technicos prevêem que elle terá rapida collocação.

O credito de São Paulo é uma das forças basicas da prosperidade da economia brasileira.

Sente-se através desse indice poderoso a sua pujança no espirito publico, o que ha de ter, indubitavelmente, reflexos favoraveis na restauração geral, que é, neste momento, o objectivo de quantos têm a responsabilidade da direcção do paiz.

O sr. Getulio Vargas irá a Minas a 29 de agosto proximo

S. EXCIA. VAE LANÇAR A PEDRA FUNDAMENTAL DA GRANDE USINA DE MONLERADE

O sr. Getulio Vargas, conforme tivémos occasião de noticiar, acceitando o convite que lhe fez o presidente da Usina Siderurgica Belgo-Mineira, deverá ir a Minas no proximo mez de agosto.

O presidente da Republica irá a Monlerade, onde lançará a pedra fundamental da grande usina que aquella companhia vae construir ali, com capacidade para produzir 100.000 toneladas de aço laminado.

Partindo daqui a 29 de agosto, s. excia. presidirá aquella ceremonia no dia 31, devendo demorar-se nessa viagem 5 dias.

Acompanhando o sr. Getulio Vargas irão tambem a Monlerade diversas altas autoridades civis e militares, além de grandes figuras da siderurgia, que virão da Europa especialmente para essa visita.

AS INSIGNIAS DE OFFICIAES DA ORDEM NACIONAL DO CRUZEIRO DO SUL

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, fez hontem, a entrega das insignias de Officiaes da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul aos senhores argentinos Felix Etchegoyen e Guillermo Garbarini Islas, do Instituto Argentino-Brasileiro de Alta Cultura, e aos srs. capitão de corveta Enrique Brown e dr. Octavio Pinto, respectivamente Addido Naval e secretario da Embaixada Argentina nesta capital, promovidos recentemente. Por occasião da entrega das insignias, falou o embaixador Rodrigo Octavio, presidente daquelle Instituto no Brasil, que proferiu uma locução allusiva ao acto, e o capitão Brown, que, agradecendo a distincção, [illegible] Macedo Soares [illegible] insignias para [illegible] e a Argentina a obra de confraternização espiritual.

A Ethiopia passaria a ser um protectorado italiano

(Conclusão da 1ª. pag.)

concessão territorial ou economica a favor da Italia. E se as hostilidades se declararem eu serei o primeiro soldado do meu exercito e partilharei a sorte dos meus. E' isso que eu quero que diga".

UM ATTENTADO A' DIGNIDADE ETHIOPE

Perguntado sobre o que pensa a respeito das recentes palavras do primeiro ministro italiano, relativamente á Ethiopia, o imperador declarou: "A nossa antiga civilização não póde transformar-se brutalmente sem riscos certos para o paiz. O genero de vida necessario á Europa póde ser nefasto á Ethiopia. Devemos seguir uma evolução lenta. Essa evolução começou ha varios annos. Numerosas experiencias são ainda necessarias para bem conduzil-a, mas em nenhum caso admittirei a intervenção brutal de uma potencia estrangeira, para apressar essa evolução. Isso representaria um attentado á dignidade da nação".

AS DIFFICULDADES DA GUERRA PARA OS ITALIANOS

A respeito da certeza de exito manifestada ultimamente pelo Duce, o Negus respondeu insistindo sobre as condições difficeis de uma guerra na Ethiopia, accrescentando: "Estou persuadido que as condições da guerra são desfavoraveis ao exercito italiano, cortado em dois pelas Somalias Franceza e Ingleza. As tropas italianas encontrarão nas altas montanhas difficuldades que não prevêem, além de não poderem utilizar, nesse terreno, os armamentos modernos. O deserto de Gaben, além de outras difficuldades, é inteiramente privado de agua potavel. A Italia exigiu, já, para compensar perdas importantes causadas nas suas fileiras pelas doenças, o recrutamento de somalis, cuja dedicação parece duvidosa, no caso em que tenham de se bater contra irmãos da mesma raça".

FALTA DE MUNIÇÕES

O imperador forneceu depois as seguintes informações sobre a organização do exercito ethiope: "A nossa inferioridade de armamentos não nos permitte empregar os principios modernos relativos á organização de todos os regimentos de cada corpo de exercito, mas esses regimentos serão apoiados por numerosos grupos de esclarecedores, guerreiros de raça, que conservarão com vantagens, toda a sua mobilidade de acção. O que mais me preoccupa é a falta de munições. Deploro o injusto embargo de que sou victima e a subita ruptura de contractos de fornecimentos com firmas belgas e tchecoslovacas e uma firma norte-americana. Mas o futuro reserva-nos talvez, a tal respeito, melhores dias".

O GOVERNO ETHYOPE CONSIDERA DE EXTREMA URGENCIA A REUNIÃO DO CONSELHO DA S. D. N.

GENEBRA, 26 (H.) — O secretario geral da Sociedade das Nações recebeu uma communicação datada de 24 do corrente, na qual o governo ethyope lembra que já no dia 9 chamára a attenção dos membros do Conselho do instituto internacional para a extrema urgencia da intervenção na pendencia italo-ethyope.

O governo de Addis-Abeba accentua que não insistira, até agora, na communicação para não embaraçar as negociações entaboladas entre as diversas capitaes e solicita do secretariado geral que renove junto aos membros do Conselho da Sociedade das Nações o seu pedido de reunião immediata.

Ao que se affirma, a communicação ethyope não modifica a situação e a reunião do Conselho se fará na base da resolução de 25 de maio de 1935.

O secretario geral telegraphara aos membros do Conselho propondo uma data que será fixada depois de terminada a consulta. Suppõe-se, no entanto, que a data não será outra senão a já annunciada de 31 do corrente.

MANIFESTAÇÕES DE AGRADO E DESAGRADO EM ROMA

PARIS, 26 (H.) — O correspondente do "Matin" em Roma descreve a grande manifestação popular effectuada hontem, á noite, na capital italiana, em honra das tropas africanas e a proposito escreve textualmente:

"Os manifestantes [illegible] cartazes com inscripções hostis á Inglaterra, ao Japão, á Sociedade das Nações e á Abyssinia. A França, cujo amistoso papel na questão ethyope é por todos reconhecido, aqui, era, ao contrario, acclamada. Ao passar deante do Palacio Farnese a multidão entregou-se a manifestações debaixo das janellas da embaixada da França. O embaixador De Chambrun e o pessoal da embaixada tiveram de apparecer á sacada."

REFLEXO DA HOSTILIDADE DA IMPRENSA ITALIANA NA ATTITUDE INGLEZA

ROMA, 26 (H.) — As conversações diplomaticas de hontem não proporcionaram nenhum progresso no sentido da solução pacifica da questão ethyope.

O embaixador da Grã-Bretanha não tomou a iniciativa da entrevista que teve com o sub-secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros sr. Fulvio Suvich. Foi este quem o convidou a ir ao Palacio Chigi, onde a questão ethyope não tardou naturalmente em ser abordada. O embaixador britannico não tinha, porém, novas suggestões a formular. Ao que se assignala nos meios bem informados, a Inglaterra, que, na semana passada, não recusava o principio de um compromisso, está hoje decidida a levantar em Genebra o fundo da questão.

Observa-se mais que as manifestações de hontem em Roma, durante as quaes foram conduzidos pelas ruas cartazes considerados injuriosos á Inglaterra, não são de molde a fazer com que este paiz possa reconsiderar aquella decisão. A colonia britannica de Roma ficou vivamente indignada com a hostilidade popular assim manifestada.

Julga-se, pois, que o problema evoluiu, tendo peiorado no decurso da ultima semana. Na semana passada os esforços da embaixada de França tendiam a tornar possivel um compromisso na base do accordo de 1906, que prevê a consulta das tres potencias signatarias, caso uma dellas julgasse opportuno intervir na Ethiopia. Admittia-se, então, como possivel, se bem que num largo prazo, a extensão dos direitos da Italia na Abyssinia de accordo com uma formula vizinha da collaboração entre a Grã Bretanha e o Irak. Essa solução implicava quanto á Italia na renuncia á guerra e quanto á Inglaterra em importantes concessões. O proseguimento da campanha da imprensa italiana contra a Grã Bretanha contribuira, porém, para reter a Inglaterra no caminho das concessões e a situação se encontrava, pois, agora, exclusivamente, deante de um recurso muito proximo a Genebra, com todos os riscos que comportava este ultimo alvitre.

OS ELEMENTOS BELLICOS COM QUE CONTA A ETHIOPIA

LONDRES, 26 — (Havas) — O correspondente do "Times" em Addis-Abbeba avalia em 50.000 o numero de fuzis modernos de que dispõe actualmente a Ethiopia e em 15 milhões a quantidade de cartuchos existentes naquelle paiz. A proposito escreve textualmente:

"Para quem conhece a disciplina das tropas ethiopes será facil calcular o tempo que poderão durar essas munições. A Ethiopia possue, por outro lado, 11 aviões que serão, em parte, utilizados pela Cruz Vermelha. Só cinco desses apparelhos estão equipados como aviões de bombardeio. Póde-se dizer que a artilharia é inexistente.

"Em resumo — accrescenta o correspondente — a Guarda Imperial e o exercito do sul estão mais ou menos bem providos de armamentos modernos. O exercito do norte, contra o qual está concentrada a maior parte das forças italianas, conta presentemente com cerca de 150.000 homens armados de fuzis com balas de chumbo".

ESTA' EM JOGO A EXISTENCIA DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

PARIS, 26 — (Havas) — Alguns jornaes vêm nas ultimas vinte e quatro horas certos symptomas menos pessimistas quanto á evolução da pendencia italo-ethiope.

"A Sociedade das Nações — declara o "Echo de Paris" — vae ser submettida mais cedo do que se esperava á grande prova. Ou o Conselho do instituto de Genebra se limitará a resuscitar a commissão de conciliação, ou, então, pretende julgar a fundo o litigio. Neste ultimo, caso a Italia ameaça retirar-se da Sociedade das Nações. O dia 31 do corrente poderá marcar o fim desta. A diplomacia franceza terá muito que fazer para conciliar os contrarios".

O "Journal" declara: "A Sociedade das Nações está com a propria existencia em jogo. Enfraquecida com o afastamento da Allemanha e do Japão, não sobreviveria á retirada da Italia. E' preciso não envenenar o conflicto".

O chefe da Nação visita as obras federaes em Juiz de Fóra

(Conclusão da 1ª. pag.)

coronel Felicio Dias Filho. Antes, porém, passou s. ex., rapidamente, pelo Jockey Club de Juiz de Fóra, que, dentro em pouco reiniciará suas actividades.

As obras da Fabrica de Espoletas e Cartuchos representam um notavel emprehendimento para o Exercito e um grande beneficio para a cidade. Situadas proximo ao campo da aviação, tornará a existencia da fabrica aquelle trecho em outra cidade, a exemplo da Villa Militar da Capital Federal.

Ali demorou-se o chefe do Estado por mais de meia hora, tendo, ao retirar-se, palavras de franco elogio para os serviços que vem sendo realizados. As obras do Regimento de Artilharia de Dorso foram, em seguida, visitadas, seguindo o sr. Getulio Vargas e sua comitiva para a Estação de Remonta de Monte Bello.

NA REMONTA

Recebido com as honras a que tem direito, visitou o presidente da Republica as installações do Posto de Remonta de Monte Bello, admirando os bellissimos animaes de que é o mesmo possuidor.

PAPAE NOEL

Deante do chefe do Estado e de sua comitiva desfilaram todos os reproductores do posto de remonta tendo causado magnifica impressão, entre os demais, um grande Percheron, de côr quasi preta, com a longa crina completamente branca. O magnifico animal, por ter chegado a Monte Bello em 25 de dezembro, recebeu o nome de "Papae Noel".

UM GESTO SYMPATHICO DO PRESIDENTE VARGAS

Após o desfile dos animaes, quando se dirigia ao local da "churrascada" que lhe ia ser offerecida, determinou o chefe da Nação que lhe fosse apresentado o sargento José Alves de Andrade, chauffeur do deputado Fabio de Andrada. Aquelle militar, heróe da revolução de outubro de 1930, soffreu terriveis provações em Juiz de Fóra, preso quando cumpria uma missão do alto commando revolucionario. Simples, modesto, apesar de seus serviços jamais pleiteiou aquelle militar qualquer premio ou promoção.

O CHURRASCO

Logo em seguida tomaram todos assento a uma mesa, approximando-se os soldados com o espéto em que estava a carne churrasqueada.

Num ambiente extremamente cordial decorreu a festa, exprimindo o sr. Getulio Vargas, em rapidas palavras, seu enthusiasmo pela disciplina, pelo garbo e pelas actividades productivas do commando da 4.ª R. M. e de sua officialidade.

NEGRO RESADO NÃO CAE DE CAVALLO

Após o churrasco um soldado do

verem processar, sendo tambem expedida precatoria para a inquirição das testemunhas.

posto de remonta praticou algumas demonstrações com burros chucros, recebendo grandes applausos.

Trazido á presença do chefe do Governo o soldado, com simplicidade, explicou: "Negro resado não cáe de cavallo".

O sr. Getulio Vargas, sorrindo da crendice do "peão", gratificou-o generosamente.

A representação dos jornalistas na Assembléa Legislativa de S. Paulo

Como nasceu e venceu a idéa da cadeira da deputação estadual destinada á imprensa — Uma luta eleitoral sem precedentes — Os candidatos ao mandato dos jornalistas

S. PAULO, 26 (A. M.) — De accordo com o edital publicado pela Associação Paulista de Imprensa, deve realizar-se no dia 11 de agosto proximo um dos pleitos mais interessantes de quantos têm sido realizados nestes ultimos tempos — o de delegado eleitor daquella sociedade de jornalistas na eleição do deputado que representará a imprensa na Assembléa Legislativa do Estado. E' a primeira vez no Brasil, quiçá no mundo, em que os jornalistas terão de enviar a uma camara legislativa um representante da classe. A' Constituição de São Paulo coube essa iniciativa, inteiramente original, mesmo entre os paizes em que a representação profissional existe em maiores proporções que no Brasil.

COMO NASCEU E COMO VENCEU A IDE'A

E' curioso saber-se como nasceu e como se tornou victoriosa a idéa da representação da imprensa na Assembléa Legislativa. Foi em uma sessão conjunta da directoria e do Conselho Administrativo da A. P. I. O sr. João Cataldi suggeriu verbalmente que a A. P. I. pleiteasse perante a Assembléa Constituinte a inclusão, na Constituição então em estudos na Commissão Especial, de um dispositivo que facultasse ás empresas jornalisticas a inscripção de seus empregados no Montepio do Estado, bem como protestasse contra a exclusão dos jornalistas da composição do Tribunal de Taxas. No meio dos debates havidos em torno desse assumpto suggeriu-se tambem a idéa da representação da imprensa na Assembléa, ficando o sr. João Cataldi incumbido de apresentar por escripto a proposta que seria estudada posteriormente pelos dois orgãos dirigentes da Associação.

Effectivamente, essa proposta foi redigida e teve a incumbencia de estudal-a e dar parecer sobre ella o sr. Ruy Nogueira Martins, que o fez aconselhando num argumentado estudo do assumpto que trabalhasse a Associação Paulista de Imprensa pela victoria das suas idéas — a inscripção dos jornalistas no Montepio do Estado e a representação da imprensa na Assembléa. Approvado esse parecer, foram incumbidos de redigir a representação á Constituinte Estadual os srs. João Cataldi e Ruy Nogueira Martins. Esse documento teve ainda a collaboração do sr. Alberto Siqueira Reis, presidente da A. P. I., e foi submettido á approvação e assignatura de todos os membros da directoria e do Conselho Deliberativo.

A APRESENTAÇÃO DA IDE'A EM PUBLICO E NA ASSEMBLE'A CONSTITUINTE

O sr. Alberto Siqueira Reis, obtidas as assignaturas quiz dar divulgação ao documento na concentração dos jornalistas realizada em Campinas a primeira da serie inaugurada pela A. P. I., com o objectivo de approximar os homens de imprensa de todo o Estado. No jantar que se realizou naquella cidade, o sr. Siqueira Reis fez a leitura da representação com grandes applausos de todos os jornalistas presentes. No dia seguinte era a representação entregue á mesa da Assembléa Constituinte quando já o projecto de Constituição estava recebendo emendas em terceira discussão. Urgia que se trabalhasse pela victoria da idéa e disso foram incumbidos directamente pelo presidente da A. P. I. os srs. Ruy Bolem, Antonio Figueiredo, Horacio de Andrade e Humberto Dantas, representantes, respectivamente, das folhas "Estado de S. Paulo", "Diario Popular" e "Diario de São Paulo", destacados naquella Camara Legislativa. O deputado Valentim Gentil acolheu com grande sympathia as reivindicações da A. P. I. e lhes deu presuroso apoio transformando-o em emendas apresentadas ao projecto de Constituição.

ALGUMAS DIFFICULDADES

Não foi sem alguns embaraços que a idéa da representação da imprensa na Camara Estadual se tornou victoriosa. No seio da Commissão de Constituição ella encontrou objecções. Houve quem a julgasse inconstitucional em face da carta federal. Houve quem impugnasse a possibilidade de augmentar-se o numero de deputados classistas fixado no ante-projecto que era de oito.

Nesse interim, por incumbencia do presidente da A. P. I., os srs. Ayres Martins Torres e Horacio de Andrade conferenciaram com o deputado Valentim Gentil e Cyrillo Junior deante dos quaes argumentaram contra a procedencia das duvidas surgidas.

Encontraram então apresentada como substitutiva da suggestão feita pela A. P. I. a idéa de se attribuir ás classes liberaes mais uma cadeira de deputado, concorrendo os jornalistas com os profissionaes desse grupo na sua disputa. Essa idéa foi combatida na conferencia a que acima alludimos pelos srs. Ayres Martins Torres e Horacio de Andrade, que fizeram ver ao sr. Cyrillo Junior que a sua adopção valeria por tornar impossivel aos jornalistas a realização do seu desejo. A emenda do sr. Valentim Gentil obteve, então, o parecer favoravel da Commissão de Constituição. Defendido em plenario pelo seu autor, tornou-se dispositivo da Constituição de 9 de julho.

Essa a historia do paragrapho primeiro do artigo quarto da lei maxima do Estado.

Não é difficil fazer-se a investigação da paternidade da idéa. Mas ella se apresentou depois de victoriosa tão seductora que não faltou quem não apparecesse disposto a se fazer passar por seu pae e alardear essa falsa qualidade. Pae, tutores, padrinhos entretanto foram os que esta reportagem acima registrou.

O PLEITO PARA A DEPUTAÇÃO PELA IMPRENSA

A cadeira existe. Está vaga prompta a receber o seu primeiro occupante. E a corrida para ella já está iniciada. Ha duas candidaturas já lançadas: a do sr. Machado

(Continúa na 14ª pag.)

Boletim Internacional

Continuam as manifestações na Italia contra a Liga das Nações, a Inglaterra e o Japão, que estão sendo considerados como adversarios da politica da peninsula na Africa Oriental.

Os telegrammas informam que, além dos commentarios da imprensa, apresentando essas tres entidades como inimigas da Italia, em varias occasiões o publico tem demonstrado o seu desgosto pela resistencia que, sobretudo em Londres, vêm encontrando os propositos do sr. Mussolini, em relação á Ethiopia.

Com a chegada dos jornaes romanos póde-se agora verificar precisamente qual o ponto de vista da peninsula sobre as offertas feitas pelo sr. Anthony Eden, quando esteve na capital do Reino, para liquidar pacificamente o conflicto.

Salientam que, se o ministro inglez se mostrou explicito e concreto relativamente ao accesso ao mar offerecido á Ethiopia, em Zeila, na Somalia Britannica, a sua conversa foi bastante vaga e imprecisa com relação ás concessões que o Negus teria de fazer á Italia.

E' certo que a imprensa ingleza falou da cessão á Italia de Ogaden, assim como da construcção de uma estrada de ferro ligando a Erythréa á Somalia Italiana e de certas facilidades para a cultura do algodão e da exploração de minas no norte do Imperio Negro.

O "Giornale D'Italia" mostra como é irrisoria a proposição concernente a Ogaden, conhecido como a região mais esteril da Africa Oriental e de nenhum valor economico.

E' alguma coisa como o Sahara Ethiope, do qual nem os indigenas conseguem tirar a menor possibilidade de vida.

Diz essa folha que a Italia já possue bastante areia e que agora necessita de territorios fecundos para empregar nelles a actividade dos seus filhos.

Quanto á construcção de um caminho de ferro entre a Somalia e a Erythréa e a outras concessões de ordem economica, trata-se de vantagens que só poderiam ter algum valor se viessem acompanhadas da bôa vontade ethiope.

Essa, porém, não existe, pois já o tratado de 1928 fala em collaboração economica em favor dos dois paizes, sem que o governo de Addis-Abeba tivesse ligado a isso a minima importancia.

No que diz respeito á compensação offerecida pela Inglaterra á Ethiopia, sob a forma de um porto de mar em Zeila, é de facto uma vantagem para a Ethiopia e para a Inglaterra, mas representaria um prejuizo bem grande para a Italia e para a França.

O Imperio Ethiope ganharia de prestigio tornando-se um Estado maritimo e ficaria em condições de aprovisionar-se de armas e munições.

A Grã-Bretanha por sua vez attrairia o trafico ethiope na direcção da Somalia Britannica, emquanto a Italia teria que renunciar á construcção da estrada de Assab a Teffie, na Ethiopia Septentrional, e a França veria diminuir o commercio abyssinio pelo porto de Djibouti.

Desse modo as propostas do senhor Anthony Eden reduzir-se-iam a beneficios para o imperador Hailé Salassié e para a Grã-Bretanha, com a qual se acha collaborando, mas não garantiriam de nenhum modo a Italia contra a violação dos tratados, nem contra a repetição das ameaças de aggressões que ha 25 annos caracterizam a politica ethiope a seu respeito.

E de maneira mais incisiva affirma o "Giornale D'Italia": "O governo italiano não busca uma simples satisfação diplomatica ou qualquer concessão economica e territorial. O que elle deseja é a segurança absoluta e definitiva de poder desenvolver a sua liberdade de acção economica e civilizadora na Africa Oriental. Dahi a necessidade de eliminar para sempre a ameaça ethiope".

Reuniu-se o Conselho Federal de Engenharia e Architectura

O sr. Gustavo Capanema expoz os planos do governo para a construcção da Cidade Universitaria — Porque foi convidado o architecto Marcelo Piacentini

Reuniu-se, hontem, á tarde, na Escola de Bellas Artes, o Conselho Federal de Engenharia e Architectura.

A essa reunião estiveram presentes o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, e o deputado Lourenço Baeta Neves, representante da classe na Camara Federal.

Saudando o titular da Educação, o professor Morales de los Rios, presidente do Conselho pronunciou as seguintes palavras:

"O Conselho Federal de Engenharia e Architectura do Brasil recebe, na tarde de hoje, com grande satisfação a visita do illustre ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema.

Essa satisfação é dupla: primeiro, porque se trata de uma visita official que um ministro de Estado se digna fazer ao orgão supremo da engenharia e architectura brasileiras; segundo, porque se trata de personalidade eminente, que já tendo prestado relevantes serviços ao paiz nos postos occupados, ha de continuar a prestal-os no importante departamento governamental que superintende com prudencia, acerto e visão patriotica. De facto, s. ex. pretende levar a effeito, em breve prazo, um vasto plano de remodelação do ensino nacional, plano esse que será, não como tem acontecido até agora, com quasi todas as reformas da instrucção, de aspecto superficial mas completo: com fundamento e conteudo. E daquella forma se chegou a possuir a Universidade, sem que a indispensavel entrosagem entre estudos cursos e institutos fosse estabelecida e portanto sem espirito universitario e sem a existencia do orgão indispensavel á formação da nova mentalidade dirigente dos estudos brasileiros do instrumento indispensavel á transformação pedagogica da nação: A Faculdade de Sciencias e Letras".

Encarando o assumpto no seu vasto complexo, s. ex. realiza, neste momento e preliminarmente, um inquerito e para isso solicita, com grande descortino a collaboração de todos, para que o auxiliem com as suas suggestões. Com a colheita desses dados o ante-projecto geral da educação — o seu arcabouço — ficará sobremaneira enriquecido e assim se obterá o Plano Nacional de Educação; o primeiro a ser feito, entre nós, e que permittirá, pelo futuro afóra todos os melhoramentos e transformações parciaes que a cultura, a sciencia, a arte e o progresso exigirem.

Mas as linhas basicas, fundamentaes, ficarão intangiveis.

Só por isso a obra é benemerita. Mas ella não está completa. Faltam elementos basicos: o apparelhamento administrativo e o apparelhamento material.

O primeiro vae, certamente, ser completamente remodelado. Novas repartições e departamentos serão creados, refundidos, outros terão desburocratizado o expediente.

E para séde do futuro departamento, onde a unica parte indevassavel para o publico, será o gabinete do ministro, pois as demais repartições funccionarão em alas enormes abolidas como serão as salas, onde todo o mundo conversa e nada faz de util e perduravel — será construido um magestoso edificio, submettido a concurso publico entre architectos do Brasil e em vias de realização, na sua segunda etapa.

Seja-me permittido um pequeno parenthesis no decorrer desta summaria apreciação para assignalar que o concurso de projectos mandado realizar por v. ex. para a séde do Ministerio da Educação foi: o mais bem organizado dos concursos brasileiros de architectura realizados até agora; o que obedeceu totalmente aos preceitos da ethica profissional; o mais valioso e justamente premiado dos até então realizados, somente sendo sobrepujado pelo do Pharol de Colombo aqui julgado, em segundo turno, por iniciativa nossa; o melhor julgado — claro é que faço abstracção da minha pessoa — não só pela liberdade dada aos julgadores, justeza de apreciação, estudo detalhado e criterioso das normas de julgamento adoptadas, como tambem, pelo espirito superior, harmonioso e livre de preconceitos e vaidades do digno presidente do mesmo jury, s. ex. o sr. ministro. A assistencia de s. ex. não foi, como acontece tão frequentemente, puramente nominal; foi de facto, efficiente e assidua. E a prova que foi o unico concurso de architectura que não levantou celeumas e dissenções e attrictos. Fechando o parenthesis, por demais longo, mas imprescindivel, porquanto devemos, todos nós, combater o máo vezo existente de occultar os factos importantes ou relevantes, as acções nobres ou desinteressadas, voltemos á installação material da Universidade.

Ella abrangerá aulas, laboratorios, officinas e canteiros de trabalhos, e assim sendo, surge a cidade da erecção dos edificios indispensaveis. Não isolados e mal installados aqui e acolá; difficultando a vida de mestres e alumnos; em logares ruidosos e poeirentos; cheios de attractivos para a folga e o descanso.

Desprovidos dessa calma de que necessita o estudioso; desse silencio que faculta conversar comsigo proprio, que permitte olhar a vida com mais serenidade e bondade, que faz com que o homem se torne melhor.

Eis a Cidade Universitaria: De onde ha de surgir a geração que ha de crear o novo Brasil.

Para o local da mesma é escolhido o mais bello recanto do Rio: A Praia Vermelha. — E para trazer a sua experiencia na execução do plano das edificações, para evitar tanteios despesas superfluas, para trabalhar de verdade com acerto, s. ex. aproveita a vinda ao Brasil, de um dos maiores architectos do mundo, o architecto de Mussolini, Marcello Piacentini, autor das mais valiosas obras do reino amigo, para obter uma opinião relevantissima, sobre tão palpitante assumpto."

Sr. ministro: não desejo prolongar por mais tempo esta summaria e imperfeita apreciação das vossas intenções, idéas e obras que pretendeis levar a cabo, com energia, sem desanimo, sem soluções de continuidade.

A feliz opportunidade que tive ultimamente de trocar idéas com v. ex., me permittiu vislumbrar o grandioso scenario que pretendeis descortinar daqui alguns instantes ao nosso Conselho.

Sêde bemvindo a esta casa, sr. ministro".

FALA O SR. GUSTAVO CAPANEMA

A seguir, o sr. Gustavo Capanema fez, perante o Conselho, uma exposição minuciosa do que já realizou, e do que pretende fazer o governo, para a creação da cidade universitaria.

Evidenciou quaes os propositos que determinara o convite ao architecto Marcello Piacentini, para cooperar, com a sua experiencia, no emprehendimento que se tem em vista e para o exito do qual o ministro espera contar, tambem, com a collaboração esclarecida de todos os que, entre nós, se recommendam pela cultura e pela largueza de vistas.

As palavras do sr. Gustavo Capanema, foram acolhidas com sympathia pelo Conselho, que, terminada essa exposição, manifestou unanimemente o seu applauso a orientação do ministro.

Ficou resolvido que o Conselho prestaria collaboração ao plano official, entendendo-se, nesse sentido, com os demais orgãos representativos da engenharia brasileira, no sentido de ser dada ampla publicidade ao assumpto e se coordenarem estudos e esforços para a realização da futura Cidade Universitaria.

UM OFFICIO DO SR. CAPANEMA JUSTIFICANDO A VINDA DO ARCHITECTO MARCELLO PIACENTINI

O sr. Capanema justificando o convite que endereçou ao presidente do Conselho de Engenharia enviou-lhe o seguinte officio:

"Accusando recebimento do officio em que me communicaes o pronunciamento desse Conselho, quanto á vinda ao Brasil de um architecto estrangeiro, cumpre-me communicar-vos que nenhum acto existe, [illegible] no Ministerio da Educação e Saude Publica, entregando a architecto não diplomado ou não registrado no Brasil, a realização de qualquer serviço de architectura.

O governo, convidou, realmente, conhecido profissional italiano, que já se fizera notar por trabalhos realizados em seu paiz e ainda não tentados entre nós, a visitar o Rio de Janeiro, para dizer-nos da sua experiencia adquirida precisamente nesses trabalhos, fornecendo elementos e suggestões para emprehendimento identico a ser feito no Brasil.

Esclarecido o assumpto, estou certo de que os dignos membros desse Conselho, considerando os altos intuitos do governo, se disporão a collaborar com a iniciativa official, no sentido de dotar o nosso paiz de uma Cidade Universitaria á altura de suas necessidades intellectuaes e que, brasileira na sua essencia, direcção e sentido, não se prive da experiencia estrangeira, quando valiosa. — Neste ensejo, saúdo-vos com apreço e consideração. — (a.) Gustavo Capanema".

O contagio dos máos exemplos

José MARIANNO (Filho)

O protesto que o Instituto de Architectos acaba de endereçar ao sr. Vicente Ráo, contra o processo directo de que se utilizou para a construcção do futuro edificio da penitenciaria, confiada a pessôa de sua intimidade, com inobservancia do salutar processo da concurrencia publica, põe novamente no cartaz uma das graves causas da cidade, aliás intimamente ligada ao proprio problema urbanistico.

Desprezando a formalidade do concurso, para averiguar a capacidade dos technicos brasileiros, e confiando a composição do edificio a pessoa estranha ao quadro de profissionaes da architectura, o sr. Ráo, incorrendo embora na censura publica, não poderá ser accusado de haver instituido a abominavel praxe. Ella é endemica. Está visceralmente arraigada nos nossos velhos habitos politicos.

Se eu me propuzesse a organizar a lista dos prefeitos que dispuzeram da architectura da cidade a seu bel prazer, — dos prefeitos, e dos senhores ministros — seria preciso relacionar por ordem chronologica todos que exerceram o poder. Uma excepção apenas poderia ser citada: a construcção da Escola Normal, cujo projecto foi objecto de concurso regular, de accordo com as exigencias do proprio Instituto de Architectos.

Mas, o sr. Antonio Prado Junior, não póde manter por muito tempo o criterio do concurso. Mandou fazer, por amigos especialistas em cavações theatraes, obras de "remodelação" no velho theatro São Pedro. De remodelação em remodelação (a questão é começar) aquella obra clandestina se foi metamorphoseando sorrateiramente, no abominavel jazigo de cimento que é o moderno e inhabitavel theatro João Caetano.

Ora, uma cidade que se presa não deve deixar á mercê da sorte a sua architectura, sobretudo, no momento em que pensa attrair forasteiros. Aliás, mal chegados aqui, elles não precisam informar-se no consulado dos respectivos paizes sobre o grão de cultura dos habitantes desta deliciosa terra de turismo.

Observando com olhos experimentados a architectura official da nação, elles se aperceberão de que, em materia de arte, ainda estamos de cueiros.

A ausencia de um plano director de urbanização, ao qual deveria normalmente ficar subordinada a questão do policiamento esthetico da architectura, deu em resultado, como eu previ, a anarchia reinante.

Não só o prefeito intervem a cada passo, em favor de apaniguados, como a secção de censura de fachadas não póde intervir nas construcções officiaes. Os ministros são estheta consummados. Elles têm os seus amigos e os seus amigos precisam ganhar a vida.

Se a nação não se peja de expressar em cimento armado, que é coisa duradoura, o seu desprezo acintoso pela esthetica publica; se ella não se envergonha de competir com os burguezes que exploram os arranha-céos economicos, nos quaes o problema architectonico se reduz a equação estatica, que se poderá esperar dos particulares, mal informados, e dispostos, por feitio, a aceitar as novidades que lhes são offerecidas?

Os turistas que andam por ahi, armados de Kodacks ameaçadoras, se resignarão a photographar as escolas verde-encarnadas que estão em voga. E, com o correr do tempo, essas escolas, poderão ser relegadas a terceiro plano.

A capacidade official, em materia de máo gosto, é inexcedivel. Os ministros são tão esforçados! Cada qual porfia em vencer o vizinho. O dinheiro da Nação, sempre facil para aventuras deste jaez, ahi está á mão.

O DIA DE HONTEM NA FAZENDA

Foram hontem recebidos em conferencia, pelo ministro da Fazenda, os srs. coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil; Casario Coimbra; Souza Mello; Henrique Lage; Otto Cchilling; Luiz Aranha e o deputado Silva Araujo.

O MINISTRO DA JUSTIÇA CONFERENCIA COM O DA FAZENDA

O ministro da Justiça, sr. Vicente Ráo, esteve hontem no Ministerio da Fazenda, onde conferenciou com o sr. Souza Costa sobre assumptos administrativos de sua pasta.

REUNIU-SE O ROTARY CLUB DE S. PAULO

S. PAULO, 26 (Agencia Meridional) — Esteve bastante animada a ultima reunião do corrente mez do Rotary Club de São Paulo realizada hoje, no salão de festas do Hotel Terminus.

Foi lido pelo secretario o expediente que constava de telegrammas e cartas de felicitações ao sr. Armando de Arruda Pereira, a quem se prestava com o almoço de hoje significativa homenagem.

O homenageado, que regressou ha pouco do Mexico, abordou depois os principaes problemas rotaryanos, discutidos e resolvidos pela Convenção Internacional ali realizada.

A CONFERENCIA DA PAZ EM BUENOS AIRES

(Conclusão da 1ª. pag.)

Santa Fé, vem sendo visitada por diplomatas estrangeiros, que, mais que ao excellente café ali servido, querem os esclarecimentos dos technicos de nossa terra.

INCLINAÇÃO BRASILEIRA PELA ORATORIA

Já foram realizadas cinco sessões plenarias, mas os delegados do Brasil só compareceram ás duas ultimas. Estas reuniões, aliás, careceram de importancia, pelo facto de estarem ausentes os delegados do Paraguay. As reuniões a que estiveram presentes os nossos delegados, foram, por signal, duas affirmações da nossa inclinação nacional pela oratoria. Tanto o embaixador Rodrigues Alves, que falou na primeira reunião, duma maneira que mereceu applausos de todos, tivemos, da segunda vez, um authentico triumpho do dr. Edmundo Luz Pinto, cujo discurso girou em torno do gesto dos generaes Estigarribia, commandante em chefe das tropas paraguayas, e Peñaranda, generalissimo do Exercito da Bolivia.

Os dois, tendo sido féros inimigos durante muito tempo, acabavam, emfim, de se abraçar, commovidos, no campo ainda fumegante da luta. Falou, com muito acerto, sobre a elevação desta attitude dos dois chefes, e della tirou conclusões felizes e opportunas.

As delegações presentes surprehenderam-se com a palavra facil do nosso delegado, que inaugurava, assim, uma etapa nova, mais artistica e agradavel, e sobretudo mais humana, deante da gravidade dos problemas amontoados em tres annos de guerras e incomprehensões.

E' verdade que os trabalhos da Conferencia ainda não adquiriram contornos definitivos, e seria prematuro dizer-se que este ou aquelle particularmente exercerá maior ou menor influencia. E' mesmo possivel que, nas proximas reuniões, outros oradores de grande estylo appareçam para brilhar; mas isto não tira do nosso patricio a primazia dum discurso primoroso e de grande fundo juridico.

A NOSSA SUPREMACIA POSTA A' PROVA

As gigantescas proporções desta cidade e o seu numero alto de visitantes diarios não deixam perceber que, presentemente, uma meia centena de diplomatas sul-americanos transitam pelas ruas movimentadas ou invadem alegremente as suas grandes e sumptuosas casas de chá. Mas, confirmando aquella suspeita, de que até as pedras se encontram, é commum aqui que, num determinado local, os delegados do Brasil se encontrem com os seus collegas do Chile ou Perú, improvisando-se novas e extra-officiaes conferencias, onde se debatem themas anti-bellicos, embora girando em torno duma luta encarniçada: a que se sustenta cavalheirescamente contra o bello sexo.

Desde que os exercitos, por intermedio dos seus commandantes, se abraçam commovidamente no Chaco, quando os prisioneiros são carinhosamente tratados nos paizes onde estão internados, não se póde censurar que os pacificadores desviem um pouco do tempo de expediente para debater assumptos mais em harmonia com o ambiente tumultuoso e elegante de Buenos Aires.

Estamos, pois, deante duma verdadeira competição inter-americana para se averiguar qual é a nacionalidade que offerece, na America do Sul, a média mais alta de mulheres bonitas. Não sabemos se, pelo facto de se dirigirem a brasileiros, mas a verdade é que a carioca está com cotação elevadissima, a despeito dos emissarios do Pacifico pretenderem reivindicar para as fraldas dos Andes a gloria disputada da belleza feminina.

Estas divagações são feitas fóra das horas de trabalho, nos momentos em que as preoccupações profissionaes são necessariamente "congeladas". A maior parte do tempo os delegados gastam em estabelecer relações reciprocas, dada a hypothese da Conferencia ter que durar muito tempo, o bastante para que todos se conheçam e se analysem.

Hoje, deve ser realizada mais uma sessão, e ainda desta vez o campo da oratoria estará franqueado aos que nelle queiram terçar armas.

Perderemos a nossa supremacia?

Um grande prejuizo para o Thesouro e para a tropa

Os generaes João Gomes, Gaspar Dutra e Xavier de Barros tendo ao lado o coronel Raul Porto (o que está de espada)

(Conclusão da 1ª pag.)

O general João Gomes, ambora a chuva torrencial da manhã de hontem, esteve no Serviço de Subsistencias, o mesmo fazendo os generaes Eurico Dutra, commandante da 1ª Região Militar, Pantaleão Telles, chefe do D. P. E. e Felippe Xavier de Barros, inspector dos Serviços de Intendencia.

Entre a officialidade presente viam-se o coronel Souza Docca, tenente-coronel Domingos Ferreira, capitão Gilberto de Carvalho, representando o general Deschamps, primeiro tenente Thales de Oliveira, representando o general Tourinho, e outros.

O general João Gomes e os outros visitantes, acompanhados pelo coronel Raul Porto e os seus auxiliares directos, majores Raulino de Faria e Lauro Loureiro, visitaram as varias dependencias do serviço, assistindo ao funccionamento de varias machinas, principalmente na Padaria e na Torrefação de café, bem como o funccionamento dos silos.

Guiados por aquelles officiaes, que lhes davam todas as explicações, os generaes se deteveram, após, junto a uma machina centrifuga de origem suissa, recentemente installada e de grande utilidade.

Graças a essa machina todo o oleo servido é recuperado, podendo ser novamente usado. As demonstrações feitas no momento causaram a melhor impressão aos assistentes.

Tambem foram inauguradas duas bombas de gazolina com a capacidade de 5.000 litros cada uma.

AS LINHAS GERAES DE UM GRANDE PLANO

Pelo plano organizado na Administração Calogeras, esta capital ficava com duas installações para esse serviço, em Deodoro e Bemfica: Linhas ferreas seriam especialmente construidas para o transporte dos productos até os armazens, sendo que, em Bemfica, seria aberto um canal para accesso á bahia de Guanabara.

Além da utilidade militar, esses armazens poderiam guardar um "stock" de viveres que poderia abastecer durante algum tempo a população da cidade, em caso de greve, ou qualquer outro acontecimento.

Em S. Paulo, Minas, R. G. do Sul e outros Estados, o Serviço de Subsistencias ficaria com installações proporcionaes ás suas necessidades.

São passados 15 annos e esse projecto só logrou um grande impulso na 1ª Região Militar, com séde nesta capital.

OS BENEFICIOS DA REVOLUÇÃO

Como já dissemos, os ministros da revolução, com o apoio que lhes deu o chefe do Governo Provisorio e sem as peias que aos seus antecessores sempre oppuzera o Congresso, negando-lhes recursos, conseguiram dar um grande impulso ás installações desse departamento militar.

Além de outros melhoramentos introduzidos de 1930 a 1932, de 1933 para cá o Serviço de Subsistencias viveu sempre de suas proprias economias e sem dotações no orçamento da Guerra, conseguiu construir silos, a camara de immunização de cereaes, installar o matadouro de Tres Corações, o açougue de Deodoro, e a sua camara frigorifica, officinas, e installou as secções reembolsaveis, destinadas a supprir de generos alimenticios o pessoal do Ministerio da Guerra e do Exercito.

Assim, rememorando a data de sua creação, o coronel Raul Porto assim se exprime sobre o inicio desse serviço:

"Transcorre hoje o 8º anniversario da creação do S. S. M. da 1ª Região Militar.

Iniciando a sua actividade como Serviço de Forragem foi ampliado durante a gestão Ministerial do general de Divisão José F. Leite de Castro e transformado em Serviço Central de Subsistencias, visando a finalidade que hoje desempenha completamente de abastecer em viveres e forragens, a tropa e os animaes da 1ª Divisão de Infantaria, além da tropa não divisionaria e os estabelecimentos, escolas e Repartições Militares da 1ª Região Militar. Pelas instrucções publicadas no Boletim do Exercito n. 28, de 1933, foi o S. S. M. novamente ampliado e passou de orgão subordinado á Directoria da Intendencia da Guerra, a orgão constitutivo da 1ª Região. Finalmente pelas instrucções publicadas no "Diario Official" de 3 de junho de 1935, tomou o S. S. M. maior amplitude com a creação de mais uma Secção (3ª) e a previsão de mais os orgãos seguintes: — Contadoria, Bibliotheca, Refinaria de assucar, Deposito de material de mobilização, Gestão de transporte, Serviço de Saude, Serviço veterinario, Rancho das praças, Corpo da guarda e Deposito de inserviveis".

O FINAL DA VISITA

Detendo-se aqui e acolá, atravessando ao longo dos armazens cheios de viveres, examinando quadros estatisticos sobre o movimento do S. S. M., o general João Gomes e seus companheiros consumiram um tempo apreciavel na visita.

Já tarde, foi servido um almoço a todos os presentes, occasião que o coronel Raul Porto aproveitou para agradecer ao general João Gomes e aos seus altos camaradas a visita a esse importante serviço, de real utilidade para a tropa.

ORDEM DE EMBARQUE COM URGENCIA A UM OFFICIAL DO EXERCITO

O ministro da Guerra resolveu mandar embarcar, com urgencia, afim de se recolher ao corpo a que pertence, o capitão Renato Tavares da Cunha Mello, que se acha actualmente em Santa Catharina e foi, ultimamente, transferido para o 6º G. A. Cav. em São Gabriel.

SINGULARIDADES DA GRECIA ANTIGA

A vida sportiva dos gregos, tradicionalmente conhecida, é comprovada pelo seu numero de gymnasios e banhos publicos, cujas ruinas juncam a Grecia e constituem o enlevo dos touristas que, por ali, passeam a sua indifferença curiosa.

Homens e mulheres, creados sob o mesmo regimen severo, eram dotados de physicos fortes e perfeitos, graças á pratica diaria de sports e á observancia dos mais variados preceitos de hygiene, o que os habilitava a resistir, com vigor, a todas as mudanças atmosphericas.

O homem doente era considerado um ser socialmente inferior. Qualquer mostra de fraqueza physica era cuidadosamente evitada. Dahi talvez se origine, conforme lemos alhures, o singular preconceito de ser considerado "tabú" o uso do lenço em publico. Por uma questão de pudor, quem a elle tivesse de recorrer, deveria conservar-se discretamente em casa.

A hygiene do corpo era rigorosamente observada. O banho, religiosamente condemnado por algumas nações, tornára-se um verdadeiro rito, cujo ceremonial envolvia uma complicada combinação de perfumes, balsamos, flores, hervas odoriferas, etc., que eram importadas, a custo dos maiores sacrificios, de paizes longinquos. A diffusão da civilização grega, effectuada através da conquista romana, generalisou essa funcção complexa, popularizando-a. Todos os ingredientes que faziam parte integrante deste acto, então duma difficil e custosa acquisição, foram aos poucos sendo reunidos, synthetizados, até attingirem á fórma moderna dos sabonetes puros e neutros, como o Gessy. O banho tornou-se uma imprescindivel necessidade, um habito diario de realização extremamente simples.

Camara Municipal

O conego Olympio de Mello tem o prazo de 24 horas para remetter o autographo do projecto da "lingua brasileira" ao prefeito — O vereador Beltrão protesta da tribuna contra um ineditorial d'O JORNAL e contra o fechamento da Escola Rodrigues Alves — Já se encontra na Camara o orçamento de 1936 — Na ordem do dia o projecto de tabellamento de generos alimenticios

Com a presença de numero legal e á hora regimental, o conego Olympio de Mello abre a sessão, mandando o secretario ler a acta anterior, que é sem discussão approvada.

O 2º secretario, a seguir, passa a ler o expediente, que constou de varios officios, entre estes um do director da secretaria do gabinete do prefeito, transmittindo a resolução do governador da cidade, autorizando a devolução ao sr. Petrus Verdié do busto de Quintino Bocayuva; requerimentos-mensagens do prefeito solicitando o credito de 51:606$, para attender a varias despesas, e encaminhando á Camara a proposta de Orçamento da Municipalidade para o exercicio de 1936.

Terminada a leitura do expediente, o presidente annuncia a discussão dos requerimentos 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233 e 234, que são, sem debates, approvados.

Occupa a tribuna, na hora do expediente, o vereador Heitor Beltrão. O representante da minoria, com a palavra, lê um ineditorial publicado n'O JORNAL de hontem, assignado por Geminiano, no qual são feitas referencias á sua pessoa, com relação á collocação de candidatos na Camara Municipal.

O sr. Beltrão diz não ser verdadeira aquella local, porque para os referidos cargos não tem nenhum candidato, jamais foi consultado, discordando de nomeações, sejam quaes forem, antes de approvado o regulamento da Secretaria. O conego Olympio de Mello, tambem citado na referida nota, pede ao sr. Beltrão, como advogado, que processe o referido articulista em seu nome.

Continuando na tribuna, o vereador Beltrão aborda mais uma vez a criação da Universidade do Districto Federal e protesta contra o fechamento da Escola Rodrigues Alves, tendo nesse sentido apresentado um requerimento de informações ao prefeito, requerimento que foi objecto de largas discussões.

Passando á ordem do dia, o vereador Frederico Trotta pede a palavra a formula um requerimento de urgencia para a votação do projecto n. 3, que manda effectivar no cargo de director de escola os professores que exerciam esse cargo em commissão e que foram classificados no terceiro e quarto grupos.

Consultada, a casa apoia successivamente o requerimento de urgencia e de votação do projecto n. 3. Annunciada a discussão desse projecto, o presidente dá a palavra ao vereador Ernani Cardoso. O vice-presidente da casa, com a palavra para a defesa do projecto, disse que é justissimo o que nelle se encerra e que sobre o mesmo já tivera occasião de se manifestar no Conselho Consultivo. Em favor do projecto falam ainda os vereadores Beltrão, Trotta e Ruy de Almeida. Encerrada a discussão e submettidos a votos, é approvado o projecto em 1ª discussão.

Mais uma vez occupa a tribuna o vereador Trotta para um requerimento de urgencia para votação do projecto 23. Consultada, a Camara approva successivamente o requerimenot de urgencia e do votação do projecto 23.

Annunciada a discussão do projecto, o presidente submette á apreciação dos vereadores os diversos artigos e paragraphos do mesmo, que são, sem debates, encerrados. Postos a votos, são considerados approvados por unanimidade.

A seguir, a Camara passa a tratar do projecto n. 9, que manda adquirir varios mecanismos para a Fazenda Modelo.

O presidente dá a palavra ao autor do projecto, sr. Caldeira de Alvarenga. O representante do Triangulo apresenta um substitutivo ao projecto, requer dispensa de impressão e urgencia para a sua votação.

Consultada, a Casa approva successivamente o requerimento de urgencia e o de votação immediata do substitutivo. Annuncia-se a discussão, que é sem debates encerrada, do substitutivo ao projecto numero 9. Submettido a votos, é approvado.

LINGUA BRASILEIRA

Encerrada a discussão e approvação do projecto n. 9, occupa a tribuna o vereador Frederico Trotta, para assumpto urgente, e requer seja enviado, dentro de vinte e quatro horas no maximo, o autographo do projecto n. 62 sobre a lingua brasileira, autographo esse que se acha retido, sem justificativa alguma, com o presidente da Casa, conego Olympio de Mello, ha varios dias. Consultada, a Camara approva successivamente a urgencia e o requerimento do sr. Trotta.

Continuando a ordem do dia, são approvados pela Casa os projectos ns. 43 e 74.

Não havendo mais materia na ordem do dia, o presidente, existindo materia a votar apresentada no expediente, declara que vae submettel-a á deliberação da Casa, de accordo com o regimento.

A materia em discussão é o requerimento do sr. Heitor Beltrão, de protesto contra o fechamento da Escola Rodrigues Alves.

Falam defendendo a attitude do sr. Anysio Teixeira os vereadores Tito Livio e Adalto Reis, e combatendo-a os srs. Beltrão e Clapp Filho. Esse requerimento ficou com a sua discussão e votação adiadas, por estar terminada a hora dos trabalhos.

Encerrando a sessão o presidente marca para a proxima o projecto 46, sobre tabellamento de generos alimenticios, e o projecto que organiza a banda da Policia Municipal.

REUNIU-SE A COMMISSÃO DE PROMOÇÕES DO EXERCITO

Pela primeira vez, após a posse do novo chefe do Estado Maior do Exercito, reuniu-se, hontem, a Commissão de Promoções do Exercito, tendo o general Pantaleão Telles Pessoa comparecido e presidido a reunião.

A Lei de Promoções no Exercito

Uma consulta feita ao ministro da Guerra

O 1º tenente veterinario Oscar Petersen, tendo duvidas quanto ao texto da 2ª parte do artigo 5º da Lei de Promoções, consultou, por intermedio da Inspectoria Veterinaria: a) qual o sentido da expressão "funcções militares em conjunto"; b) se o que se quiz dizer com ella não é individual, deve ser considerada como do conjunto (caso de commissão de dois ou mais membros); c) caso as funcções em conjunto sejam todas as que não tem caracter individual, em qual occasião a antiguidade dos não combatentes prevalece.

Em solução, o ministro da Guerra declarou: a) o artigo 5º da lei alludida veiu dar maior amplitude ás disposições do numero 13 do artigo 332 do R. I. S. G., firmando o principio geral de que aos officiaes combatentes cabe o commando ou direcção, quando se achar em commissões de que façam parte officiaes não combatentes de igual posto;

b) nessas condições, todas as vezes que os officiaes combatentes façam parte de uma commissão ou estejam no commando de uma unidade, de que participem officiaes não combatentes de igual posto, áquelles cabe a direcção ou commando;

c) prevalece a antiguidade de posto sempre que o trabalho collectivo não implique em direcção ou commando, ou quando a lei determine o modo de nomear-se o director dos trabalhos, como nos Conselhos de Justiça.

Para evitarem-se os attritos ou resentimentos, posto que injustificados, recommendou, em beneficio da disciplina e boa camaradagem militar, o ministro que:

1º — Seja aquelle principio respeitado, sem vacillação;

2º — Que, sendo possivel, as autoridades militares evitem a nomeação de commissões em que possam concorrer as circumstancias inspiradoras da presente consulta.

Para o vencedor do classico «Taça Republica do Perú»

Uma taça offerecida pelo embaixador Jorge Prado

Será hoje disputado, no Jockey Club Brasileiro, o Classico "Taça Republica do Perú", em homenagem a essa nação irmã, que commemora o 114º anniversario da sua independencia. Afim de que um brilho maior anime o significativo acontecimento turfistico, o embaixador daquella nobre nação sul-americana, sr. Jorge Prado, destinou ao vencedor da importante prova a artistica e valiosa taça cujo cliché aqui reproduzimos

Orientação desastrada

Um mal que póde ser evitado

Os quatro annos em que estão em vigor as nossas leis de previdencia vieram provar a imperfeição com que desempenharam as suas funcções os legisladores nomeados pelo governo. Nesse pequeno espaço de tempo os nossos institutos de previdencia entraram em uma phase de depressão financeira cuja extensão não póde de forma nenhuma, ser calculada pelos interessados. Tanto mais alarmante é a situação sabido como está, que na Europa e na America as Caixas de Pensões e Aposentadorias gozam da mais solida prosperidade, augmentando annualmente o volume das suas rendas liquidas.

No Brasil aconteceu justamente o contario. Pelos balancetes publicados na imprensa do Rio e de S. Paulo, qualquer pessoa póde avaliar a gravidade da situação em que se encontram os nossos institutos. Emquanto o numero das contribuições se conserva quasi o mesmo, verifica-se no confronto do movimento interno um augmento sempre crescente de despesas.

O sr. Gualter Ferreira, em recente parecer apresentado ao Conselho Nacional do Trabalho, mostrou, com uma clareza meridiana, o descalabro financeiro que lavra pelos nossos institutos. Segundo a sua opinião, a maioria delles está deficitaria e os que assim não se encontram accusam o coefficiente entre a receita e a despesa elevado a 70 por cento, sendo que em outros, evidentemente menos numerosos, esse coefficiente attinge a cifra alarmante de 80 e mesmo 90 por cento, o que importa em dizer ser quasi nullo o saldo existente para a formação dos respectivos patrimonios.

Deante de taes dados, ninguem póde negar a necessidade de providencias energicas que ponham termo a essa situação afflictiva. Existem no territorio nacional, disseminadas por todos os Estados da Federação, centenas e centenas de Caixas de Pensões e Aposentadorias, com séde apropriada, pessoal numeroso e serviço regular. Essa pluralidade de institutos, como é natural, determina uma enorme fragmentação da instituição que fica repartida em inumeros nucleos de assistencia, cada um com a sua renda e a sua despesa proprias, verificando-se por esse motivo um augmento sensivel no volume dos orçamentos annuaes. E é justamente esse augmento que determina a má situação financeira das Caixas e bem assim contribue para que nos orçamentos não se verifiquem saldos apreciaveis para a formação do patrimonio que todas ellas devem ter.

O meio de se corrigir esse mal é evitar por todas as maneiras essa pluralidade dispendiosa. Em vez de centenas de pequenos institutos, o governo só deveria permittir a existencia de um reduzido numero delles, mas composto sómente de instituições de real vitalidade economica. Essa unificação iria favorecer o estabelecimento de um jogo de compensação que tornaria possivel o supprimento do deficit revelado em um pelo saldo accusado em outro.

Continuando, entretanto, as nossas Caixas de Pensões e Aposentadorias regidas pelas leis que se encontram em vigor, nada se poderá fazer no sentido de melhorar-lhes a situação economica. As leis existentes devem ser reformadas e o governo não póde protelar essa resolução, sem onerar grandemente a classe trabalhadora, já, por si, sobrecarregada de responsabilidades de toda a natureza.

A EXPANSÃO DO CORREIO AEREO MILITAR

Inaugurada a linha entre o Piauhy e Pará

O Correio Aereo Militar acaba de expandir ainda mais o seu raio de acção.

Com o recente vôo de um dos seus aviões a Belém, foi inaugurada a linha aerea entre Therezina, no Piauhy, e a capital paraense, em correspondencia com a já em funccionamento até Therezina.

Ficam estabelecidos os seguintes horarios e escalas para o funccionamento da nova linha:

A's terças-feiras — Partida de Therezina — Pernoite em Belém. Escalas: São Luiz, Bragança e Belém.

A's quartas-feiras — Partida de Belém — Pernoite em Fortaleza. Escalas: Bragança, São Luiz, Parnahyba, Camocim, Aracaju' e Fortaleza.

A's segundas-feiras o avião correio deverá fazer escalas nas cidades de Floriano e Amarante, no Estado do Piauhy, regressando a Therezina, onde pernoitará.

UM ESCRIPTOR NORTE-AMERICANO NO RIO

Pelo hydro-avião de carreira da Panair, chegou hontem ao Rio de Janeiro o jornalista e escriptor norte-americano sr. James Saxon Childers.

O sr. Childers é autor de uma dezena de livros muito populares nos Estados Unidos. Estudioso dos assumptos pan-americanos, é professor na universidade "Birmingham Southern College", além de redactor do Brimingham News, publicado na cidade do mesmo nome, no Estado de Alabama.

Realizando uma viagem de estudos e observação pelos paizes latino-americanos, o sr. Childers já percorreu o Mexico, as seis republicas centro-americanas, Colombia, Equador, Peru', Chile, Argentina e Uruguay. Depois de alguns dias de permanencia nesta Capital, proseguirá a sua viagem, sempre nos aviões do Pan American Airways System, para as Guyanas, Antilhas e Estados Unidos.

CORONEL THEODORE ROOSEVELT JR.

Pelo hydro-avião da Panair, que segue hoje para os Estados Unidos, regressa áquelle paiz, depois de uma temporada venatoria no interior de Matto Grosso, o illustre coronel Theodore Roosevelt Junior, figura de destaque nos meios sociaes e politicos norte-americanos.

O distincto viajante, como é sabido, passou algumas semanas em Matto Grosso, caçando tigres e jaguares, em companhia do explorador Alexander Siemel, que ha mais de vinte annos vive primitivamente nos sertões do Brasil, e regressa aos Estados Unidos profundamente impressionado com a grandeza das selvas brasileiras e a riqueza da sua fauna.

O que vae peló mundo

ARGENTINA

A viagem turistica no Brasil dos funccionarios municipaes portenhos

BUENOS AIRES, 26 (Havas) — A Commissão Assessora de Fomento Municipal concluiu os preparativos para a visita que effectuarão varios funccionarios municipaes a diversas cidades do Brasil. Foi limitado o numero de viajantes a 50, os quaes embarcarão pelo vapor "Campana", no dia 15 de agosto, devendo estar de regresso a 4 de setembro.

O Banco Municipal de Emprestimos deliberou crear um credito turistico, para os funccionarios que desejem tomar parte na excursão.

BOLIVIA

A prorogação do mandato do sr. Tejada Sorjano

LA PAZ, 26 (Havas) — Não se chegou ainda a accordo para resolver a situação politica, mas espera-se que amanhã a questão estará resolvida.

Está sendo preparada grandiosa manifestação a favor da prorogação do mandato do presidente Tejada.

CHILE

Vae ser desmobilisada a Milicia Republicana

SANTIAGO DO CHILE, 26 (Associated Press) — Depois da celebração do terceiro anniversario da creação da milicia Republicana, o Estado Maior do Exercito ordenou a desmobilização geral da milicia dizendo que esta corporação se mostrou á altura da tarefa de defender a constituição e manter a ordem.

Agraciado o presidente Alessandri

SANTIAGO DO CHILE, 26 (Havas) — O sr. Salvador Madariaga, ex-chefe da delegação hespanhola á Sociedade das Nações, fez solemnemente entrega ao presidente Arturo Alessandri do collar da Ordem de Isabel, a Catholica.

VENEZUELA

O aviador Pombo hospede do Estado

BOGOTA', 26 (Associated Press) — A convite do governo, o aviador hespanhol Juan Ignacio Pombo virá amanhã do avião de Barranquilla a esta capital onde permanecerá alguns dias como hospede do Estado.

ESTADOS UNIDOS

Antes do seu raid á Russia Wiley Post vae repousar

LOS ANGELES, 26 (Havas) — O aviador Wiley Posto, que levantára vôo, hontem, rumo ao norte, acompanhado de sua esposa e do actor cinematgraphico Will Rogers, retrocedeu e, ao que se annuncia á ultima hora, tomou a direcção do Mexico.

A principio suppoz-se que o conhecido piloto tentaria um raid a Moscou. Sabe-se, porém, agora que repousará por alguns dias com seus companheiros numa estação estival mexicana.

Acredita-se que Wiley Post deseja repousar completamente antes de tentar o seu annunciado vôo na direcção da capital da Russia.

JAPÃO

A situação financeira do paiz

TOKIO, 26 (Havas) — Em entrevista aos representantes da imprensa, o sr. Takahashi declarou textualmente:

"Conseguimos cobrir todos os "deficits" orçamentarios registrados a partir de 1932, mas é indispensavel, agora, limitar o "deficit" á capacidade de absorpção dos bonus do emprestimo, sob pena do paiz ser precipitado na bancarrota financeira."

BELGICA

Intercambio cultural belgo-brasileiro

BRUXELLAS, 26 (Havas) — O sr. Valentim Brifaut, senador supplente por esta capital, embarcará a 30 do corrente com destino ao Rio de Janeiro e Buenos Aires, afim de fazer uma serie de conferencias sob o patrocinio doo comité belgo-brasileiro de approximação intellectual e do instituto belgo-argentino de cultra.

O senador Brifaut partirá de Antuerpia a bordo do paquete "Groix".

RUMANIA

Demittiu-se o governador do Banco Nacional

BUCAREST, 26 (Havas) — O governador do Banco Nacional da Rumania, sr. Dumitresco, pediu demissão do cargo, devido aos ataques de que foi alvo na imprensa, a proposito da burla de 25 milhões de "leis" em detrimento do Consorcio Belga.

ITALIA

Inaugurado um instituto para abrigo dos velhos proletarios

ROMA, 26 (Havas) — O sr. Benito Mussolini, chefe do governo, visitou a região de Forli, onde inaugurou o instituto destinado a receber velhos proletarios e visitou o hospital local. O "duce" assistiu em seguida ao desfile dos jovens fascistas e pronunciou uma allocução em que exaltou o merito do serviço pela patria.

CIDADE DO VATICANO

Audiencia papal ao embaixador brasileiro

ROMA, 26 (Havas) — O Summo Pontifice recebeu, em audiencia especial, o Embaixador do Brasil no Vaticano, e a sra. Luiz Guimarães.

O cardeal Leme homenageado pelo embaixador brasileiro

CIDADE DO VATICANO, 26 (Havas) — O embaixador do Brasil junto á Santa Sé e a senhora Luiz Guimarães offereceram no palacio Rospigliosi, séde da embaixada, um jantar em honra do cardeal, d. Sebastião Leme. Estavam presentes a senhorinha Jandyra Vargas, filha do presidente do Brasil, varios diplomatas e membros da comitiva do cardeal.

POLONIA

Energica repressão ao communismo

VARSOVIA, 26 (Havas) — A policia poloneza tem procedido nos ultimos dias a numerosas prisões de communistas na previsão das manifestações do 1º de agosto.

Foram detidos nesta capital doze membros do comité technico do partido communista.

Fuzilado quando tentava atravessar a fronteira poloneza

KAUNAS, 26 (Havas) — Annuncia-se que os guardas da fronteira da Polonia abateram a tiros de fuzil o cidadão lithuano Zwigas, que tentava atravessar illegalmente a fronteira entre aquelle paiz e a Lithuania.

BULGARIA

Condemnado á morte

SOPHIA, 25 (Havas) — O macedonio Michailoviste Medarof, que já ha alguns annos assassinára a esposa e um gendarme, foi condemnado á morte pelo tribunal de Kustendil.

Um de seus cumplices foi sentenciado á prisão perpetua e cinco outros a quinze annos de reclusão.

U. R. S. S.

Mais um desastre ferroviario na Russia

MOSCOU, 26 (Havas) — Occorreu hontem, nas immediações desta capital, uma collisão entre um trem de mercadorias e um auto-omnibus do serviço de transportes dos suburbios. Em consequencia do desastre morreram 7 pessoas e ficaram feridas 4. O auto omnibus foi arrastado por mais de 100 metros. O desastre foi causado por negligencia do guarda-barreiras, que não fechou a passagem de nivel.

FRANÇA

Confirmadas as condemnações dos espiões descobertos

PARIS, 26 (Havas) — A Côrte de Appellação confirmou todas as condemnações do Tribunal contra os implicados no caso de espionagem descoberto em dezembro de 1933, salvo da russa Lydia Stahal, que fôra codemnada a cinco annos de prisão e 5.000 francos de multa, assim como prohibida de residir na França por cinco annos.

A pena imposta á accusada foi reduzida a 4 annos de prisão e 3.000 francos de multa. A prohibição de residir no paiz é mantida.

Morreu o ex-embaixador Fernando Perez

PARIS, 26 (Havas) — Falleceu hoje nesta capital o ex-embaixador da Argentina em Roma sr. Fernando Perez.

TURQUIA

Incendio num deposito de munições

STAMBUL, 28 (Havas) — Annunciam os jornaes que, ao amanhecer, irrompeu violento incendio, acompanhado de forte explosão, perto de Ismidt, base naval sobre o Mar de Marmara. Parece que o fogo attingiu um grande deposito de munições.

As chammas estão sendo combatidas por varias brigadas de bombeiros.

Faltam pormenores devido a estarem interrompidas as communicações telephonicas e ferroviarias.

PARA OS DESPACHOS DA CENTRAL

A Directoria da Central do Brasil concedeu a titulo precario á Empresa de Transporte Commercio e Industria, o serviço de agencia de despachos, nesta Capital, com relação a bagagens, encommendas e mercadorias, devendo esta montar uma ou mais agencias aqui.

A PEDIDOS

Representante do funccionalismo ou dos que exploram os funccionarios?

Está noticiado que o sr. Jeronymo Penido será o representante do funccionalismo na Camara Municipal.

Foi uma noticia que causou a maior surpresa e que desmoralizará muito mais do que já está a experiencia da representação classista no Brasil.

Então é lá possivel que um individuo que não se lembra do funccionalismo senão para exploral-o na sua arapuca de agiotagem vá agora ter o encargo de representar esse mesmo funccionalismo no seio de um legislativo, muito embora seja este a Camara Municipal?

Não, não é possivel. A representação classista está desmoralizada, mas não é possivel deixal-a cair tanto.

Compete ao funccionalismo municipal protestar com a mais vehemente energia, secundando o que eu daqui faço, gritando:

NÃO PÓDE!

A' festa dos serranos...

...DE TRAZ-OS-MONTES CUJO CENTRO REGIONAL COMPLETA AMANHÃ, DOMINGO, DOZE ANNOS DE FUNDAÇÃO, QUE HOJE E AMANHÃ COMMEMORA.

Nós serranos temos festa
em nossa CASA modesta,
mas faustosa de ideal!
— foi sob a sua bandeira
que se formou a primeira
com o nome PORTUGAL.

Rio de Janeiro, 1935.

LUSO-BRAS.

Avisos e Declarações

CLUB MILITAR

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. presidente, convido os socios do Club Militar a comparecerem á Assembléa Geral Extraordinaria (1ª convocação), que se realizará no dia 30 do corrente (terça-feira), ás 20 horas, para eleição de cargos vagos nos Conselhos Fiscal e Deliberativo.

Rio, 26 de julho de 1935. — (a) Tenente-Coronel João de Rocha Maia, Director-Secretario.

AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido á reconstrucção dos cruzamentos de linhas com a Cia. Cáes do Porto, na rua Santo Christo com a rua Equador, deverá ser feita baldeação de passageiros nos carros de "Praia Formosa-Saude-São Francisco", entre as 24 horas de sabbado, 27 do corrente, e á manhã de domingo, 28.

The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Co., Ltd.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

OS FUNCCIONARIOS FLUMINENSES PODEM TRANSIGIR COM O INSTITUTO DE PREVIDENCIA

O commandante Ary Parreiras, interventor federal, assignou, hontem, um decreto autorizando o desconto mensal, em folha de pagamento, de quotas, assim como de contribuição para formação de peculios, como de capital e juros em amortização de emprestimos que os funccionarios estaduaes contrairem com o Instituto Nacional de Previdencia.

ACTOS E REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor federal, commandante Ary Parreiras, assignou, hontem, um decreto abrindo o credito de 50:000$000 complementar á dotação do paragrapho 34 do artigo 5º do orçamento em vigor, destinado a accorrer ao pagamento de despesas com a construcção de predios para a localização de grupos escolares.

— Foram assignados os seguintes actos:

Mandando computar na antiguidade da professora Alda Maria Torres de Andrade, para todos os effeitos legaes, o periodo de 12 de março de 1915 a 25 de janeiro de 1916, em que serviu como substituta, sendo a mesma declarada com direito a percepção dos vencimentos annuaes de 4:330$000; concedendo gratificação addicional: ao dr. Horacio Campos, procurador da Fazenda; ao subcontinuo do Departamento do Expediente da Secretaria da Producção, Adolpho Silva e ao chefe da secção da Inspectoria das Rendas, dr. Arino de Figueiredo Guimarães; nomeando engenheiros civis Pericles Sizenando Ribeiro e Raymundo Leal de Macedo e o botannico Hugo de Lima Camara, representantes, respectivamente, da Prefeitura de Nictheroy e dos Departamentos de Engenharia e Agricultura da Secretaria da Producção e os engenheiros agronomos Hermes da Matta Barcellos e Manoel Affonso da Silva e o botannico Joaquim dos Santos Lima, para constituirem o Conselho Regional Florestal do Estado e o sr. Mauricio Maubin para substituir, durante o seu impedimento, a professora d. Maria Estephania do Lyceu "Nilo Peçanha" e Escola Nor- Carvalho, regente de portuguez do mal de Nictheroy.

— Foram despachados os seguintes requerimentos:

João Affonso de Souza Valle — Não convem; Antonio Ribeiro da Fonseca — .

DEMITTIDO EM VIRTUDE DE INQUERITO ADMINISTRATIVO

Em consequencia do inquerito administrativo instaurado contra o auxiliar dos Serviços de Industrias, em Campos, Agenor Breves, foi o mesmo demittido dos referidos Serviços, ficando impossibilitado de reingressar em qualquer serviço da Secretaria da Producção.

O mesmo auxiliar foi tambem intimado a recolher aos cofres do Estado, dentro do prazo de trinta dias, a importancia de 483$800, que arrecadou irregularmente em Cardoso Moreira, quando em exercicio das referidas funcções.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Não houve sessão, hontem, na Camara de Aggravo

Por falta de numero legal, não póde haver sessão hontem na Camara de Aggravo.

— Na sessão de hoje da Camara de Appellação serão julgadas as seguintes causas:

Appellações civeis

N. 4.665 — S. Gonçalo — Relator, o desembargador Ribeiro de Freitas Junior.

N. 4.688 — Campos — Relator, o dr. José Perestrello, como substituto do desembargador Eloy Teixeira.

N. 4.765 — Rio Bonito (Desquite) — Relator, o desembargador Ribeiro de Freitas Junior.

N. 4.768 — Nictheroy (Desquite) — Relator, o desembargador Ribeiro de Freitas Junior.

TOURING CLUB DO BRASIL

O exito do Concurso

Está despertando o mais vivo interesse nos nossos circulos de arte photographica o grande concurso lançado pelo Touring Club do Brasil para premiar os mais bellos aspectos turisticos do nosso paiz, colhidos por profissionaes e amadores. Trata-se de estimular a fixação das nossas paisagens, vistas panoramicas em geral, costumes e trajes regionaes, monumentos historicos, curiosidades geologicas, etc. de modo a servirem de elemento de propaganda do Brasil no estrangeiro.

Haverá valiosos premios em dinheiro, sendo o primeiro de um conto de reis. O julgamento será feito por uma commissão composta do dr. Octavio Guinle, presidente do Touring Club do Brasil, dos presidentes da Associação Brasileira de Imprensa e da Associação de Artistas Brasileiros, do director da Escola Nacional de Bellas Artes e de um representante do Comité de Imprensa do Touring Club do Brasil.

POLICIA MILITAR

ASSISTENCIA DO PESSOAL

Serviço para hoje:

Uniforme 4º (Kaki).

Superior de dia — major Callado; official de dia ao Q. G. — capitão Pasqualino; medico de dia — 1º ten. dr. Ribeiro Dias; medico de promptidão — civil dr. Feijó; pharmaceutico de dia — 1º ten. pharm. Adhemar; dentista de dia — 2º tenente Manhães; ronda — asp. Athayde, do R. C.; asp. M. da Silva, do 4º; 2º ten. Marino, do 4º; e asp. Jesué, do 6º B. I.; guarda da Detenção — 2º ten. Mello, do 1º B. I.; guarda da Correcção — 2º ten. Agenor, do 6º B. I.; Motocyclista de dia: — soldado Waldemira; guarda da Policia Central — 2º ten. Dimas e sargento Theodorico, do 1º B. I.; guarda da Moeda — aspirante Pedro da Silva, do 5º B. I.; Prado — sargentos Luiz e Americo, do 1º; Alves e Balbino do 2º; Constantino do 3º; Chaves do 4º; Rebello e Pimentel do 5º; Irineu, do 6º e Mattos, do R. C.; ronda de empregados — sargentos Adolio e Elegantino do R. C.; Jajah, da Audit., e Machado, do 3º B. I.; aux. de of. de dia ao Q. G. — sargt. Alcebiades, do R. C.; musica de promptidão — a do R. C.; piquete do Q. G. — 1 cornet. do 1º B. I.; ordens á A. P.: soldados Avelino, Cosme e Sebastião.

Do Dia no 1º Batalhão — cap. Dantas; promptidão — 1º ten. L. Araujo; no 2º — 1º ten. Annibal, promptidão — 2º ten. Ananias; no 3º — cap. Manfredo, promptidão — 2º ten. Machado; no 4º — cap. Lotário, promptidão — asp. Paulo; no 5º — cap. Guimarães, promptidão — 2º ten. M. Azevedo; no 6º — 1º ten. Luiz, promptidão — asp. Laura; no R. Cavallaria — cap. Cascão, promptidão — 2º ten. Siqueira; no C. S. Auxiliares — 1º ten. Jorge; pratico de dia — cabo Menezes.

Chegou ao Senado a mensagem presidencial sobre a nomeação do sr. José Americo para o Tribunal de Contas

(Conclusão da 3ª pag.)

do está sujeita á restricção das "leis que interessem DETERMINADAMENTE a um ou mais Estados".

Determinadamente quer dizer "de modo determinado", "indicado com precisão", "fixado".

E' preciso discriminar os Estados, discernil-os, nomeal-os.

O projecto em apreço interessa, de facto, a varios Estados do Brasil, mas não "DETERMINADAMENTE", por isso que, regulando o escoamento das safras cafeeiras e sendo o café lavoura que se pratica, embora com intensidade e aproveitamento variaveis, em muitos Estados, podendo-se extendel-a, quiçá, a todos, não foi determinado a quaes interessava a lei.

Portanto, afastada a hypothese da competencia exclusiva do Senado, pela falta de "DETERMINAÇÃO" dos Estados interessados, restaria ainda indagar se essa competencia resultaria do artigo 91, V, isto é: da "organização, com a collaboração dos Conselhos Technicos, dos planos de solução dos problemas nacionaes".

Mesmo considerando a lavoura de café, pela sua complexidade e importancia, um "problema nacional", inexcedivel, até agora, em sua expressão numerica no computo da nossa balança cambial, se vamos encaminhar o assumpto sob este prisma, tel-o-emos, pelo menos, protelado, pois nem existem ainda os Conselhos Technicos nem os correlatos Conselhos Geraes, sem cuja collaboração, nos termos precisos da Constituição, não se pode exercitar a funcção que compete ao Senado, nos termos do art. 91, V.

A não ser que a Commissão de Planos Nacionaes entenda estar em condições de funccionar, porquanto, já ha orgãos technicos, como seja o Departamento Nacional do Café. Conviria, portanto, ouvir tambem esta Commissão.

3 — A materia do projecto, todavia, é da competencia da União — art. 5º, XIX, letra i), pois, entre as "normas geraes sobre a producção e o consumo" ha que se considerar tambem as que regem a "circulação", que é uma das condições da producção em funcção do consumo, sem embargo da competencia supplectiva ou complementar, deixada aos Estados para legislarem sobre a mesma materia, attendendo ás peculiaridades locaes, supprindo as lacunas ou deficiencias da legislação federal, sem dispensar, porém, as exigencias desta — art. 5º, paragrapho 3º —, em face da competencia privativa do Poder Legislativo da União — art. 39, letra 8) — e é tambem da competencia do Senado, como ramo do Poder Legislativo, em collaboração com a Camara dos Deputados, porque:

a) — O art. 4º legisla sobre "tributos" — "os impostos que incidirem sobre o café" — é sua a submetta á competencia collaboradora do Senado — Const., art. 91, I, letra d).

b) — O art. 2º, seu paragrapho 2º, e o art. 4º legislam sobre assumptos que affectam ao "regimen dos portos" — Const., art. cit., letra b), uma vez que determina como devem ser feitas as remessas de café para os embarques, a dosagem destes, e como se arrecadam os impostos sobre esta producto, nos portos de exportação.

A expressão "praças exportadoras", contida no art. 2º, deve ter a intelligencia de "portos de exportação", como se diz no paragrapho 2º do art. 2º e no art. 4º.

Trata-se, evidentemente, de "exportar" na accepção de "mandar ou transportar para outro paiz".

— Qual é a "praça exportadora" do Estado de S. Paulo?

— Certamente, não é a sua capital, a cidade de S. Paulo, é sim e seu grande porto — Santos.

Portanto, é assumpto portuario.

c) — O projecto legisla acerca de "normas geraes" sobre a "circulação", que é elemento fundamental da "producção e consumo" — art. 5º, XIX, letra i) in fine.

Objectar-se-á que não são propriamente "normas geraes" sobre toda a circulação; mas, rudimentarias mas que o são sobre a totalidade, a generalidade, da circulação do producto que ainda é o mais importante de nossa economia.

d) — Sendo materia de competencia da União — Const., art. 5º, XIX, letra i) — não foi reservada á competencia exclusiva da Camara dos Deputados — art. 41, paragrapho 1º.

Portanto, o Senado é competente para conhecer do projecto, no qual collaborará com a Camara.

4º — O art. 4º do projecto, entretanto, é inconstitucional, por isso que restringe, de alguma forma, a competencia privativa dos Estados — Const., art. 8º, letra e) — para "decretar impostos sobre a exportação de mercadorias de sua producção, em cuja [illegible] não [illegible] annualmente limitação além da porcentagem maxima de 10 o/o, [illegible] vel somente em casos excepcionaes — art. cit., paragrapho 3º — [illegible] é permittido ao "quotista" [illegible] nos "saques de exportação" [illegible] algumas vezes fóra do Estado [illegible] buinte, e "quotas que facilitam nesse á data", entre os casos de [illegible] aluem os de "exportação", quando o productor fôr tambem o "exportador", o que, não sendo commum, não é, comtudo, impossivel nem prohibido.

A medida pode ser muito acceitavel, apreciada á luz de um criterio pratico, porém, em tal caso, deverá ser accordada com o Estado e que cobrir o imposto de exportação; não é constitucional impôl-o coercitivamente á qualquer unidade da Federação, por isso que seria attentar contra competencia privativa sua.

Este artigo 4º deve ser supprimido.

5 — Outras emendas, embora secundarias, deverão ser adoptadas, no sentido de precisar melhor o pensamento que ditou o criterio da "contribuição do duodecimo", previsto no art. 2º e definir, no art. 3º, o significado da expressão "estylo sólido", que nos informam traduzir "cafés de côres firmes e uniformes"; bem como prever a situação de regiões de Estados, de pequena producção, nas quaes a determinação rigida do escoamento em duodecimos, conduziria, talvez, a resultados absurdos, tornando impraticavel, commercialmente, a exportação de café, em muitas estações ferroviarias e em pequenos portos fluviaes pela insignificancia da quantidade resultante da divisão duodecimal.

Estes detalhes, aliás, importantes, não incidem, propriamente, na competencia desta Commissão, que deverá opinar sobre o aspecto juridico e constitucional do assumpto.

A' Commissão de Economia e Finanças compete dizer de outras faces do projecto, por isso que este trata de "tributos, normas geraes sobre a circulação", em funcção da producção e consumo, e interessa eminentemente á economia do paiz.

A Commissão de Finanças poderá informações ao sr. ministro da Fazenda enviando-lhe cópia do parecer da Commissão de Justiça e do projecto, afim de que o departamento technico existente, que é o DNC diga sobre a materia, com o conhecimento especializado que tem do assumpto, evitando-se, destarte, deliberações que se attritem com normas, possivelmente salutares, já existentes; bem como pedirá tambem informações ao Ministerio da Agricultura.

Assim, feitas as ressalvas expostas opina a Commissão de Constituição e Justiça pela constitucionalidade do projecto, que pode ser submettido á deliberação do Senado, requerendo, preliminarmente, seja sobre o mesmo ouvida a Commissão de Economia e Finanças e a de Planos Nacionaes; e offerece projecto substitutivo.

O substitutivo proposto está assim redigido:

"O Poder Legislativo decreta:

Art. 1º — Afim de regular o escoamento das safras de café, em cada anno agricola, serão divididas em duodecimos as estimativas das mesmas, para cada Estado cafeeiro, e distribuidas para embarque segundo as quotas mensaes assim determinadas.

Art. 2º — As expedições para os portos exportadores obedecerão, mensalmente, em cada estação ou via de escoamento do interior, á quota que lhe fôr destinada, como fracção do duodecimo com que deve contribuir, o respectivo Estado, para o abastecimento daquelles portos.

Parag. 1º — Para o preenchimento das quotas a que se refere o presente artigo, terão preferencia os cafés seleccionados ou catados, só sendo permittido o embarque dos typos communs, quando constatada a inexistencia dos primeiros nos centros productores.

Parag. 2º — Em nenhuma época do anno haverá suspensão de embarques do interior para os portos de exportação, dentro do limite das quotas mensaes referidas no artigo anterior.

Parag. 3º — As estações ou vias de escoamento de regiões de Estado de pequena producção, nas quaes a expedição em duodecimos, pelo seu pequeno volume, aggravasse de muito o custo do transporte, ficam exceptuadas da determinação rigorosa do referido parcellamento.

Art. 3º — Para os cafés de typo 3 ou melhor, despolpados, estylo sólido, isto é, de côres firmes e uniformes, e boa bebida, não haverá restricção para expedições e exportações estabelecendo-se para os mesmos preferencia e livre transito e deduzindo-se essas quantidades das quotas mensaes de cada Estado cafeeiro, para o effeito do artigo 1º.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario".

A REUNIÃO DA COMMISSÃO DE PLANOS NACIONAES

Tambem esteve reunida, hontem, a Commissão de Planos Nacionaes, sob a presidencia do sr. Moraes Barros, deixando de comparecer os srs. José Americo e Waldemar Falcão.

Lida a acta da reunião anterior, foi a mesma approvada com a reclamação do sr. Jeronymo Monteiro Filho da omissão, de que desde suas primeiras reuniões a Commissão vem estudando e offerecendo suggestões sobre a creação dos Conselhos Technicos e Geraes.

O presidente lembra a necessidade de se nomear os membros da Commissão, para, isoladamente, se entenderem com os ministros de Estado, afim de se conseguir elementos para os estudos da Commissão, sendo feita a seguinte designação: Ministerio da Educação e Saude Publica — Moraes Barros; Ministerio da Agricultura — Ribeiro Junqueira; Ministerio da Fazenda — Simões Lopes; Ministerio do Trabalho — Thomaz Lobo; Ministerio da Viação — Jeronymo Monteiro Filho.

Não havendo papeis para distribuir continua a Commissão reunida, trocando idéas sobre conselhos technicos e geraes e outros assumptos referentes á sua especialidade.

ACTIVIDADES ESCOLARES

UNIVERSIDADE TECHNICA FEDERAL

Escola Polytechnica

Exame de hoje:

Electrotechnica — A's 9 horas — Prova pratica.

Pontes — A's 9 horas do dia 29, segunda-feira, Prova oral de Exame Vago.

Construcção civil — A's 10 horas do dia 29, segunda-feira, Prova oral de Exame Vago.

Chimica analytica — A's 14 horas do dia 31, quarta-feira, Prova escripta de Exame Vago.

Cursos equiparados:

Encerrar-se-ão no dia 30 do corrente as listas para assignaturas dos alumnos que desejam seguir os Cursos equiparados de "Hydraulica" e "Motores thermicos" dos Docentes Livres Raymundo Carvalho Netto e Francisco Kulnig.

Concurrencia.

Está aberta concurrencia para arrendamento do bar desta Escola destinado a servir os professores, alumnos e funccionarios. As propostas serão aceitas até o dia 30 do corrente até ás 17 horas. Informações na Secção de Expediente.

Chamados á Secção de Expediente:

Devem comparecer á Secção de Expediente, dentro de 24 horas, os alumnos: José Ramos da Silva Netto, René Magarinos Torres, Francisco Diniz Junqueira, Humberto Freire de Andrade, Sylvio de Carvalho, Fausto Brasil da Silveira, Mario Leite Leal Ferreira, Raul de Mattos Vieira.

INSTITUTO DOS PROFESSORES PUBLICOS E PARTICULARES

São convidados os socios desse Instituto a comparecer á Assembléa Geral á realizar-se na séde social, no proximo dia 29, ás 17 horas. Caso não haja numero nessa primeira convocação será realizada em reunião em Assembléa Geral no dia 31 do corrente no mesmo local e ás mesmas horas.

Ordem do dia — Reforma dos Estatutos no ponto referente ao "quantum" da mensalidade.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedente do Rio da Prata, com as escalas do costume pelos portos do Sul, chegou hontem, ás 16 horas, o hydro-avião de carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros, que desembarcaram no aeroporto da Ponta do Calabouço: de Buenos Aires, Frank F. Jonas; de Montevidéo, Roberto B. Lanapace e professor James Saxon Childers; de Porto Alegre, Alexandre Pithon e Carlos Taisson; de Florianopolis, dr. Haroldo Coelho Cintra e dr. Romeu de Sá Freire; de Paranaguá, dr. Carvalho Chaves; e de Santos, Jorge Barros.

Com destino aos portos do Norte, até Manáos, e Estados Unidos, parte hoje, ás 6 horas da manhã, outra aeronave da Panair, conduzindo os seguintes passageiros: para Victoria, Henry L. Carrell; para Bahia, deputado Altamirando Requião, Nelson B. Mello Silva e William Seitz; para Recife, Jorge Barros; para Manáos, Acrisio Miranda Correia; para Miami, nos Estados Unidos, Theodoro Roosevelt Jr., Frank R. Harris e Augusto Adelino Gomes.

O Direito e o Fôro

As exigencias do Codigo, ao envez de facilitar, tornam difficil e encarecem o casamento civil

UMA IMPORTANTE PROMOÇÃO DO DR. SUSSEKIND DE MENDONÇA SOBRE A INTERVENÇÃO INDEVIDA DOS PROMOTORES NOS PROCESSOS DE HABILITAÇÃO

O dr. Carlos Sussekind de Mendonça, promotor em exercicio na 4ª Pretoria Civel, acaba de exarar a seguinte promoção em torno de um processo de habilitação para casamento, no qual os nubentes solicitam dispensa de editaes de proclama:

"A frequencia com que ultimamente se têm apresentado casos como este de dispensa do parte do prazo exigido pela lei para a publicação dos editaes de casamento, obriga-me a uma definição preliminar de responsabilidades que entendo necessaria á comprehensão das attitudes que assumo.

Não sei se errado ou certo, entendo que nesse capitulo de celebração de casamento a intervenção do Ministerio Publico deve ser cada vez mais restricta.

O espirito do legislador republicano, procurando fazer do casamento civil a base da familia, e, portanto, da sociedade, foi — não ha quem o negue — o de facilital-o o mais possivel.

O ideal seria o minimo de formulas a emperrar a acção da Justiça em casos taes. Não só para os effeitos de facilitar a legalização das uniões, para evitar que essa legalização encareça, tornando muitas vezes inaccessivel aos pobres que ainda constitue a grande maioria da população brasileira, um acto que os idealizadores do regimen imaginaram que deveria ser gratuito (Constituição de 1891 art. 72, paragrapho 4º).

Não é isso, entretanto, o que se vem realizando.

Muito pelo contrario, dir-se-ia que ha uma preoccupação opposta de difficultar e encarecer o casamento.

O que era, a principio, um acto de responsabilidade immediata, e quasi exclusiva dos officiaes do Registro Civil, passou a ter o controle não só dos juizes como dos promotores adjuntos e de Curadores.

Tal excesso está produzindo a reacção que se teria forçosamente de esperar e que só agora alarma os que não quizeram prevel-o e prevenil-o antes: a quantidade impressionante das chamadas "habilitações de fóra", consequencia mais do abuso a que chegaram as exigencias entre nós do que mesmo de proposito em que estivessem as partes de fraudar os justos escrupulos da lei.

Se assim penso é logico, longe de fazer com que se amplie e se dilate o circulo da intervenção do M. P. em tal materia, tudo faça ao contrario, no sentido de restringil-a o mais possivel.

Procedendo desse modo, penso servir muito mais á integridade do regimen e á dignificação do casamento do que os que não se cansam de inventar processos, digo, inventar pretextos para interferir nas habilitações e nas celebrações, divirtuando, assim, flagrantemente as idéas republicanas tão sobremaneira defendidas pelos legisladores de 90 e de 91.

Ora, no caso de que cuida a petição de fls. 13, o dec. n. 181 de 14 de junho de 1890 — que é ainda o que regula a hypothese em apreço, porquanto, como bem parecem a Pontes de Miranda, "o nosso Codigo Civil evitou de legislar a respeito" do processo de celebração do casamento — o dec. n. 181 de 14 de junho de 1890 deixou a definição dos casos de "urgencia" ao prudente arbitrio do juiz.

Para que a "urgencia" possa ser concedida, é preciso que o juiz "se convença" della.

Só a elle, portanto, compete decidir na materia, independentemente das ponderações, em tal ou qual sentido, de quem quer que seja.

Ressalvada, portanto, a interferencia do M. P. — que entendo excessiva, e, portanto, indebita, em taes casos, de vez que só nos pronunciamos sobre a habilitação que é o essencial (fls. 11) — vejamos se cabe, ou não, a "urgencia" requerida, na especie em exame.

O artigo 199 do Cod. Civ. [illegible] dispondo que si quasi nos mesmos termos dos decretos anteriores de 1890 (181 e 521), deu margem, entretanto, a uma interpretação mais ampla dos motivos de urgencia.

Os decretos do Governo Provisorio especificaram taxativamente os dois unicos casos em que a "urgencia" era admissivel — "quando algum dos contraentes estivesse em imminente risco de vida ou fosse obrigado a ausentar-se precipitadamente em serviço publico, obrigatorio e notorio" (dec. 181, art. 36).

O Codigo, conservando literalmente a primeira hypothese (art. 199, II), modificou a segunda para "quando occorrer motivo urgente que justifique a immediata celebração do casamento".

Tal amplitude deu logar a abusos.

De tal forma que o proprio official do actual cartorio Candido Pessoa, ao tempo sr. Solfieri de Albuquerque, conseguiu do Conselho Supremo da Côrte de Appellação, por meio da representação numero 15, **o provimento de 4 de dezembro de 1922**, de que foi relator o desembargador Caetano Pinto de Miranda Montenegro, dispondo que para "a urgencia, não definida no artigo 182 paragrapho unico do Cod. Civ. que permitte ao juiz dispensar a publicação de proclamas tendo por fim apressar a celebração do casamento, **faz-se mister uma circumstancia ou causa grave, cumpridamente provada, que se contraponha ao interesse legal da publicidade preliminar do acto e justifique necessidade immediata da sua realização**" (Provimentos do Conselho Supremo da Côrte de Appellação do Districto Federal no triennio de 1920-1922, vol. III, pag. 11).

O que fez com que Corrêa de Barros dissesse que "em virtude de tal decisão, na Capital Federal, não podem existir outros motivos que não sejam "imminente risco de vida e ausencia precipitada em serviço publico obrigatorio", voltando a vigorar unicamente os casos do artigo 36 da lei 181 de 1890 e ficando, por determinação judicial, revogado o decreto 181 do mesmo anno" ("O casamento segundo o Codigo Civil", 2ª ed., pg. 193).

O exaggero de tal interpretação é, comtudo, evidente.

Em seus **"Commentarios ao Codigo Civil", Clovis Bevilacqua diz que "não define a lei o que se deve entender por motivo urgente"**, preferindo "deixar ao criterio do juiz verificar o motivo e resolver se justifica a dispensa da publicação dos proclamas (ob. cit., vol. II, pg. 53).

Ora, tanto o provimento do Conselho Supremo da Côrte de Appellação não restringiu a dispensa da publicação dos proclamas, no todo ou em parte, aos dois unicos motivos especificados de urgencia que, no seu item III, fez consignar expressamente a hypothese da "**necessidade de legitimar-se união já existente, ou que se deve formar**".

E', precisamente, esta a hypothese sub-judice.

A nubente foi deflorada pelo noivo em março do corrente anno.

O seu defloramento está provado pelo laudo pericial junto por certidão a fls. 14.

Não se póde dizer, assim, que o requerimento de fls. 13 se possa confundir aos "**pedidos para satisfação de caprichos, conveniencias e interesses, talvez pouco escrupulosos**", de que falava Corrêa de Barros, — antes se deve equiparar áquelles ditados "**pela necessidade real de se evitarem vexames aos contrahentes**" (ob. cit., pags. 131).

Nem se argumente com a allegação de que os interessados não se furtavam a esse vexame com os 15 dias do que requerem de dispensa, eu que, já sabedores da situação, deveriam ter precipitado a habilitação.

Ha situações na vida que não comportam essa dosimetria rigida.

A dos nubentes, na presente habilitação, é, sem duvida, uma dessas.

A sociedade, que faculta aos autores de defloramentos a reparação do mal em casos taes (Cod. Penal, art. 276 paragrapho unico) não deve oppôr ao bom proposito em que estejam os mesmos a ridicularia de um estorvo que em nada a beneficia e que só os interessados podem saber em quanto os favorece.

Nestas condições, da minha parte não me opponho a que seja deferida a petição de fls. 13."

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Terceira — Durvalina Maria da Conceição, João Ribeiro de Souza e Clara José da Silva.

Na Quinta — João Alves da Costa Carvalho, Alice Baptista e Domingos Barreal Grande.

CORTE SUPREMA

Presidencia do ministro Edmundo Lins. — Procurador geral da Republica, o dr. Carlos Maximiliano — Sub-secretario, o dr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's 13,30 horas abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva e o juiz federal Cunha Mello.

Lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa. Por proposta do ministro Costa Manso, foi apresentada a emenda ao regimento interno nos seguintes termos:

"Compete ao relator indeferir os embargos apresentados fóra do prazo".

Submettida a votos, foi a mesma approvada, unanimemente.

JULGAMENTOS

Mandados de segurança

N. 95 — Districto Federal — Relator o ministro Carvalho Mourão. — Requerentes: Floriano Peixoto Bittencourt e Annibal Cardoso Bittencourt — Indeferiram o pedido, unanimemente.

Appellações civeis

N. 3.799 — Districto Federal — (Embargos) — Artigo 8º, paragrapho 1º do decreto n. 20.105, de 1931. — Relator, o ministro Carvalho Mourão. — Embargante: José Carapiro. — Embargado: Francisco Boveda Varela. — Preliminarmente, não conheceram dos embargos por terem sido apresentados fóra do prazo legal, unanimemente.

N. 4.018 — Districto Federal — (Decreto n. 24.370) — Relator o ministro Carvalho Mourão. — Juizes da turma os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros. — Appellante, dr. Eduardo Guinle. — Appellados: Marinho Pinto & Cia. — Preliminarmente, não conheceram da appellação por illegitimidade de parte que o interpoz, contra os votos dos ministros Costa Manso e Laudo de Camargo. — Não tomou parte como vogal, o ministro Octavio Kelly, por ter se declarado impedido.

N. 4.233 — Bahia. — (Materia constitucional) — Decreto n. 24.576, — Relator, o ministro Carvalho Mourão. — Juizes da turma os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. — Appellante: Manoel Seraphim Carneiro. — Appellada: a União Federal. — Rejeitada a preliminar da conversão do julgamento em diligencia, para que o juiz "a quo" se pronunciasse "sobre o merito", contra os votos dos ministros relator, Octavio Kelly e Arthur Ribeiro; negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 4.374 — Districto Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo — Juizes da turma, os ministros Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva, e Hermenegildo de Barros. — Appellantes: o Juizo Federal da 1ª Vara e a União Federal. — Appellados: Francisco Borges Ramos e Idalina Carolina Rodrigues. — Deram provimento á appellação, para, reformando a sentença appellada, julgar a acção improcedente, contra os votos dos ministros Octavio Kelly e Hermenegildo de Barros, que confirmavam a sentença appellada. — Impedido, o ministro Carvalho Mourão.

N. 4.704 — Districto Federal — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva. — Revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. — Juizes da turma, o ministro Bento de Faria e juiz federal Cunha Mello. — Appellante: a Companhia Nacional de Navegação Costeira. — Appellada: a Companhia Alliança da Bahia. — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 5.152 — São Paulo — Decreto n. 24.370 — (Materia constitucional) — Relator o ministro Hermenegildo de Barros. — Juizes da turma, o ministro Arthur Ribeiro, revisor, juiz federal Cunha Mello, ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso e Octavio Kelly. — Appellante: a Companhia Ituana de Força e Luz. — Appellada: a Fazenda Nacional. — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 5.363 — Rio de Janeiro — (Decreto n. 24.370) — Relator, o ministro Octavio Kelly. — Juizes da turma, os ministros Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e juiz federal Cunha Mello. — Appellante: o Estado do Rio de Janeiro. — Appellado: Henrique Castrioto de Figueiredo e Mello (dr.) — Deram provimento á appellação para julgar a acção improcedente, contra os votos dos ministros Octavio Kelly, e Ataulpho de Paiva, que confirmavam a sentença appellada.

Recursos extraordinarios

N. 2.411 — São Paulo — Relator o ministro Arthur Ribeiro. — Revisores os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. — Recorrente: Diego Giorgio. — Recorrido: Alberto Salvatore. — Adiado o julgamento por falta de numero legal de juizes desempedidos, tendo-se verificado o seu impedimento, o ministro Laudo de Camargo e ter presidido o julgamento o ministro Hermenegildo de Barros e não ter comparecido, com causa justificada, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque.

N. 2.503 — Districto Federal — Relator o ministro Octavio Kelly. — Revisores os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. — Juizes da turma, o juiz federal Cunha Mello e ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso. — Recorrentes: Eduardo Corrêa de Sá Benevides e outros. — Recorrida: a Sociedade Anonyma Martinelli e outros. — Preliminarmente, não conheceram do recurso extraordinario — por não ser caso delle, contra os votos dos ministros Octavio Kelly, Laudo de Camargo e Carvalho Mourão — Impedidos, os ministros Bento de Faria e Ataulpho de Paiva.

ORDEM DO DIA PARA A SESSÃO DE SEGUNDA-FEIRA

Habeas-corpus e mandados de segurança

Julgamentos adiados da sessão de segunda-feira, 22:

Revisões criminaes:

N. 3.856 — E. de Minas Geraes — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; revisores, os ministros Bento de Faria e Olympio de Sá; peticionario, Francisco Gonçalves Aranha.

N. 3.887 — D. Federal — Relator, o ministro Olympio de Sá; revisores, os ministros Cunha Mello e Carvalho Mourão; peticionario, Saturnino Fernandes Gomes.

N. 3.889 — D. Federal — Relator, o ministro Cunha Mello; revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; peticionarios, Jorge Alberto Martins, Jocelyn Corrêa da Encarnação e Francisco Teixeira.

N. 3.890 — Minas Geraes — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; peticionario, Vicente Rodrigues da Silva.

N. 3.891 — Minas Geraes — Relator, o ministro Laudo de Camargo; revisores, os ministros Costa Manso e Octavio Kelly; peticionario, Jorge Campos.

N. 3.897 — D. Federal — Relator, o ministro Bento de Faria; revisores, os ministros Olympio de Sá e Cunha Mello; peticionario José Martins.

N. 3.903 — D. Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly; revisores, os ministros Ataulpho N. de Paiva; peticionario, Aristoteles Luis dos Santos.

Revisões criminaes:

N. 3.819 — S. Paulo — Relator, o ministro Cunha Mello; revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; peticionario, Antonio Melguiso.

N. 3.868 — D. Federal — Relator, o ministro Cunha Mello; revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; peticionario, Antonio da Costa Bôbo.

N. 3.875 — Estado do Ceará — Relator o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Bento de Faria; peticionario, José Leopoldina Pitiá.

N. 3.896 — D. Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; revisores, os ministros Bento de Faria e Olympio de Sá; peticionario, Luiz Gonzaga de Oliveira.

N. 3.905 — D. Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Bento de Faria; peticionario, Armando Joaquim Monteiro.

N. 3.921 — E. de S. Paulo — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva; peticionario, Julio Oyarzum.

N. 3.938 — D. Federal — Relator, o ministro Cunha Mello; revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; peticionario, Rubem Costa.

Recurso criminal:

N. 873 — D. Federal — Relator, o ministro Ataulpho N. de Paiva; recorrente, o Procurador Criminal da Republica; recorrida, "A Patria".

As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas voltarão a fazer parte da ordem do dia da proxima sessão de segunda-feira.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DA 2ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Arthur Soares, reuniu-se, hontem, a 2ª Camara, julgando os processos seguintes:

Habeas-corpus:

8.555 — Paciente, Antonio Raymundo Souza. — Denegada a ordem.

8.557 — Paciente, Pedro Silva. — Denegou-se a ordem, contra o voto do relator.

8.560 — Paciente, José Nunes Silva. — Respondido.

8.561 — Paciente, Luiz Gonzaga. — Não se tomou conhecimento.

Appellações crimes ns.:

6.295 — Appellante, Fazenda Municipal; appellado, Julião Martins. — Julgou-se prescripta a acção.

6.314 — Appellante, Irio Machado França. — Deu-se provimento para absolver o appellante.

6.369 — Appellante, Manoel de Oliveira. — Negou-se provimento.

6.507 — Appellante, Fazenda Municipal; appellada, Irmandade N. S. Lamadopsa. — Julgou-se prescripta a acção.

6.521 — Appellante, Fazenda Municipal; appellado, Manoel Graça. Julgou-se prescripta a acção.

6.580 — Appellante, Manoel Lopes. — Negou-se provimento.

6.631 — Appellante, Fazenda Municipal; appellado, Antonio Cunha Cabral. — Deu-se provimento para annullar o processo desde a sentença appellada.

6.638 — Appellante, Sebastião dos Santos. — Deu-se provimento para absolver o appellante.

6.571 — Appellante, Antonio Martins de Oliveira. — Negou-se provimento.

6.583 — Appellante, Ernesto Claudel. — Negou-se provimento.

6.577 — Appellante, Elias Chedid. — Deu-se provimento para annullar o processo desde fls. 18.

6.632 — Appellantes, Rocha & Irmão. — Deu-se provimento para absolver o appellante, contra o voto do revisor.

6.636 — Appellante, Orlando Paulo Muniz. — Negou-se provimento.

Accórdãos publicados:

Appellações crimes ns. 6.292 — 6.452 — 6.554 — 6.572 — 6.587.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA

Fallencias:

De Joaquim Salles Estrella — Diga o liquidatario em 48 horas sobre o allegado a fls. 235.

De Julio Marques da Silva — Sejam prestadas as contas.

De L. de Andrade Cavalcanti — Ao Curador.

De M. Godinho Cunha & Cia. — Ratifique-se os officios.

De R. J. Saraiva — Ao dr. Curador das Massas.

De Bernardo Fridmann — Ao Curador.

Concordatas:

De A. Gaiser — Ao Curador.

De G. F. de Oliveira — Proceda-se com urgencia na forma do parecer do dr. Curador.

Habilitações:

Antonio Ribeiro da Fonseca — na fallencia de José & Ferreira — Sellados á conclusão.

Prefeitura Municipal — na fallencia de Barros & Silva — Em prova.

Ricardo de Almeida Pernambuco — na fallencia de Lopes Fernandes & Cia. — Sellados á conclusão.

Prefeitura Municipal — na fallencia de Hermenegildo Gomes Barreto — Sellados á conclusão.

Prefeitura Municipal — na fallencia de A. Leite — Sellados á conclusão.

Prefeitura Municipal — na fallencia de Silva Scrivano — Em prova.

Reivindicações:

Alvaro Barroso & Cia. — na fallencia de Lopes Fernandes & Cia. — Em prova.

Mosse & Cia. — na fallencia de A. M. da Fonseca — Sellados á conclusão.

SEGUNDA

Fallencia:

De J. Faria & Cia. — Junte o leiloeiro a conta do leilão depositando em 48 horas o saldo na Caixa Economica.

A. Commercial dos Chauffeurs do Brasil — Fallidos. — Reconsidero o despacho aggravado e defiro o pedido de fls. 97.

Impugnação de creditos:

João Steenhagent Filho, syndicos impugnantes; A. Gagnière & Cia. Ltd., impugnados — Ao contador para conversão da moeda ingleza em moeda nacional, não só nas épocas em que foram aceitas as letras como de cambio da data da decretação da fallencia.

TERCEIRA

Fallencias:

De Azamor Guimarães & Cia. — Ao dr. Curador.

De Francisco Pinto da Silva — Deferido o pedido de vendas.

QUARTA

De José da Silva Guina — Indeferido o pedido de destituição de syndico.

Da Companhia Aereo Pão de Assucar — Ao dr. Curador.

QUINTA

Fallencias:

De Aderito Pinto de Oliveira — Prosiga-se, á vista da resposta dada pelos alludidos a fls 75, quanto ao pedido de fls. 71.

De Reis & Godinho — Ao Curador das Massas.

De Carvalho & Affonso — Prosiga-se.

De Carreiro & Cia. — Prestando contas os supplicados de fls. 189, terá logar o arbitramento devido.

Impugnação de credito:

Adelino Soares Martins, syndico da fallencia de J. Domingos & Cia. — Santos, Seabra & Cia. Ltd. — Funccione o perito designado.

Adelino Soares Martins syndico da fallencia de J. Domingos & Cia. — João Francisco da Silva — Ao Curador.

Adelino Soares Martins, syndico da fallencia de J. Domingos & Cia. — Alvaro Pereira da Silva — Convertido o julgamento em diligencia.

Sebastião Alves Magalhães Sobrinho e outros — Massa fallida de Salomon & Kunz Ltd. — Em prova, com a dilação da lei.

SEXTA

Fallencias:

Da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande — Abra-se vista ao 1º Curador de Massas.

De Canellas & Cia. — Corrija-se a numeração de fls. 195 em deante e appense-se a este processo o dos embargos de terceiro, voltando á conclusão. Diga o liquidatario sobre a petição de fls. 111.

De Joaquim Marques — Sellados e preparados á conclusão para julgamento dos creditos, providenciando o syndico em cinco dias.

Impugnação de credito:

Syndicos da fallencia de Victor de Carvalho — Jayme Bastos da Cunha — Sellados e preparados á conclusão.

Reivindicação:

Campos Irmão & Cia. — Massa fallida de Cunha Osorio & Cia. — Julgada procedente a reclamação, não provada a contestação e condemnada a massa a restituir as mercadorias reclamadas ou a pagar o seu equivalente em dinheiro, além das custas.

Irmãos Tognato & Cia. Ltda. — Massa fallida de Cunha Osorio & Cia. — Julgada procedente a reclamação e condemnada a massa a restituir as mercadorias reclamadas ou a pagar o seu equivalente em dinheiro, além das custas.

Sequeira & Cia. — Massa fallida de Antonio Andrade — Julgada procedente a reclamação de fls., não provada a contestação de fls. 11 e condemnada a Massa a pagar aos reclamantes rs. 757$400.

TRIBUNAL DO JURY

FOI ADIADO, POR NÃO COMPARECER O ADVOGADO DE DEFESA, O JULGAMENTO MARCADO PARA HONTEM

Continuam infructiferos os esforços da presidencia do Jury, exercida interinamente pelo dr. Enrico Paixão, para que tenham andamento e conclusão, por julgamento, os processos da sua competencia.

Ainda hontem se verificou mais um adiamento pela já systematica e irremediavel ausencia dos advogados de defesa. Estava annunciado o julgamento do réo Raul Corrêa de Mello, accusado de homicidio na pessoa de Jaynor Noronha e praticado em 30 de outubro de 1934 na rua dos Arcos.

Mas o advogado Stello Galvão Bueno, patrono do accusado, não compareceu, e o julgamento foi adiado.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Botafogo x Olaria - Bangú x Andarahy - Vasco x Madureira

AVULTA O INTERESSE POR ESSES PARTIDOS INICIAES DO RETURNO DO CAMPEONATO DA CIDADE

Bahia, ponto alto da vanguarda do Madureira

Terá inicio amanhã, domingo, o returno do certamen promovido pela Federação Metropolitana de Football.

Dos occupantes dos primeiros postos apenas o Carioca não intervirá na rodada, cabendo ao Botafogo e Bangu' defender seus postos ante o Olaria e Andarahy, respectivamente.

Está determinada pela tabella official a realização dos seguintes jogos:

VASCO DA GAMA x MADUREIRA

No estadio da rua Abilio será travado um dos mais importantes e renhidos encontros da tarde de domingo entre as fortes equipes do Vasco da Gama e do Madureira.

A peleja promette um desenrolar interessantissimo e cheio de phases de sensação pois se de um lado vemos o Madureira com a sua equipe já reconstituida e em grande forma, compenetrada da sua responsabilidade e com immensa vontade de triumphar para melhorar a sua collocação na tabella, vemos no lado contrario o quadro do Vasco da Gama com o forte desejo de rehabilitar-se do revés soffrido, domingo ultimo, ante a adextrada equipe do Andarahy.

Ambos os adversarios empregarão todos os seus conhecimentos em pról da conquista da victoria, emprestando á pugna uma grande attracção.

BANGU' x ANDARAHY

No campo da rua Ferrer, o Bangu' receberá a visita do Andarahy. Ambos estão com as suas equipes em grande fórma e treinadissimas, haja visto os seus ultimos encontros.

A peleja será dura para qualquer dos contendores, é o Andarahy pretende confirmar a sua "performanse" de domingo, frente ao Vasco.

Será, pois, num jogo dos mais attrahentes.

BOTAFOGO x OLARIA

No campo da rua General Severiano será levado a effeito um outro jogo, que deverá interessar muito aos dois.

O Botafogo procurará firmar-se no primeiro posto, ao passo que o Olaria envidará esforços para agradar ao publico carioca.

E' que o quadro do Botafogo, um dos mais technicos da cidade, irá defrontar-se com uma equipe que proporciona innumeras surpresas aos seus adversarios — o Olaria.

OS PROVAVEIS TEAMS

Os teams, salvo modificações de ultima hora, serão os seguintes:

Botafogo F. C.: — Alberto — Albino e Naria; Affonso — Martins e Canali; Alvaro — Leonidas — C. Leite — Russinho e Patesko.

Madureira A. C.: — Onça — Fraga e Tuica; Ferro, Lorico e Bilu; Adilson — Bahiano — Bahia — Juquiá e Dentinho.

Olaria: — Ubiratan — Joaquim e Armindo; Alfinete — Almeida e Adão; Humberto — Antero. — Irineu — Horacio e Jaguarão.

C. R. Vasco da Gama: — Rey — Camarão e Italia; Gringo — Oswaldo e Calocero; Orlando — Tião — Luiz Carvalho — Nena e Luna.

Andarahy A. C.: — Durval — Bahiano e Caruso; Baby — Duca e Bethuel; Chagas — Astor — Romualdo — Blanco e Mineiro.

Bangu': — Euclydes — Mario e Sá Pinto; Brilhante — Paulista e Médio; Luizinho — Ladislão — Busa — Julinho e Dininho.

Um prélio que empolga Juiz de Fóra

O VILLA NOVA ENFRENTARA' O S. C. GERMANIA

Zezé, do Villa Nova

JUIZ DE FORA, 26 — (O JORNAL) — Deverá chegar amanhã a esta cidade a embaixada do Villa Nova A. C., tri-campeão mineiro de football.

O grande club de Nova Lima, disputará aqui, com o S. C. Germania, uma partida amistosa de football.

O quadro local, que com esta partida iniciará as suas actividades, entrará em campo com a seguinte equipe:

Ferreira; Dalton e Quim; Cise, Orlando e Jayme; Isaias, Paulinho, Couri, Lodô e Fico.

"CANCHA"

Está publicado o numero 273 da "Cancha", a excellente revista sportiva que se publica em Buenos Aires. Como sempre, "Cancha" está repleta de noticias interessantes e optimas gravuras.

Não ha divergencias no Andarahy A. C.

SUA PERMANENCIA NA FEDERAÇÃO METROPOLITANA

O sr. Raphael Bueno Lopes, vice-presidente do Andarahy A. C., exorbitando das funcções que occupa no club e sem consultar a opinião dos demais directores e membros do Conselho Deliberativo, apressou-se em ir á Liga Carioca saber das condições de filiação do club á referida entidade. Recebeu, como resposta, que a inclusão seria aceita, mas que o Andarahy iria disputar o campeonato da Sub-Liga, coisa que em hypothese alguma poderia satisfazer aos interesses do gremio alvi-verde, ainda que a sua situação financeira fosse precarissima, o que, entretanto, não acontece.

Conhecida a attitude daquelle director, não houve associado ou director que não tomasse partido favoravel e todos, a "una voce", reprovaram a sua attitude, o que foi verificado com toda a evidencia, durante a prolongada reunião que se effectuou na séde do club, para ouvir a explicação do passo que deu.

Os srs. Eugenio Costa, Paulo Deslandes, Oscar Bastos Coelho, Antonio Martins da Silva, Henrique Campos e Milton de Oliveira, directores e membros do Conselho Deliberativo do club e que, ante-hontem, á noite, estiveram na séde da Federação Metropolitana para hypothecar inteira solidariedade aos seus dirigentes e desautorizar a attitude do sr. Raphael Bueno Lopes, em conversa com os representantes da imprensa, desautorizaram a noticia que andou em curso, de que o Conselho Deliberativo ia realizar uma reunião para tomar decisão a respeito do assumpto. E' que não ha necessidade de reunião alguma, visto que todos são contrarios ao gesto pessoal e isolado do vice-presidente do club.

O Andarahy continuará, pois, na Federação Metropolitana, disputando todos os campeonatos, para os quaes solicitou inscripção.

O gymnasio do Flamengo

A campanha das senhoras flamengas, idealizada ha pouco mais de um mez, para a construcção de um moderno e amplo gymnasio para o Club de Regatas do Flamengo, vae ganhando terreno dia a dia, graças ao enthusiasmo com que a commissão organizadora, constituida de mais de 50 senhoras e senhoritas, tem trabalhado para tão elevado objectivo.

O sorteio do automovel "Chevrolet", sedan de luxo, typo 1935, está despertando grande interesse, não sómente entre os socios do club, como no meio da enorme "torcida" flamenga. [illegible] dará ao club talvez o melhor gymnasio do Rio.

O sorteio será em 21 de dezembro [illegible]

Escalação de autoridades para funccionarem nos jogos de football, a realizarem-se amanhã

O Departamento Autonomo do Football designou, para funccionarem nos jogos de football da Divisão Principal e da Divisão Intermediaria, que serão effectuados no dia 28, nos locaes abaixo mencionados, as seguintes autoridades:

Vasco da Gama x Madureira — no campo do C. R. Vasco da Gama.

Primeiros quadros — A's 14,45 horas.

Representante: dr. Savio Maggioli.

Chronometrista: Leopoldo Drummond.

Juizes de linha: Arthur Manoel Lopes e Manoel Silva.

Segundos quadros — A's 13 horas.

Juiz amador: Waldemar Rodrigues Gomes.

Juizes de linha amadores: Juvenal Chaves e Plinio Moura.

Bangu' x Andarahy — no campo do Bangu' A. C.

Primeiros quadros — A's 14,45 horas.

Representante: Cesar Augusto Martha.

Chronometrista: Oswaldo Teixeira.

Juizes de linha: Antonio Soares Ferreira e Manoel Christino.

Segundos quadros — A's 13 horas.

Juiz amador: Arthur Gomes do Nascimento.

Juizes de linha amadores: Carmelio Savino e Mario Prado.

Botafogo x Olaria — no campo do Botafogo F. C.

Primeiros quadros — A's 14,45 horas.

Representante: Luis Depine Filho.

Chronometrista: Abilio Moreira da Silva.

Juizes de linha: Roberto Fendt e Vilmar Morgado.

Segundos quadros — A's 13 horas.

Juiz amador: Oscar Pereira Gomes.

Juizes de linha amadores: Astario Cardoso de Araujo e Alberto Freitas de Oliveira.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

ZONA NORTE

Santissimo x União — no campo do S. C. São José.

Local: rua Limites do Barata s/n — Parada Coronel Magalhães Bastos.

Primeiros quadros — A's 14,45 horas.

Juiz: Alcides Sanches.

Segundos quadros — A's 13 horas.

Juiz: Francisco Costa.

ZONA SUL

River x Sporting — no campo do River F. C.

Local: rua João Pinheiro — Piedade.

Primeiros quadros — A's 14,45 horas.

Juiz: Carlos de Souza Carvalho.

Juiz: Francisco Chagas Reis.

Segundos quadros — A's 13 horas.

Portugal-Brasil x Confiança — no campo do Confiança A. C.

Local: rua General Silva Telles.

Primeiros quadros — A's 14,45 horas.

Juiz: Edmundo Martins Gomes.

Segundos quadros — A's 13 horas.

Juiz: Benedicto Testa Parreiras.

Cocotá x Jardim — no campo do S. C. Cocotá.

Local: Ilha do Governador.

Primeiros quadros — A's 14,45 horas.

Juiz: José Pinto Lopes.

Segundos quadros — A's 13 horas.

Juiz: Jayme Xavier da Motta.

Central x Boa Vista — no campo do C. A. Central.

Local: rua Adriano.

Primeiros quadros — A's 14,45 horas.

Juiz: Floravante D'Angelo.

Segundos quadros — A's 13 horas.

Juiz: Carlos Gomes Filho.

Permanentes

Da Secretaria do Bomsuccesso Football Club, recebemos hontem, finalmente, um cartão permanente para a já iniciada temporada de 1935, com o qual nos serão facultados os campos sede do conhecido gremio.

Agradecemos a gentileza da directoria do gremio suburbano.

O football no Sul de Minas

O S. C. Rioverdense, de Tres Corações, no Sul de Minas, empata com o America F. C., de Bello Horizonte, pelo score de 1 x 1

TRES CORAÇÕES, (Minas) 25 (O JORNAL) — Realizou-se um encontro amistoso entre o quadro de amadores da localidade e o team de profissionaes do America F. C., de Bello Horizonte. Esse encontro despertou um grande interesse em toda aquella região, proporcionando uma assistencia de mais de 3.000 pessoas.

A peleja transcorreu num mixto de enthusiasmo e disciplina, denotando a grande educação sportiva do povo montanhez. Sem favor, foi um dos jogos de football mais renhidos e cheios de lances emocionantes, de quantos têm se realizado nesta região do Estado, nestes ultimos tempos.

Os quadros estavam organisados da seguinte forma:

AMERICA F. C.: — Romeu — Padua e Dondon — Rafael, Palm e Elliot — Mingueira, Camillo, Cazuzinha', Romulo e Marcondes.

TRES CORAÇÕES: — Pagão — Cincoenta e Chang — Alvaro, Zezinho e Waldemar — Orlando, Oscar, Ernani, José Quintino e Geraldo.

O quadro bellorizontino de profissionaes, que ora visita o sul do Estado, em bellicosa excursão, levando de vencida todos os adversarios que lhe tem feito frente, surprehendeu-se com o empate verificado em Tres Corações, tanto mais quanto, contando como conta com o concurso de verdadeiros jogadores, habeis controladores da pelota, alguns conhecidos da torcida carioca, como Marcondes, extrema esquerda, o homem dos centros magistraes, ex-defensor do Flamengo, e outros que venceram o Fluminense pela contagem de 3 x 1, no encontro que lá tiveram.

Fazem parte ainda do team da capital mineira, Dondon, back que vem enthusiasmando a torcida das localidades visitadas e Mingueira, veloz ponta direita, que actuaram com evidente destaque.

Do club de Tres Corações, todos jogaram bem, com excepção de Chang que esteve infeliz nas suas rebatidas e Quintino, bastante fraco.

Destacaram-se Oscar, um dos melhores cabeceadores do sul de Minas, Pagão, guardião firme nas suas pegadas, Cincoenta, Orlando e Geraldo, rapido extrema esquerda, o que mais jogou.

Marcou o tento dos locaes, o center-forward Ernani, depois de driblar dois contrarios, num tiro de estylo. O ponto americano foi marcado por Marcondes, num lindo shoot, se bem que em visivel off-side.

Arbitrou a peleja o veterano desportista Marquinho, da cidade de Campanha, tambem do sul de Minas, cuja actuação provocou geral descontentamento entre as torcidas rioverdenses, principalmente na marcação do tento americano, em flagrante off-side.

O Sport Club Rioverdense, de Tres Corações, vem contando na presente temporada com uma formidavel "chance", pois em sete encontros, venceu seis e empatou um, sendo este no jogo acima descripto. As victorias foram as seguintes: — com a Associação Athletica Cambuquirense, 3 x 0; com a Associação Nacional de Caxambu', 2 x 0; com o Palmeira F. C.: de Varginha, 6 x 1; com o São Lourenço F. C., (dois jogos) 6 x 0 e 2 x 1; com o Campanha F. C., 3 x 1.

Os profissionaes americanos venceram o Palmeira F. C., de Varginha pelo score de 2 x 1 e foram derrotados pelo Lavras F.C.: pela contagem de 4 x 2, em jogos ultimamente realizados.

No 1º domingo de agosto é possivel que se dê o encontro das equipes do Lavras F. C. e do S. C. Tres Corações, nessa ultima cidade, as duas que venceram os profissionaes do America F. C., de Bello Horizonte.

No Club de Regatas Icarahy

ACTIVIDADE SPORTIVA E FESTAS ANNUNCIADAS

Com o maior enthusiasmo está sendo realizado o campeonato mixto de volley-ball, promovido pelo Departamento Feminino, conservando-se na deanteira, como invicto, o team Vermelho, capitaneado pela senhorita Heliana Machado Vieira.

As inscripções para o campeonato de basket, volley, natação, remo e water-polo está por ser encerradas, já sendo consideravel o numero de concurrentes a essas provas, que serão semanaes e nas quaes ficarão sagrados os campeões do anno do glorioso club, que já ordenou a cunhagem das medalhas a serem distribuidas.

A parte social tambem está movimentada e, emquanto está sendo preparado um pic-nic no Ribeirão das Lages, para o proximo domingo, já amanhã os salões estarão abertos para uma domingueira, promovida pelo Departamento Feminino, que contractou excellente jazz-band.

Vianna homenageado em Porto Alegre

P. ALEGRE, 26 (O JORNAL) — A Liga Athletica Riograndense em sua ultima reunião resolveu consignar em acta um voto de louvor ao amador José Vianna, pela maneira disciplinar com que se houve no Rio, quando requisitado pela C. B. D., attitude essa que elevou bem alto o bom nome desportivo do Rio Grande e da Larg.

O sport entre os commerciarios

REALIZA-SE AMANHÃ O TORNEIO INITIUM DE FOOTBALL

Realizar-se-á, finalmente, amanhã, dia 28, no campo do S. C. Brasil, á Praia Vermelha, os torneios initium de football e basket-ball da Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio, que haviam sido transferidos por motivos de força maior.

As provas terão inicio ás 13.15 horas e serão successivamente realizadas, na ordem seguinte:

FOOTBALL

1ª prova — Moinho Fluminense F. C. x C. M. General Electric; — 2ª prova: — America Fabril F. C. x Costeira Club; — 3ª prova: — Leopoldina Railway A. A. x Standard F. C.; — 4ª prova: — Club Sul America x S. C. Brasilloyd; — 5ª prova: — Vencedor da 1ª x Vencedor da 2ª; — 6ª prova: — Vencedor da 3ª x Vencedor da 4ª; — 7ª prova: — (Final) — Vencedor da 5ª x Vencedor da 6ª.

BASKETBALL

1ª prova: — Standard F. C. x Moinho Fluminense F. C.; — 2ª prova: — Leopoldina Railway A. A. x Club Sul America; — 3ª prova: — S. C. Brasilloyd (By) x Vencedor da 1ª prova; — 4ª prova: — (Final) — Vencedor da 3ª x Vencedor da 4ª.

A participação dos fortes conjuntos do S. C. Brasilloyd, vem tornar mais attrahente a tarde de amanhã, tendo de notar que a "torcida" desse club é das maiores e mais enthusiastas.

O Moinho Fluminense F. C., que, de ha muito, vem preparando os seus quadros espera sagrar-se campeão dos torneios.

O Standard F. C., o Club Sul America, o Costeira Club e a Leopoldina Railway A. A., apresentarão seus teams compostos de elementos novos e futurosos, sendo portanto, difficil qualquer indicação sobre os provaveis vencedores dos prelios.

Os teams deverão comparecer em campo ás 13 horas, afim de não retardar a realização das provas, tendo a directoria tomado todas as providencias para o perfeito desenrolar do certamen.

Bomsuccesso x Fluminense — Flamengo x Portugueza e America x Modesto

São os partidos da segunda rodada do certamen da L. C. F.

Os campeonatos de amadores, juvenis e profissionaes, que a Liga Carioca de Football iniciou ha sete dias, proseguirão hoje e amanhã, respectivamente, realizando-se os seguintes matches:

CAMPEONATO DE AMADORES

Hoje deverão ser realizados os seguintes encontros, em disputa do Campeonato de Amadores:

BOMSUCCESSO x FLUMINENSE

A's 15,40 horas, no campo da Estrada do Norte. Ambos entrarão em campo com iguaes possibilidades, pois não somente as suas equipes estão bem constituidas, como contam com dois pontos, cada qual, na tabella.

FLAMENGO x PORTUGUEZA

No estadio da rua Alvaro Chaves defrontar-se-ão as equipes do Flamengo e da Portugueza, a primeira com um empate e a ultima sem ponto algum.

E' favorito do encontro o "onze" rubro-negro, pois está melhor constituido.

AMERICA x MODESTO

No gramado da rua Campos Salles o America receberá a visita da equipe do Modesto. Será um bom encontro, dado o equilibrio de forças que ha entre elles.

CAMPEONATO JUVENIL

Amanhã, domingo, em proseguimento ao Campeonato Juvenil, serão travados os encontros seguintes:

BOMSUCCESSO x FLUMINENSE

A's 13.40 horas, no campo da Estrada do Norte.

FLAMENGO x PORTUGUEZA

A's 13.40 horas, no estadio da rua Alvaro Chaves.

AMERICA x MODESTO

A's 13.40 horas, no gramado da rua Campos Salles.

CAMPEONATO PROFISSIONAL

Os jogos da segunda rodada do Campeonato Profissional, marcados para amanhã são os seguintes:

BOMSUCCESSO x FLUMINENSE

No campo da Estrada do Norte o Bomsuccesso será submettido a uma verdadeira prova de fogo, pois terá que enfrentar a poderosa equipe do Fluminense, sem duvida a melhor da entidade profissional.

Apesar da desigualdade de forças, a peleja deverá interessar.

FLAMENGO x PORTUGUEZA

No estadio da rua Alvaro Chaves o Flamengo defrontar-se-á com a Portugueza. Ambos estão com as suas equipes ainda carecendo de coesão, porém, mesmo assim, os rubro-negros se apresentam como favoritos, pois o seu quadro tem mais classe e actua com mais disposição.

AMERICA x MODESTO

No gramado da rua Campos Salles o America receberá a visita do Modesto. Os suburbanos, que estrearam vencendo a Portugueza, vão defrontar-se com um respeitavel adversario, o America, dahi a difficuldade que terão para reproduzir o feito de domingo passado.

Gabardo, commandante da offensiva tricolor.

A nova piscina da cidade

Vão inaugural-a os nageurs do Fluminense

Aloysio Lage, da equipe aquatica do tricolor

Na noite de 1 de agosto proximo, os nadadores do Fluminense F. C. vão inaugurar a piscina do Copacabana Palace Hotel, recem-construida de accordo com os preceitos da technica mais moderna.

O programma da reunião constará de varias provas, devendo alguns dos nossos consagrados nadadores fazer demonstrações. A parte mais interessante do programma, será a disputa de duas provas: uma de 3 x 100 em tres estylos, e outra de 10 x 50, onde possivelmente, nesta ultima, 30 nadadores tomarão parte.

Departamento Autonomo de Basketball

JOGOS QUE SERÃO REALIZADOS NO DIA 2 DE AGOSTO — OFFICIAES ESCALADOS — HORA DE INICIO DOS JOGOS

CARIOCA x S. CHRISTOVÃO

No campo do Carioca S. C. Arbitro dos 1ºs quadros — Custodio Lobo.

Arbitro dos 2ºs quadros — Helio de Mendonça Moscoso; chronometrista — Pedro Santos; apontador — Nilton Carrilho Macedo.

OLARIA x VASCO DA GAMA

No campo do Olaria A. C. — Arbitro dos 1ºs quadros — Wilton Noronha; arbitro dos 2ºs quadros — José da Silva Maia; chronometrista — Lourival Dallier Pereira; apontador — Arlindo Nunes Monteiro.

ANDARAHY x MAVILLIS

No campo do Confiança A. C. — Arbitro dos 1ºs quadros — Daniel Buarque de Almeida; arbitro dos 2ºs quadros — Guilherme Rodrigues; chronometrista —; Alberto Guido Steffan; apontador — Djalma Borges.

BOTAFOGO x BANGU'

No campo do Botafogo F. C. — Arbitro dos 1ºs quadros — Octavio Albernaz; arbitro dos 2ºs quadros — Antonio Alves de Abreu; chronometrista — Walter Steffan; apontador — Luis José de Souza.

HORA DO INICIO DOS JOGOS

Os jogos obedecerão ao seguinte horario:

2ºs quadros — Inicio ás 20.30 horas.

1ºs quadros — Inicio ás 21.30 horas, com 15 minutos de tolerancia.

ATHLETISMO

OS BANCARIOS EXHIBIR-SE-ÃO EM NICTHEROY

Com bastante interesse, vem sendo aguardado o apparecimento do Centro Bancario de Cultura Social, que no dia 18 de agosto fará frente ao Athletico Boa Viagem, de Nictheroy.

Estas provas athleticas serão em disputa de lindo trophéo.

Principiantes ainda em provas athleticas, esperam, entretanto, os bancarios apparecer na melhor de sua forma. O C. B. C. continúa na expectativa de maior numero de inscripções dos bancarios que o queiram defender, contando já com um elevado coeficiente que muito contribuirá para o brilhantismo das provas a que se dispõe disputar.

Serão levadas a effeito as provas: 100, 200 400, 800 e 1.500 metros; saltos: altura, distancia e vara; lançamentos: peso, disco e dardo; final revezamento 4 x 200 metros.

Adiado para terça-feira o jogo de basket entre o Vasco e S. Christovão

Devido ao máo tempo, ficou transferido para a proxima terça-feira o jogo de basketball, que se devia ter realizado, hontem á noite, entre as equipes do Vasco e S. Christovão.

MOTOCYCLISMO

SERA' DISPUTADO, AMANHÃ, O SEGUNDO CAMPEONATO BRASILEIRO

O Moto Club do Brasil promoverá amanhã, com inicio marcado para as 13,30 horas, quatro interessantes competições de motocyclismo.

A prova principal do certamen será em disputa do segundo campeonato brasileiro.

Os primeiros collocados receberão premios.

A organização ficou assim constituida:

Direcção geral: dr. Manoel Bernardino, José Taveira e Carlos Reis; juiz de partida: Henrique de Aguiar Santos, na prova principal será juiz de partida o dr. Lourival Fonseca, presidente do Conselho Consultivo de Turismo; juiz de chegada: Jehovah Dias Moreira; chronometristas: Luiz Cancio, Dr. Alexandre Delayte, e Rui Pinheiro; annotador de voltas: Sylvestre Teixeira; juizes de cabeceira: José Maria Soares e Luiz Sabbatini; fiscaes de pista: Joaquim Nogueira da Silva, Antonio M. Pinto, Antonio Rosal Alves e José Alves; coreto: Carlos Pessoa e Mauricio Bernardino; policia: Manoel Joaquim Ferreira, Carlos Monteiro Ortiz e José Vidal; assistencia: Arthur Beirão e fiscal de box: Bernardino Buentes.

OS INSCRIPTOS

Até agora já se inscreveram: José Britto, Sergio Salles Rosa, Domingos Lopes, Claudionor Pacheco da Silva (campeão), Benedicto Rosa, Daniel de Carvalho, Carlos Naspoli, Alfredo Azzariti, Antonio Setta B. Corrêa, Lourenzo Mariotti, Orestes Teixeira, Manoel Lucena, Octavio Valente e Isaias Carneiro dos Santos, e José Maria Soares.

Registros de jogadores

Deram entrada na secretaria da Federação os boletins de registro, pelos sports adeante declarados, dos seguintes jogadores: dia 24 — Football — Franklin Fernandes; dia 25 — Basketball — Norival Pinto da Silva; football — Floriano de Araujo, Manoel José de Oliveira Gama, João Marques e Dalcilio Ferraz.

Agostinho e Iracino formarão a zaga da Portugueza, de Santos

S. PAULO, 26 (O JORNAL) — A Portugueza, santista, ante o revés soffrido domingo ultimo contra o Hespanha, resolveu aceitar a contra-proposta da parelha de zagueiros Iracino-Agostinho.

Com a saida desses elementos de valor, perde o Estudantes o esteio principal da defesa.

Um festival no campo do G. E. Edison

No proximo dia 4 será realizado, no campo do G. E. Edison um grande festival, no qual tomarão parte as seguintes organizações sportivas: Tiros de Guerra da Associação dos Empregados no Commercio e Associação Christã de Moços; Tiros de Guerra 7 e do Vasco da Gama; Tiros de Guerra 5 e o da União dos Empregados no Commercio; Collegio Pedro II com o Gymnasio Arte e Instrucção; Combinado de Estudantes e Combinado Candido Benicio; Leopoldo F. C. com o Regimento de Cavallaria F. Club, Itapiru' A. C. com S. C. Navarrinho; S. C. Monroe com o Costa Lobo A. C.

Os vencedores serão premiados com 11 medalhas.

Para as provas de sympathia foram offerecidas pelo G. E. Edison A. C. quatro chronometros electricos.

Nolo Ferreira voltou ao Estudantes

Nolo Ferreira, que voltou ao Estudiantes

B. AIRES, 26 (O JORNAL) — Nolo Ferreira, "el piloto olympico", que ha muito integrava o quadro do River Plate, rescindiu o contracto com esse gremio e voltou ao Estudiantes, onde se iniciou na pratica do "association".

O "Circuito Cyclistico" da França

PARIS, 26 (Havas) — Foi hoje disputada a primeira semi-etapa do torneio cyclistico da França, entre Rochelle e La Roche sur Yun, numa distancia de 81 kilometros.

Tomou a frente, desde a partida, o corredor Legreves, seguido por Aerts, em segundo logar, Pelissier, em terceiro, Lachat, em quarto, Ledron, em quinto, Amberg, em sexto, Teani, em setimo, e Bernadoni em nono.

O segundo encontro dos veteranos no Rio

O QUADRO CARIOCA DEVERA' ENFRENTAL-OS

Após o seu primeiro encontro nesta capital contra os antigos "players" brasileiros, no campo do Botafogo F. C., os veteranos uruguayos realizarão hoje, á noite, no estadio da rua Alvaro Chaves, uma outra exhibição, defrontando-se com o quadro dos veteranos jogadores cariocas, que está sendo organizado por Velloso e Lagarto.

Embora não se saiba a escalação official, é crença geral que serão convidados para o embate de hoje á noite os "players" seguintes: Batalha, Pennaforte, Helcio, Nascimento, Laís, Fortes, Oswaldinho, Lagarto, Flavio, O. Gomes e Theophilo.

Apesar da propaganda do jogo ter sido quasi nenhuma, por carencia de dados informativos dos encarregados da pugna, espera-se que o estadio do Fluminense F. C. se encha de uma numerosa assistencia, porquanto será a ultima exhibição dos consagrados footballers de outrora e que ainda sabem demonstrar a pericia que possuiram no traquejo da pelota, pericia essa que os consagrou, na época aurea do football sul-americano.

Os uruguayos regressarão ao seu paiz segunda-feira, a bordo do "Arlanza".

Embora não se tenha conhecimento dos "players" que irão defender as tradições do football carioca, espera-se que a pugna seja das mais interessantes.

As medalhas do certamen de Nictheroy

VAE SER EFFECTUADA A ENTREGA PELA PREFEITURA

O prefeito de Nictheroy, desejando commemorar condignamente o transcurso do centenario da fundação da cidade, organizou diversas provas sportivas, ás quaes concorreram diversos clubs Nictheroy, conseguindo maior numero de victorias os associados do veterano Club de Regatas Icarahy.

Effectuada hontem a entrega do relatorio de todo o trabalho sportivo desenvolvido, o prefeito declarou á commissão de moças que lhe fez entrega dos livros, desejar effectuar a entrega das medalhas na proxima semana, em dia que será opportunamente annunciado aos clubs interessados, pretendendo effectual-a no Theatro Municipal, num dos intervallos do espectaculo.

A noticia foi transmittida aos vencedores das provas, anciosos por essa ceremonia.

A regata intima do S. C. Fluminense

Nas aguas fronteiras á sua séde, em Nictheroy, o S. C. Fluminense promove para amanhã uma regata intima para a qual foi organizado o seguinte programma:

1º pareo — A's 8.40 horas — Yoles franches a 4 remos — 1.000 metros — Homenagem ao Club de Regatas Guanabara.

2º pareo — A's 9 horas — Yoles — Homenagem ao Club de Regatas franches a 2 remos — 1.000 metros Vasco da Gama.

3º pareo — A's 9.20 horas — Double-scull — 1.000 metros — Homenagem ao Club de Regatas São Christovão.

4º pareo — A's 9.40 horas — Gig a 2 remos — 1.000 metros — Homenagem ao Club de Natação e Regatas.

5º pareo — A's 10 horas — Yoles franches a 2 remos — 500 metros — Moças — Homenagem ao Club de Regatas Icarahy.

6º pareo — A's 10.20 horas — Canoes — 1.000 metros — Homenagem ao Club Boqueirão do Passeio.

7º pareo — A's 10.40 horas — Yoles franches a 2 remos — 1.000 metros — "Taça SCF" — Aberto aos clubs filiados á Federação Aquatica do Rio de Janeiro.

8º pareo — A's 11.13 horas — Escaleres da Marinha, a 12 remos — "Taça SCF" — Homenagem á Marinha Nacional.

9º pareo — A's 11.40 horas — Double scull — 1.000 metros — Homenagem á imprensa.

10º pareo — A's 12 horas — Yoles franches a 2 remos — 1.000 metros — Homenagem ás autoridades estaduaes e municipaes.

11º pareo — A's 12.20 horas — Yoles franches a 4 remos — 1.000 metros — Homenagem ao commandante Braga Mury.

12º pareo — A's 12.40 horas — Desfile nautico, com os barcos do Sport Club Fluminense — Em homenagem ao sr. Manoel Mesquita.

Na Intermediaria da F. M. D.

UM QUADRO DE JUIZES PROFISSIONAES E OUTRO DE REPRESENTANTES

O Departamento Autonomo de Football, em sessão da Divisão Intermediaria, realizada hontem, resolveu:

a) Formar um quadro de juizes profissionaes para a Zona Sul, com o ordenado mensal de 130$000, sendo o club obrigado a pagar sua respectiva quota, juntamente com a mensalidade até o dia 10, de cada mez, ficando sujeito á perda de pontos caso vença o jogo immediatamente após esta data;

b) Escolher os srs. Floravante D'Angelo, Edmundo Martins Gomes, Carlos de Souza Carvalho, Victor Flores e José Pinto Lopes para juizes profissionaes de 2ª categoria da Zona Sul;

c) Continuar com o criterio anterior de escalação de juizes para a Zona Norte, com o mesmo modo de pagamento a titulo de conducção;

d) Crear o quadro de representantes, nos jogos desta Divisão, ficando o club responsavel, sujeito á multa de 50$000, caso não se faça representar;

e) Solicitar do Conselho Geral desta Federação que não sejam adiados os jogos da Divisão Intermediaria no dia 4 de agosto vindouro, podendo os clubs, de commum accordo, fazerem a transferencia, caso lhes seja de melhor proveito.

Campeonato Carioca por Equipes

No proximo dia 30 deste mez, das 20 horas em diante, na sala de armas do Botafogo Football Club, á Avenida Wenceslau Braz, 72, a F. C. E. fará realizar o Campeonato Carioca de Equipes.

Esta prova será disputada nas tres armas: — Florete, Espada e Sabre.

Aos amantes do sport das armas será franqueada a entrada.

O JORNAL nos sports

A SABBATINA DE HOJE NA GAVEA

Lourinha, Guaraní, Toby, Ritual, El Ghazi, La Orticaria, Xeremias, Ibiúna, Baby, Vicentina, Orca, Apple Sauce e My Dream, os concurrentes á prova mais interessante da tarde

A sabbatina de hoje não differe das demais levadas a effeito até agora.

Cinco pareos intrincados, com visivel superioridade de interesse nos designados para o "betting", serão disputados na pista de areia do prado da Gavea.

Em seguida faremos os commentarios sobre as diversas carreiras, baseados nos trabalhos dos parelheiros inscriptos e em suas derradeiras "performances":

PRIMEIRO

Contratempo deverá correr melhor que em sua derradeira apresentação. Devido, porém, a distancia ser de apenas 1.400 metros, preferimos Kleops, que tem produzido bons cotejos. Domitilla é tambem concurrente séria.

SEGUNDO

Zarda é a nossa indicação, porquanto a distancia a auxilia muito. Nas mesmas condições estão, no emtanto, Itapoan e Mandchuria, principalmente esta. Solingen tambem não deverá ser desprezado.

TERCEIRO

Negro está em boa forma e é o competidor mais temivel. Sua inimiga é, sem duvida, Celma. Pelotense tambem ostenta bom estado, e não é difficil que, no final, bata seus adversarios. Esperanto, Bettysabeth e Marqueza são azares viaveis.

QUARTO

Com a pista pesada como está é Jundiá um dos competidores mais viaveis ao laurel. Lentejoula e Rainheta deverão, no emtanto, dar muito trabalho ao irmão de Assis Brasil. Yvette e Europa são adversarios temerosos.

QUINTO

Ibiúna está para ganhar e não é difficil que o consiga esta tarde. Lourinha, Toby, Guarany, Apple Sauce e La Orticaria são seus mais temiveis rivaes.

São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Kleops — Contratempo — Domitilla
Zarda — Mandchuria — Itapoan
Negro — Celma — Pelotense
Jundiá — Rainheta — Lentejoula
Ibiúna — Lourinha — Guarany.

AS MONTARIAS PROVAVEIS

São as que abaixo publicamos as montarias assentadas para a sabbatina de hoje, no Hippodromo Brasileiro:

1º pareo — "New Star" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

		Ks.
1)	1 Kleops, P. Vaz	50
	2 Andréa, A. Henriques	50
2)	3 Contratempo, X. X.	50
	4 Domitilla, J. Mesquita	52
	5 Galarim, W. Andrade	58
3)	6 Argenté, J. Morgado	51
	7 Dracula, L. Benites	57
	8 Lagave, O. Serra	48
4)	9 Marfim, G. Costa	53
	10 Betania, P. Spiegel	56
	11 Galmita, S. Batista	58

2º pareo — "Balzac" — 1.500 metros — [illegible]000$, 600$ e 300$000.

		Ks.
1)	1 Itapoan, J. Mesquita	54
	2 Zarda, A. Rosa	54
2)	3 Mandchuria, G. Costa	55
	4 Ercole, O. Mendes	55
3)	5 Katete, P. Vaz	57
	6 Stayer, I. Souza	51
4)	7 Mussuá, B. Garrido	58
	8 Solingen, W. Andrade	58

3º pareo — "Astral" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$ (Betting).

		Ks.
1)	1 Pelotense, R. Freitas	52
	2 Western Union, P. Spiegel	52
	3 Esperanto, A. Rosa	53
2)	4 Lullaby, O. Serra	48
	5 Roulien, X. X.	48
	6 Diableja, P. Vaz	58
3)	7 Marqueza, B. Garrido	50
	8 Legalista, não correrá	51
	9 Rosemanie, A. Brito	53
4)	10 Negro, W. Andrade	50
	11 Bettysabeth, J. Morgado	58
	" Celma, J. Mesquita	48

4º pareo — "Pebete" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 300$000 (Betting).

		Ks.
1)	1 Rainheta, B. Garrido	48
	2 O. Arasha, C. Pereira	58
	3 Bohemio, A. Brito	51
2)	4 Lentejoula, J. Mesquita	50
	5 Xiah, X. X.	52
	6 Mineral, O. Coutinho	58
	7 Pharaó, P. Vaz	52
3)	8 Europa, O. Mendes	56
	9 Rugol, L. Meszaros	54
	10 Garça, G. Feijó	52
	" Yvette, A. Henriques	55
4)	11 Kiosp, W. Cunha	51
	12 Arga, S. Batista	52
	13 Jundiá, J. Morgado	55
	" Della, I. Souza	52

5º pareo — "Jundiá-Europa" — 2.000 metros — 3:000$, 600$ e 300$ (Betting).

		Ks.
1)	1 Lourinha, G. Feijó	58
	2 Guarany, A. Rosa	51
	3 Toby, J. Mesquita	53
2)	4 Ritual, A. Brito	53
	5 El Ghazi, C. Gomez	57
	6 La Orticaria, J. Santos	50
3)	7 Xeremias, G. Costa	55
	8 Ibiúna, E. Silva	55
	9 Baby, W. Cunha	53
4)	10 Vicentina, L. Benites	53
	11 Orca, P. Costa	58
	12 Apple Sauce, O. Coutinho	54
	" My Dream, P. Vaz	58

O primeiro pareo será corrido ás 15 horas.

AS MONTARIAS PROVAVEIS PARA A REUNIÃO DE AMANHÃ

Para o "meeting" de amanhã estão assentadas as montarias que abaixo publicamos:

1º pareo — 28 de JULHO — 1.400 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$000.

	Ks.
1 Ipuira, H. Herrera	53
2 Angloresis, S. Batista	55
3 Saul, P. Costa	55
4 Keny, não correrá	53
5 Sabará, O. Ullôa	55
6 Orca, G. Costa	55

5º pareo — CALLA'S — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — ("Betting").

		Ks.
1	1 Tarjador, G. Costa	54
	2 Silhueta, P. Spiegel	55
	3 Tranquilo, W. Cunha	53
2	4 Sweet Cut, S. Gutierrez	53
	5 Cow Boy, J. Canales	53
	6 Arlette, H. Herrera	54
3	7 Trompito, O. Ullôa	52
	8 Arquero, A. Brito	53
	9 Libertino, B. Garrido	48
4	10 Capitu', J. Mesquita	56
	11 Pinocha, L. Benites	54
	12 Chimborazo (1), O. Mnd. (1) — Ex-Tarso.	58

2º pareo — LORETO — 1.200 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

		Ks.
1	1 Tereré, R. Sepulveda	55
	2 Memby, G. Feijó	53
2	3 Legiolave, S. Batista	53
	4 Natal, I. Souza	55
3	5 Tartaruga, A. Rosa	53
	6 Dravita, E. Pereira	53
4	7 Grapirá, G. Costa	53
	" Cambuy, O. Ullôa	53

3º pareo — JUNIN — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

	Ks.
1 Sinelosa, A. Rosa	50
2 Real Star, P. Vaz	52
3 Mulm, O. Coutinho	58
4 Deca, W. Cunha	51

... 5 Zumbaia, G. Costa ... 52
" Zug, O. Ullôa ... 54

4º pareo — CIDADE DE LIMA — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

		Ks.
1	1 Astro, P. Vaz	54
	2 Seu Cabral, O. Coutinho	58
2	3 Cartier, J. Morgado	53
	4 Marroeiro, A. Freitas	57
3	5 Colonna, L. Benites	54
	7 Coelho, XX	45
4	8 Yapu', XX	54
	9 Tomyrim, O. Ullôa	58
	" New Star, G. Costa	53

6º pareo — CUZCO — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

		Ks.
1	1 Arapogy, J. Mesquita	58
	2 Kobelik, S. Batista	56
2	3 Cock-Tail, P. Vaz	45
	4 Zab, H. Herrera	52
3	5 Nó Cego, I. Souza	58
	6 Anonymo, W. Cunha	48
	7 Sarampão, W. Andrade	58
4	8 Acauan, XX	42
	9 Sem Reserva, O. Ullôa	56
	" Nautilus, G. Costa	53

7º pareo — AYACUCHO — 1.750 metros — 4:000$, 800 e 400$000 — ("Betting").

		Ks.
1	1 Lord Breck, A. Rosa	56
2	2 Pebete, W. Cunha	50
	3 Balzac, E. Pereira	56
3	4 Xenon, O. Ullôa	56
	5 Bilhete, J. Mesquita	50
4	6 Joker, A. Henriques	55
	7 Blue Devil, J. Morgado	45

8º pareo — Classico TAÇA REPUBLICA DO PERU' — 2.200 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$000.

		Ks.
1	1 Fifa, J. Mesquita	57
2	2 Borba Gato, W. Andrade	56
	3 Le Roi Noir, P. Spiegel	48
3	4 Lutador, J. Canales	53
	7 Kosmos, A. Molina	57
4	8 Zank, G. Costa	53
	" Tatá, O. Ullôa	54

O primeiro pareo será corrido ás 13.20 horas.

"VIDA TURFISTA"

Circulará, hoje mais uma interessante edição de "Vida Turfista", o popular semanario que ha cinco annos consecutivos se publica em nossa capital.

CHEGOU O PILOTO DE MISURI

No avião da carreira chegou ante-hontem, á tarde, procedente de Montevidéo, o jockey Olegario Ruiz, que levou Misuri ao triumpho em 1934 no Grande Premio "Brasil" e que veiu com a incumbencia de dirigil-o novamente no dia 4 de agosto na maior prova do continente sul-americano.

LEGALISTA

A' Secretaria da Commissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro foi apresentado hontem o "forfait" da egua Legalista, que deveria debutar hoje.

Legalista, que conforme noticiámos, houvera trabalhado em optimas condições, tem rejeitado as rações razão por que resolveram os seus responsaveis adiar a sua estréa.

Movimento pugilistico

PRIOR E CORTI FARÃO A LUTA PRINCIPAL DA NOITADA DE HOJE

Mais um espectaculo pugilistico terá logar hoje no Stadium Brasil. Anibal Prior e Eduardo Corti disputarão a partida final.

Varios outros encontros serão realizados, tomando parte nelles Pujol, "Panthera Negra" e outros pugilistas conhecidos no mundo sportivo carioca.

Corti, o adversario de Prior, declarou á imprensa sobre o combate de hoje, o seguinte:

— Subirei ao ring sob o estimulo poderoso de ver emfim satisfeito o objectivo de minha viagem ao Brasil. Não me atemoriza a classe do meu adversario, pois pelejei com homens de cartel nas duas Americas.

A SEMI-FINAL

"Panthera Negra", que sob a direcção de Rodrigues Alves, vem cumprindo admiraveis performances, pretende fazer uma reentre espectacular, enfrentando o fortissimo puncher Mario Pujol, na semi-final. O colored, ha pouco venceu por knock-out, de modo fulminante Vicente Castano. Foi uma batalha que não passou do 2º round.

PROGRAMMA

Prior x Corti — Pujol x Panthera Negra"; Armando Moraes x Capichaba; Antonio Mesquita x Vicente Rodrigues e José Oliveira x Ferry Netto.

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiaes, no dia 25 do corrente, attingiu a importancia de réis 525:947$100, para mais 23:382$100 sobre igual data do anno anterior.

RESOLUÇÕES DO CONSELHO GERAL DA F. M. F.

O Conselho Geral da Federação, em reunião realizada hontem, resolveu o seguinte:

a) — prorogar até o fim do campeonato desta Federação as substituições de jogadores nos referidos jogos;

b) — approvar a proposta do Vasco da Gama, fazendo desapparecer a taxa de multa de 1:100$000, ao club vencido;

c) — approvar a proposta do Vasco da Gama, para que o campeonato da Federação, na divisão principal, seja de 3 turnos;

d) — approvar a proposta do Vasco da Gama, para que os jogos do Madureira A. C., no 3º turno sejam realizados no seu proprio campo, mesmo que este turno seja em campo neutro, uma vez que, o referido club satisfaça as exigencias de campo, estabelecidas pelo departamento autonomo de football;

e) — conceder licença ao S. Christovão A. C., a realizar os seus treinos de football á noite com entrada paga a 2$000 e 1$000, não sendo os mesmos considerados jogos amistosos, em vista de que este club assim solicita, para que possa com mais brevidade construir o seu gymnasio de basketball;

f — responsabilizar aos clubs da divisão principal, pelo comparecimento de um juiz de linha amador para os jogos de segundos quadros, devidamente uniformizado, ficando o club infractor sujeito a multa de 50$000 caso não se faça representar;

g) — adiar os jogos da divisão principal que se deveriam realizar no proximo dia 4 de agosto.

h) — marcar para o dia 4 de agosto, a partida de turno Olaria x São Christovão, com o devido accôrdo entre os respectivos clubs, quanto á parte de inversão da tabella, afim de que se possa realizar um dos jogos transferidos "sine-die";

i) — marcar as datas de 18 e 25 de agosto proximo para a realização dos jogos internacionaes, Vasco x Seleccionado hespanhol e scratch da Federação x Seleccionado hespanhol, nas respectivas datas;

j) — aceitar a proposta do sr. Carlos Gomes Potengy, resolvendo que seja o mesmo incluido no quadro official de juizes, como aggregado, ficando sujeito a todos os direitos que os profissionaes;

k) — informar a thesouraria desta Federação, que, no caso de falta de um juiz profissional, o sr. Carlos Gomes Potengy, será remunerado mesmo que no sorteio seja o unico que folgue no dia do jogo;

l) — tomar conhecimento do officio do São Christovão A. C., sobre o torneio de juvenis e aceitar as inscripções verbaes, neste torneio, do Botafogo F. C., São Christovão A. C. e Madureira A. C.

Waldemar e Petronilho reapparecerão amanhã

DOIS MIL SOCIOS DO S. LORENZO PEDIRAM A VOLTA DE PETRO

Petronilho, que a pedido de dois mil socios, voltará ao team do S. Lorenzo

B. AIRES, 26 (O JORNAL) — Attendendo a um pedido assignado por dois mil socios, os dirigentes do S. Lorenzo resolveram escalar para o encontro de domingo com o Independente os players Petronilho e Garcia que estavam suspensos até o termino dos seus contractos.

Waldemar, que esteve sob as vistas de um especialista, encontra-se, tambem, em condições de formar no conjunto dos "santos".

Inscripção de amadores

Deram entrada na secretaria da Federação as inscripções de football, pelos clubs adeante mencionados, dos seguintes amadores de football: dia 24 — Pelo River F. C. — Franklin Fernandes e João Sampaio; dia 25 — Pelo Confiança A. C. — Archettes Portella, João Moreira de Carvalho, Manoel dos Santos, Idemar Pereira, Antonio Silvino, Alberto Souza Filho, Ruy Rocha, Lyrio Paixão, José Motta, Oswaldo Motta, Mario de Azevedo e Altair Ferreira.

Pelo S. C. Bôa Vista — Tobias Bittencourt Coelho, Lyterjar Dantas Oliveira, Durval Garcia Sanches, Genero Carracosa, Salvador Shano e Cid Arantes.

Pelo S. C. Portugal-Brasil — Floriano de Araujo.

A Volta do Trampolim do Diabo

AS INSCRIPÇÕES PARA A IMPORTANTE PROVA RUSTICA FORAM ENCERRADAS HONTEM

Anesio Macedo, um dos concurrentes

Chegámos á vespera da grande prova rustica "Circuito da Gavea", competição promovida pelo Botafogo F. C., com o patrocinio dos nossos collegas do "O Globo".

O mesmo percurso vencido pelos automoveis no "G. P. Cidade do Rio de Janeiro" será coberto pela mocidade athletica. As inscripções hontem encerradas reunem a nata da nossa athletica e, caso o tempo não determine sua transferencia, a competição no "Trampolim do Diabo" tem assegurado o mais completo exito.

ALUGUEL DE CASAS DA CENTRAL

A Directoria da Central do Brasil expediu circular determinando que as concurrencias, para aluguel de casas da Estrada, bem como as inscripções de registro dos proprios da Estrada, ficam sendo, a partir desta data, de exclusiva competencia da 3ª Divisão, observados os objectivos legaes attinentes ao assumpto.

REASSUMIU A 2ª DIVISÃO

Tendo concluido a commissão de que se achava investido, na cidade de Bello Horizonte, reassumiu o seu cargo, na inspectoria avulsa da 2ª divisão, da Central do Brasil, o engenheiro Lauro Enéas Miranda.

Convocada para hoje uma assembléa geral do Syndicato dos Bancarios

ESBOÇA-SE UM FORTE MOVIMENTO DE REACÇÃO CONTRA A ATTITUDE DA ACTUAL DIRECTORIA

Está convocada para a tarde de hoje uma assembléa geral extraordinaria do Syndicato Brasileiro de Bancarios, afim de tratar, não só da campanha do augmento do salario, como dos actos dos dirigentes da associação.

E' que no seio da propria classe se esboça um forte movimento de reacção contra a attitude da directoria que está norteando os destinos do syndicato.

A assembléa geral foi requerida por um numero avultado de bancarios contrarios aos actuaes dirigentes do syndicato, conforme accentúa a seguinte circular, expedida pela propria commissão executiva:

"Companheiros! — O Syndicato Brasileiro de Bancarios recebeu hontem um officio requerendo "a convocação de uma assembléa geral urgente para tratar de assumptos referentes á gestão da actual directoria". O referido documento traz as assignaturas dos seguintes bancarios: Banco do Brasil: — Ernani Soares Nunes — José Patrocinio Lisboa — Carlos Luiz de Affonseca Netto — Zeferino Contrucci — Alfredo Egon Hasslocher — Clovis Pinto do Amaral — Aldemar Corrêa de Amorim — Hugo Fiaccaroli — Luiz Chataignier — Armando Simões de Castro — João Deus M. Benitez — João França da Silva — Carlos Kunhardt Rollim — Dermeval Rocha — Arthur Oliveira — Augusto Beltrão — Theodomiro Siqueira — Oswaldo de Queiroz Penha — Arthur Teixeira Dias — Elso Eiras de Souza — Clovis Facundo de Castro Menezes — Oswaldo Noronha de Carvalho e Romulo Ferreira Cavalcanti de Albuquerque; City Bank — Franklin S. Madruga e Roberto Ferreira; Bandustria — Paulo G. Rosa e Adjalma Figueiredo; Banco Allemão — Heinz Weber, British Bank — Oscar Soares Judice; Banco Portuguez do Brasil — Bertholet Sampaio — Affonso H. Santos — Getulino Leite de Oliveira — Juventino de Faria Bruces — Antonio Ernesto Rodrigues da Costa — Ernest Luginbuhl — Candido Souza — Cesario da Silva Martins — Antonio Augusto Alves Sarda — Rubem Pereira da Fonseca — Antonio Barreiro Filho e Jeronymo Henriques de Lima; Banco Nacional Ultramarino — Elvino I. da Silveira; Banco Commercio Industria de S. Paulo — Pedro Romano; London Bank — Americo S. Rosa; Borges Irmão — Jader de M. Gonçalves; Banco M. Rosa — Sylvio de V. F. de Araujo; Banco Francez — Decio P. Buramaqui. — Armando C. Matheus; Banco Alliança do Rio — Moysés Nogueira de Villar — Rodrigo Dias da Silva — Lacerda Filho — Mario de Macedo Silva — Severo Palermo — João Alberto Doulegou — José Fernandes de Pinho e João de Queiroz Muniz."

Os requerentes affirmam que são todos socios quites deste Syndicato e invocam, como fundamento ao seu pedido, o art. 41 dos nossos estatutos. Entretanto, verificámos que, dos 58 signatarios, 13 não estão quites e um teve sua matricula cancellada em fevereiro ultimo por falta de pagamento. Além disso, o artigo invocado diz que "de qualquer acto da Commissão Executiva caberá recurso para a assembléa geral". No entanto, os requerentes não citam o acto ou actos de que pretendem recorrer. Apesar dessas irregularidades, a Commissão Executiva resolveu attender aos requerentes. Certa da lisura de suas attitudes, não precisa exigir com antecedencia a discriminação dos actos a serem porventura examinados, pois todos elles resistem a um exame honesto em qualquer occasião. Já haviamos deliberado realizar no sabbado proximo uma assembléa para informarmos detalhadamente a classe sobre as ultimas occurrencias relativas á nossa campanha de salario e receber suggestões a respeito. Não tivemos duvida em incluir na ordem do dia dessa assembléa o assumpto de que era objecto aquelle requerimento. Não sómente temos a convicção da honestidade das nossas attitudes como tambem estamos certos de que a nossa actuação é prestigiada pela grande maioria da classe que representamos, cuja consciencia de luta pelos proprios direitos e cuja força de opinião, e sempre provada disciplina, serão bastante para negar apoio a qualquer Commissão Executiva que por seus actos entravasse os destinos do Syndicato Brasileiro de Bancarios.

O apoio significativo que temos tido, sempre que os inimigos das reivindicações da classe procuram embaraçar o trabalho do Syndicato, e as demonstrações de solidariedade que vimos recebendo nestes ultimos dias, robustecem a convicção de que temos correspondido á confiança dos bancarios que nos elegeram. Alongamo-nos em considerações sobre o requerimento pela necessidade de explicar aos bancarios o motivo da inclusão de assumpto estranho á nossa campanha de salario na ordem do dia da assembléa, a realizar-se. Entretanto, o facto de não tratarmos exclusivamente de salario, como desejavamos, não diminuirá o interesse por essa assembléa, em que iremos transmittir á classe os ultimos acontecimentos em torno da nossa momentosa reivindicação. Concitamos, pois, todos os bancarios a comparecerem á importante assembléa de sabbado. Ir ao Syndicato é fortalecer a nossa campanha. Rio, 26-7-35. — A Commissão Executiva."

UM CONVITE A "O JORNAL"

A proposito da reunião de hoje, recebeu este jornal o seguinte telegramma:

"Realizando-se amanhã, sabbado, ás 15.30 horas, uma assembléa geral do Syndicato dos Bancarios para tratar do salario minimo, convidamos com empenho a esse jornal a enviar representante. — Affonso Sergio, presidente."

Violencia de um commissario da Policia Municipal

UM OPERARIO ESPANCADO A UMBIGO DE BOI

Ha cerca de um mez, as autoridades policiaes do 24º districto foram procuradas pelo 3º sargento da Armada, Manoel dos Santos, morador á rua Jabotiana n. 3. O referido militar queixou-se de ter sido furtado em um despertador, uma capa e uma pistola. Esses objectos, segundo desconfianças mantidas pelo queixoso, teriam sido subtraidos de sua residencia, que fica situada na esquina da Estrada Barro Vermelho, pelo operario Affonso Kobylinki, que trabalha na fabrica de calçados São Jorge e reside na estação de Collegio.

Decorridos alguns dias e como a policia districtal estivesse tardando em apurar a autoria do furto, o 3º sargento lesado procurou o posto da Policia Municipal e pediu providencias a respeito ao commissario daquella milicia, sr. Abib Miguel Hadadd.

Este, acompanhado de 10 de seus subordinados, foi á residencia de Affonso, prendeu-o e, em seguida, recolheu-o ao xadrez do posto.

A' meia-noite, o commissario Abib desceu ao presidio e entrou a interrogar o detido, sobre a autoria do furto. Como o suspeitado persistisse na negativa, o commissario Abib passou a espancal-o com um chicote de umbigo de boi, produzindo-lhe varias ecchymoses pelo corpo.

Praticada a violencia, o atrabiliario policial, temendo as consequencias do seu acto, mandou soltar o preso, tendo antes o denunciado como extremista ás autoridades do 24º districto.

Estas, conhecendo o caso, não tomaram em consideração a denuncia e convidaram a victima a comparecer á delegacia de Madureira, afim de, munida da competente guia, ser submettida a exame de corpo de delicto.

O commissario Abib vae ser processado.

Penetrou na bibliotheca

E FURTOU 15 LIVROS DE VALOR

O larapio Alceu Valentim Rodrigues, vulgo "Capitão", tendo ido á residencia do sr. José Oiticica Filho, á rua Paysandú n. 182, conseguiu furtar-lhe 15 livros de valor.

O sr. Oiticica queixou-se ás autoridades do 4º districto, que, tomando as providencias necessarias, depois de algumas diligencias, conseguiram apprehender os livros, 5 na Livraria Universal, á rua da Constituição n. 12, e 10 na Livraria Academica, á rua São José n. 58.

Aggressão a faca

Por motivos desconhecidos, Alexandre Pires, residente na avenida Realengo, aggrediu a faca Irineu Quintanilha, de 44 annos de idade, operario, residente á avenida Realengo s|n, a Taquara.

As autoridades do 26º districto policial souberam do facto, estando no encalço do criminoso.

Ao encontrar o desaffecto

Uma scena de sangue, rapida e que por pouco assumia proporções graves, verificou-se hontem, á noite, na avenida Rio Branco, em frente ao Supremo Tribunal Federal.

Encontrava-se naquelle local, com o seu automovel de n. 13.111, o motorista Ernani Rodrigues Ferreira, de 34 annos de idade, brasileiro e morador á rua General Camara numero 207.

Pouco depois, um outro carro estacionava junto ao de n. 13.111. Era o de propriedade do chauffeur José Marques, de n. 3.258.

Marques, descendo do seu automovel, se encaminhou para Ernani, e, depois de ligeira discussão, desfechou-lhe um tiro, tendo o projectil attingido o frontal, produzindo um ferimento penetrante.

A victima foi soccorrida no Posto Central de Assistencia e o criminoso fugiu.

O commissario Conceição, do 5º districto, apurou o facto, que se prende ao seguinte:

Marques é casado com a progenitora de Ernani, do que se separou por imposição deste. Não satisfeito com isso, Ernani perseguia-o, tanto que Marques estivera na delegacia do 5º districto pedindo providencias.

A occurrencia se desenrolou por occasião do encontro dos dois motoristas, que, exaltando-se, provocaram a scena de sangue.

PUBLICAÇÕES

O MALHO — O numero d'"O Malho" desta semana traz o oitavo coupon do seu concurso e uma linda reproducção do quadro "Quietude" de Levino Fanzeres. A parte literaria offerece bellos trabalhos de Berilo Neves, Benjamin Costallat, Luiz Peixoto, Leonor Posada, De Mattos Pinto, Assis Memoria, Leão Padilha, Flexa Ribeiro, Leoncio Correia, Galvão de Queiroz, etc. Optimas reportagens, illustrações photographicas, desenhos artisticos. Secções de cinema, radio, critica literaria, assumptos femininos, etc.

O TICO-TICO — Está á venda o numero d'"O Tico-Tico", trazendo o setimo coupon do "Grande Concurso Brasil". "O Tico-Tico", traz bonitas paginas coloridas, historietas interessantes narradas por meio de desenhos, fabulas e contos, versos e ensinamentos uteis; figuras para colorir; torneio de charadas e enigmas.

OS QUE VIAJAM PELA CENTRAL

Seguiram, hontem, para São Paulo pelo 2.º nocturno os srs. Octavio Mazetti, José Louzada, Francisco Alves da Rocha e familia, Carlos Carneiro Bastos, Franco Almeida, Capitão Affonso Negrão, José Gastão de Oliveira, dr. Rosalvo Salles, José Caldeira, dr. Oswaldo Mariano da Costa e senhora, Barbosa Rodrigues Pinto e senhora, Heitor Domingues e senhora, dr. Nebridio de Negreiros, Jorge Rodrigues Macedo, Bricio de Abreu e R. Freitas Cruz e senhora.

Pelo "Cruzeiro do Sul" os srs. Paulo Carracedo, Mme. Laura Shaldro, Chafik Maluf, Sylvio Alves Lima e senhora, Mme. Constancia Penteado, Carlos Reis de Magalhães, Armando Bordalto, Engenheiro Jacques Pillon, Germano Veiga, Bruno Cheli, R. H. Hughes, e Alfredo Casseb.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

SERVIÇO PARA HOJE

1.ª parte — Estão de dia á I. G. P. — Superior: dr. Manuel Augusto da Silva. — Auxiliar, sr. Durval Bellini.

2.º Fiscaes de dia aos grupos: Central, C. Bessa, Escola Feital, 1º C. R. 1.º Bastos; 2.º, Cypriano; 3.º, Dias; 4.º, Leonel; 5.º, Djalma; 6.º, Fructuoso; 3.º, Barbosa; e 9.º Prisco.

Ronda geral — Turmas de Serviço: 3.ª, 4.ª e 5.ª — Turmas de Folga — 1.ª e 2.ª.

Livre transito — No 1.º G. R. 2.º fiscal A. Avila e no 3.º G. R. 2.º fiscal Isaís — Camara dos Deputados 2.º fiscal Darcy.

Medico de plantão no Serviço Medico da I. G. P. — dr. Julio Pinto Brandão.

THEATRO E MUSICA

"Cyrano de Bergerac" a obra prima de Edmond Rostand pela Companhia Dramatica Allemã, esta noite, no Municipal

WERNER KRAUSS O GRANDE ACTOR ALLEMÃO, VIVERA' O PAPEL DE CYRANO DE BERGERAC

A Companhia Dramatica Allemã que actua presentemente no Municipal, offerece esta noite aos seus assignantes, em 3.ª recita de assignatura, a versão allemã de "Cyrano de Bergerac" a obra immortal de Edmond Rostand.

Viverá a figura de Cyrano o poeta e terrivel espadachim o notavel actor Werner Krauss, cabendo á sra. Maria Bard, o papel de Roxane, o de Christiano a Ulrich Bettaes, Raguenau a Wilhelm Ulrich Holtz e o do Conde de Guiche ao actor Ludovic Hielinger.

Cyrano de Bergerac, reune-se, como se segue: Cyrano de Bergerac, que viveu nos meados do seculo XVII era poeta e a melhor espada da sua época. Era um homem espiritual, mas o seu physico era horrivelmente feio. O seu nariz, extraordinariamente grande, despertava, sempre as chacotas dos seus comtemporaneos.

1.º Acto

Desenvolve-se no theatro do Hotel de Boulogne. A real companhia theatral offerece uma representação em que actua Montfleury, um dos mais queridos actores daquella época. Cyrano, que é inimigo de Montfleury, prohibiu-lhe apresentar-se em scena durante um mez. Montfleury, no entanto, não faz caso á essa prohibição, e volta a actuar, quando de prompto apparece Cyrano, espada na mão, afugentando-o.

2.º Acto

Cyrano adora Roxane, mas não se atreve a declarar-se por causa do seu nariz. E' surprehendente que Roxane de repente deseje um encontro com elle na casa do confeiteiro Raguenau. Cyrano comparece, entretanto, Roxane supplica-lhe, apenas, que proteja o seu amado Christiano de Neuvillete, que é companheiro de Cyrano no regimento de gala. Cyrano esconde a sua dôr e dominando-se promette proteger o amado de Roxane. Christiano apparece e diverte-se com a fealdade de Cyrano.

Contra o seu habito e o seu temperamento fogoso, Cyrano mantem-se completamente tranquillo, sem responder ás chacotas de Christiano, recordando-se da promessa que fizera a Roxane.

ACTO III

O dominio de si mesmo e o seu altruismo faz-lhe prestar differentes serviços ao seu rival. Roxane exige do seu amante não só belleza, como tambem espirito, mas Christiano não é sequer capaz de escrever uma carta a Roxane. E' Cyrano quem o faz por elle. Em um encontro deante da casa de Roxane, Cyrano ajuda Christiano, pouco habil, suggerindo-lhe as mais apaixonadas palavras de amor que, por fim, Roxane se decide a corresponder-lhe, casando-se pouco depois em segredo.

ACTO IV

Christiano saiu com o seu regimento para a guerra. O seu commandante é o Conde de Guiche, que desde algum tempo tambem ama a Roxane e odeia Christiano, que é seu rival. Cyrano continua escrevendo as cartas amorosas de Christiano. A linguagem dessas cartas é tão ardente que Roxane não quer mais permanecer em Paris, seguindo o seu esposo no campo de batalha. Pouco depois della chegar o seu esposo cae morto.

ACTO V

Passaram-se quinze annos depois da batalha de Arras. Roxane refugiou-se num convento. Nunca soube quem escrevera as cartas, pelas quaes amava Christiano, mais que por sua belleza.

Cyrano visita-a diariamente.

Um dia não chegou pontualmente como sempre. Ao dirigir-se ao convento, foi assaltado por um inimigo desconhecido.

Não obstante consegue chegar um pouco atrazado ao convento, escondendo as feridas que recebera na luta com o desconhecido. Roxane nota que elle não está tão alegre como de outras vezes. Cyrano roga-lhe que o permitta ler a ultima carta de Christiano que elle escrevera antes da sua morte.

Lê-a em voz alta e, subitamente, Roxane reconhece na sua voz calida e vibrante o segredo do seu amor. Cyrano morre nos braços da sua amada.

"CARIOCA" ESTA' NOS SEUS ULTIMOS DIAS DE CARTAZ

Hoje será realizada a ultima vesperal a preços reduzidos

O brilhante espectaculo que Jardel Jercolis está apresentando ha mais de um mez, esse modernissimo original de Geysa Boscoli, "Carioca", está nos seus ultimos dias de cartaz, para ceder logar ao novo grande espectaculo que Jardel vae apresentar na proxima semana, sexta-feira.

Contando com quasi oitenta representações, "Carioca" entre hoje e amanhã, etrá mais seis sessões, pois, além dos habituaes espectaculos ás 19.40 e 22 horas, haverá, tanto hoje como amanhã, duas vesperaes, as ultimas dessa interessante peça.

A vesperal de hoje será ás 16 horas, a preços communs. Para estas seis sessões de "Carioca", os bilhetes já estão á venda.

"RIO-FOLLIES" SERA' A MAIS ENGRAÇADA REVISTA DE JARDEL JERCOLIS

"Carioca" está nos seus ultimos dias de cartaz, para ceder logar ao terceiro grande espectaculo da Temporada Jardel Jercolis, que vem sendo brilhantemente cumprida no Theatro "João Caetano". Já na proxima sexta-feira, dia 2, o theatro da municipalidade estará em festa para a apresentação desse novo original, uma revista-dynamo, em dois actos e 29 quadros, "Rio-Follies", producção da parceria Jardel Jercolis-Geysa Boscoli, com musica dos maestros J. Octaviano, Pizarroni, Ferreira Filho, Noel Rosa, Jardel e outros.

"Rio-Follies" não é sómente uma revista dynamica, luxuosa, repleta de quadros subtis. E' tambem, segundo o commentario unanime de todos os artistas que a estão ensaiando, a mais engraçada revista do repertorio de Jardel Jercolis. "Rio-Follies", ao contrario de "Carioca", é uma revista do genero music-hall, com todos os seus quadros isolados, sem a menor ligação. A nova peça está repleta de quadros comicos e conta com interessantissimas "charges" politicas, retratadas com muita felicidade. A grande surpresa de "Rio-Follies" será Mesquitinha vivendo aquelle admiravel typo de funccionario soffredor em que é inimitavel e insubstituivel.

Lodia Silva apresentará numeros sublimes com o chansonier Daniels, sendo grande o trabalho de Oscarito, de Pepito, das Mary-Alba e das demais figuras do elenco, todas plenas de graça e jovialidade.

"TOMOU O BONDE ERRADO" DESPEDE-SE DO CARTAZ

Hoje e amanhã, "Tomou o bonde errado", o engraçado sainete de Costa Menezes, terá suas ultimas representações no Carlos Gomes, juntamente com as ultimas exhibições dos films "Estudantes" e "O homem que reclamou a cabeça".

O sainete que o elenco de Durães vae apresentar, segunda-feira, será "O Lampeão de Cachamby" original de José Vianna.

No novo programma de segunda-feira será exhibido o grande film "O pimpinela escarlate".

As sessões de palco, hoje, serão ás 15 1|2 e ás 20 1|4.

DULCINA VAE APRESENTAR TOILETTES ELEGANTISSIMAS EM "LE BONHEUR"

A par do talento de Dulcina, que é admirado sem restricções por todo o nosso publico, a sua elegancia é motivo sempre de todos os commentarios reverentes e dos louvores mais enthusiasticos. Dulcina sabe se vestir com apurado gosto. Em cada peça nova ella apresenta sempre novos vestidos, modelos suggestivos e mais attraentes que os primeiros. Em "Le Bonheur", a celebre obra de Bernstein que estreará na terça-feira proxima, Dulcina vae vestir uma dezena de toilettes riquissimas. E' uma preciosa collecção de vestidos, que as nossas patricias elegantes admirarão com enlevo, assistindo á representação da obra notavel de Bernstein, na qual, ao lado de Dulcina, actuam Odilon num grande papel; Aristoteles Penna, Teixeira Pinto, Norma Geraldy, que estréa: Sarah Nobre, Wanda Marchetti, Eduardo Vianna, Paulo Gracindo, Sylvio Silva, Alberto Dumont, Roque da Cunha, Cadete e outros.

AS ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE "MATEI..."

De hoje até segunda-feira proxima, "Matei..." ainda será representado pelo brilhante conjunto artistico Dulcina-Odilon. São as ultimas representações da engraçadissima comedia de Berr e Verneuil, que tanto tem feito rir o publico carioca, pois terça-feira estreará "Le Bonheur" a peça famosa de Bernestein, traduzida por Heitor Muniz. "Matei..." será representado, hoje e amanhã, em vesperal e em duas elegantes soirées.

MUSICA

GUIOMAR NOVAES DESPEDE-SE HOJE DA PLATE'A CARIOCA

Guiomar Novaes, a insigne pianista patricia, dará hoje o seu concerto de despedida da platéa carioca, antes de sua partida para São Paulo, de onde seguirá para a America do Norte, onde vae cumprir novos contractos.

No programma desta tarde, Guiomar Novaes dedica as duas primeiras partes a Chopin e a terceira á Kreisler - Rachmaninoff, Richard Strauss e J. Strauss Godowski.

E' grande o interesse por esse ultimo recital da eminente artista.

RECITAL HELOISA BLOEM MASTRANGIOLI

A cantora Heloisa Bloem Mastrangioli, que é sem duvida uma das mais finas cantoras patricias, annuncia para o proximo dia 31, no Instituto de Musica, um recital, que vem despertando grande interesse em nosso mundo musical.

Dotada de linda voz, a senhora Bloem Mastrangioli dispõe ainda de uma aprimorada cultura musical, o que nos faz prever uma verdadeira noite de arte no Instituto.

ROSETTA DA COSTA PINTO NA ACADEMIA BRASILEIRA DE MUSICA

Será uma noite cheia de encanto a de 30 do corrente, no Instituto Nacional de Musica, quando a senhora Rosetta Costa Pinto, a eximia cantora patricia, realiza um recital para a Associação Brasileira de Musica.

SERÃO HOMENAGEADOS OS UNIVERSITARIOS ARGENTINOS

Uma hora de arte no Instituto Nacional de Musica

Os alumnos do I. N. M., representados pelo seu Directorio Academico, tomaram a iniciativa de prestar uma homenagem aos universitarios argentinos que ha muitos dias se encontram entre nós, em viagem de intercambio cultural.

Será levada a effeito, na proxima segunda-feira, 29, uma solemnidade a que comparecerão o ministro da Educação, o embaixador da Argentina e o reitor da Universidade. Nessa occasião conhecidas personalidades do nosso meio artistico far-se-ão ouvir e, entre ellas podemos annunciar desde já: sra. Julieta Telles de Menezes, em numeros de folklore argentino; sra. Margarida Lopes de Almeida, poesias; srta. Anna Carolina, piano; professor Lambart Ribeiro, violino, e srta. Padua Soares, bailados.

RECITAL DA PROFESSORA BLOEM MASTRANGIOLI

Realiza-se a 31, no salão Leopoldo Miguez, no Instituto de Musica, o concerto da professora Heloisa Bloem Mastrangioli, com o seguinte programma: — Domenico Sarti: Sen corre l'agnelletta; Rossi: Ah! rendimi; Cavalli: Gran pazzia l'innamorarsi; Chopin: Chanson Lithuanienne; Chopin — Si j'étais l'oiseau.

II parte — Tschaikowsky: Résignation; Rachmaninoff: "Oh, je soufre"; Rachmaninoff: Les lilas; Gretchaninow: Pourquoi se fanent tes feuilles?; Tschaikowsky: Pendant le bal; Moszkowski: Serenata.

III parte — Maurice Perez: Une jeune fille; Georges Blue: A des oiseaux; Chiaffitelli: Cantigas praianas; Newton Padua: Sinos; Newton Padua: Cantiga Sentimental; Falla: El amor brujo; J. Nin: Granadina.

Ao piano o prof. Souza Lima

A CANTORA BIDU' SAYÃO VEM AO RIO

RECIFE, 26 (A. B.) — A senhora Bidu' Sayão partiu hoje para o Rio de Janeiro, a bordo do "Arlanza". Hontem á noite a illustre cantora patricia despediu-se da cidade dando um concerto a que compareceu a alta sociedade pernambucana, numerosa assistencia.

O PERIODO DE OURO DA ARTE DO CRAVO — A CONFERENCIA DO PROFESSOR SPINELLI

Sabbado proximo, ás 17 horas, no salão da Academia Brasileira de Letras, realizar-se-á a segunda conferencia musical do professor Vincenzo Spinelli, director italiano do Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura, sobre a musica italiana para cravo e piano. O thema da conferencia será o seguinte:

"De Michelangelo Rossi ao Baranello — Giovanni Platti, creador da Sonata dramatica moderna".

As illustrações musicaes da dita conferencia ficarão a cargo da senhorita Anna Candida de Moraes Gomide, electa pianista brasileira, respondendo ao seguinte programma:

1) Michelangelo Rossi (1ª metade do 1600), Toccata in do; 2) Bernardo Pasquini (1637-1710), Toccata sul canto del cuculo; 3) Domenico Zipoli (1675-17..?) — Partita em lá menor; 4) Francesco Durante (1684-1755) — Fuga em mi maior; 5) Domenico Scarlatti (1685-757): a) Toccata em ré menor; b) Fuga em dó menor; 6) Benedetto Marcello (1686-1739) — Toccata em dó menor; 7) Giambattista Martini (1706-1784) — Preludio em si menor; e 8) Giovanni Platti (1700?-1762) — Tempi tratti dalle varie sonate (transcripção do maestro Salvatore Ruberti).

A entrada a esta conferencia, da qual se tratará do periodo de ouro da arte do cravo na Italia, será franca.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "Cyrano de Bergerac" — de Edmond Rostand, pela Companhia Dramatica Allemã (com Werner Krauss, Maria Bard, Ulrich Bettae, Wilhelm Ulrich Heltz, Ludovic Helnicer) — A's 21 horas.

RIVAL — "Matei" — (Mon Crime) — Original de Berr e Verneuil — Traducção de Renato Alvim e Carlos Bittencourt Pinto, com Aristoteles, Sarah Nobre e outros. — A's 16, 20 e ás 22 horas — Poltronas: 6$300.

JOÃO CAETANO — "Carioca", revista de grande espectaculo de Geysa Boscoli (com Lodia Silva, Mesquitinha, Oscarito e outros) — A's 16, 19.40 e ás 22 horas.

CARLOS GOMES — "Tomou o bonde errado", sainete de Costa Menezes (com Durães, Conchita, Rosetier e outros) — A's 15,30 e ás 20.45 horas.

RECREIO — "Cadela da Sorte", revista de Tangerini e A. Coral — A's 16, 20 e ás 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Sertão em flor" — De J. Wanderley e Pacheco Filho — A's 16, 19 e ás 22 horas.

Radio - Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

"HORA DO BRASIL"

1) O dia do Brasil; 2) "Vagalume"; 3) Actualidades; 4) "Tem franceza no morro"; 5) Noticiario; 6) Minha serenata; 7) Oração á Medicina; 8) "Ao raiar da madrugada"; 9) Chronica Juridica; 10) Menos no coração; das 19.30 ás 19.45 — Em francez; 1) Explicação sobre a musica a ser irradiada; 2) Carinhoso; 3) Noticiario; 4) Reminiscencia; 5) Através do Brasil.

CRUZEIRO DO SUL

A's 8.30 horas — Jornal Synthetico; ás 10.30 — Hora dos Bairros; ás 11.30 — Musica fina; ás 14 horas — Programma Loterico; ás 18 — Radio Apperitivo; ás 19.30 — Programma Nacional; ás 20 — Studio; ás 21 — Rêde Verde Amarella — São Paulo que fala; ás 21.30 — Rio que fala; ás 21.45 — Studio; ás 22 — Radiolettes classicos; ás 22.30 — Discos; ás 23 — Programma dansante; ás 24 horas — Boa noite... e até logo...

RADIO MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 — Duas aulas de gymnastica com musica; das 11 ás 13 horas — Programma das donas de casa; das 15 ás 16 — Discos; das 18 ás 18.45 — Discos; das 18.45 ás 19.30 — "Hora do Brasil"; das 19.30 ás 23 horas — Programma de studio; ás 19.30 — Folhinha do dia; ás 20 horas — Campeões da vida moderna...; ás 20.30 — Parece mentira...; ás 21 horas — Chronica da Cidade Maravilhosa; ás 21.30 — A Gorda e o Magro; ás 22 horas — Commentario nacional; ás 23 horas — Commentario internacional; das 23 ás 23.30 — Propaganda de discos; ás 23.30 — Marcha final.

RADIO EDUCADORA

Das 10 ás 11, das 16 ás 16 e das 17.30 ás 18.45 — Discos; das 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil; das 19.30 ás 20 — Discos; das 20 ás 20.30 — Discos; das 20.30 ás 23 horas — Transmissão do studio do Programma Hora dos Estudantes.

RADIO SOCIEDADE

A's 8.30 horas — Hora certa — Jornal da manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco; ás 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical; ás 17 horas — Hora certa — Quarto de hora infantil por Tia Beatriz — Previsão do tempo — Discos; ás 18 horas — Jornal da tarde — Supplemento musical; das 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil; das 19.30 ás 19.45 — Manezinho Quintanilha e Felicidade; das 19.45 ás 21 horas — Discos; das 21 ás 21.15 — Quarto de hora de Lupercio Garcia; das 21.15 ás 21.30 — Discos; das 21.30 ás 21.40 — Falará o dr. Guerreiro de Faria; das 21.40 ás 24 horas — Noite dansante.

RADIO PHILIPS

Das 10 ás 11 horas — Discos; das 13 ás 13.30 — Cine-Radio Jornal; das 18 ás 18.45 — Discos; das 18.45 ás 19.30 — "Hora do Brasil"; das 19.30 ás 23 horas — Programma de studio — Grupo da Serenata — Jazz Symphonico — Orchestra de Cordas — Grande Orchestra Philips — Trio e Quartetto Philips — Radio-Theatro — Chronica sportiva e Meu Bilhete.

RADIO IPANEMA

Das 11 ás 11.30 — Discos; das 11.30 ás 12.30 — Hora feminina; das 12.30 ás 13 horas — Discos; das 17 ás 18.45 — Discos; das 18.45 ás 19.30 — Programma Nacional; ás 19.30 — Programma de studio; ás 20.15 — Nome no cartaz; ás 20.30 — Programma de studio; ás 21 horas — Noticia do mundo; ás 21.30 — Programma de studio; ás 22 horas — O homem que commenta vae falar; ás 22.30 horas — Programma de studio; ás 23 horas — Palpito errado; ás 23.30 — Gravações.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Das 9.30 ás 10 horas; das 13.30 ás 14 horas — Hora Infantil: O Tapete Magico — Uma viagem á estação de sericicultura de Barbacena (quarto e quinto annos); ás 18 horas — Jornal dos Professores — Supplemento Musical: Leoncavallo — Pagliacci — Trechos; ás 20.30 — Irradiação externa da Academia Brasileira — Recepção do escriptor Paulo Setubal pelo academico Alcantara Machado.

No Mundo Cinematographico

VINTE ANNOS SOFFREU EDMUND DANTÉS NAS MASMORRAS DO CASTELLO D'IF

Robert Donat, em "O Conde de Monte Christo"

Edmundo Dantés, o personagem lendario que Alexandre Dumas idealizou, corporificou e fez viver para a posteridade, em sua obra prima — "O Conde de Monte-Christo" — é bem o symbolo da perseverança, do denodo e da resignação até virem melhores dias. Dantés viu-se arrancado aos braços de Mercedes, em Marselha, no dia de seus esponsaes; viu-se calumniado, sob a accusação de ser cumplice dos bonapartistas, e vinte annos deixou ficar-se isolado do mundo, do contacto de todos, na masmorra intecta do Castello D'If, onde o Abbade Faria lhe dá o elemento da sua vingança, o roteiro para descobrir seu fabuloso thesouro! Mas que vingança terrivel não foi a sua, mais tarde! Nós a conheceremos animada por Elissa Landi (Mercedes) e Robert Donat (Dantés), quando a United, estrear no dia 5 de agosto, "O Conde de Monte-Christo", da Reliance.

"CINE MUNDIAL"

Os leitores de "Cine-Mundial" terão prazer em ler o numero de agosto dessa popular revista de cinema, editada em hespanhol, mas conhecida em todo o continente. As chronicas assignadas e illustradas com lindos retratos de artistas; os modelos de vestidos de Hollywood; o noticiario abundante e as muitas gravuras são de importancia para saber dos films que veremos nesta phase da temporada.

"A BÔA FADA"

"A Bôa Fada" foi adoptada para a téla da obra de Ferenc Molnar "The Good Fairy", cujo triumpho theatral em Nova York foi clamoroso tendo sido o principal papel desempenhado pela conhecida actriz Helen Hayes.

A "Universal" dedicou tanto interesse á adaptação desta obra e realizou sua filmagem com tal luxo nos detalhes, que varios criticos do theatro e da téla acclamaram esta criação cinematographica, como uma das mais notaveis do anno.

JAMES CAGNEY COM PISTOLAS E METRALHADORAS DO GOVERNO, COMBATENDO O CRIME!

O movimento popular em favor de "G. Men" (possivelmente Inimigo Publico, em portuguez), nos Estados Unidos, poderia significar um film realmente bom, mas de interesse local. Porém, esse celluloide que se mantem ha oito semanas do Strand de Nova York e já na quinta havia produzido uma receita superior á de outros films, alí exhibidos com sete e oito semanas, tem na verdade um palpitante interesse internacional, como ficou provado com suas exhibições na França, na Austria, na Inglaterra e na Italia. Seu thema foi tirado dos archivos policiaes norte-americanos destes ultimos tres annos, periodo em que o Crime tomou proporções de verdadeiro alarma no rythmo dynamico e progressista de uma grande nação. Sua figura central, James Cagney, heróe de tantas façanhas, tem em "G. Men", a sua disposição, dezenas de auxiliares e a mais farta munição guerreira, que o Governo lhe proporcionou. "G. Men" é um relato da força da lei contra a brutalidade do crime!

Scena do film "Contra o imperio do crime", com James Cagney

"ZUZU"

Juntamente com a producção franceza "Zuzú", a Soc. Franco-Brasileira de Films, apresenta o lindo documentario brasileiro "Garças" e um Fox Movietone News com as melhores novidades internacionaes do mez.

"Zuzú" tem por protagonista Josephine Baker, a conhecida dansarina morena, ao lado do galã Jean Gabin, num enredo de "music-hall", adornado por boa partitura musical e varios numeros cantados, entre elles "C'est lui", "Haiti" e "Viens Fifi".

"SO' OS FORTES TRIUMPHAM"

Desta vez Edmund Lowe tem por companheiro Jack Holt, e não Victor Mac Laglen. Mas, é preciso fazer notar que o drama é de genero muito differente. Edmund Lowe tem um trabalho dramatico sensacional. Logo no começo do film, é elle victima de um accidente que lhe fez perder um dos braços e assim sem um braço elle trabalha até o fim. O seu papel exige, além de audacia e arrojo, delicadeza de sentimentos, como nos instantes em que elle se sente fraco para lutar contra a má vontade do destino para com elle, que o envolve sempre em dramas terriveis e complicações policiaes. E' então que vem em seu auxilio o seu grande amigo (que é Jack Holt), que o incita á victoria, ao desejo enorme de vencer. Jack Holt tem uma paixão infinita pela noiva do amigo, mas sabe muito bem occultal-a, e apezar disso tudo faz para que ambos sejam felizes. A sua creação é de grande nobreza e desperta as maiores sympathias. E Bela Lugosi? Como sempre: a figura sinistra do film.

"A NOITE NUPCIAL"

A concepção de King Vidor foi, realmente, privilegiada, desta vez. Elle imaginou o que não devia ser o primeiro "tête-á-tête" de dois recem-casados, na alcova nupcial, ainda mal refeitos da caudal de emoções de um dia que nunca mais se esquece, mas que ambos viveram em condições excepcionalissimas! A noiva — Anna Sten — só accedeu em tomar por esposo Ralph Bellamy, para satisfazer a vontade paterna. O pae a "vendeu" — é bem o termo, embora chocante — a um patricio, para salvar as finanças, e o patricio não se importa muito que Anna Sten deixe de votar-lhe grande affecto. Elle a quer de qualquer maneira, sabendo embora que o coração da noiva está, naquelle momento solemnissimo, distante, voltado para Gary Cooper, o primeiro homem que na realidade a despertou para o amor. King Vidor idealizou tudo isso, poz Anna Sten e Ralph Bellamy jogando a cartada decisiva, na alcova de nupcias... mas não deixou que o outro, Gary Cooper, se resignasse á sua triste sorte de amante abandonado! Pelo contrario, ordenou que fosse em soccorro de Anna Sten, comparecesse á festa que a familia offerecia aos amigos, e podesse ouvir, mesmo na balburdia e confusão das dansas e da gritaria, a discussão que se trava dentro da alcova! Gary Cooper sabe que Anna Sten está dizendo duras verdades a Ralph Bellamy, sabe que ella joga-lhe em rosto o que o miseravel precisa ouvir — que só lhe pertencerá por imposição matrimonial, pois de espirito e de coração continúa sempre pertencendo a elle... Cooper escuta tudo isso, e muito mais! Escuta a derrubada dos moveis, adivinha que seu adversario, encharcado de alcool, a cabeça atordoada e tocado pela furia, ha de vingar-se, impiedoso, na pobre creaturinha, victima dos seus braços possantes... Vae, decidido, ao andar superior, bate á porta do aposento e exige que Ralph Belalmy a faça abrir, para enfrental-o e decidir de outra maneira, mais violenta, mas mais de homem para homem, aquella hora dramatica e decisiva para a existencia de todos!

Gary Cooper, em "A Noite Nupcial"

Esse "climax" de "A Noite Nupcial" vale pela sagração definitiva de King Vidor, coadjuvado pela arte de Gary Cooper, e ainda secundado, este, por Anna Sten e Ralph Bellamy. Mas o que se passa então, e o que anteriormente occorreu, é todo um poema de emoções e sentimentos que você, amigo "fan", conhecerá melhor neste film da United Artists.

"CARNERA CONTRA JOE LOUIS"

Ricardo Cortez, que apparece em "Capa, luvas e chapéo"

Essa pellicula é um espelho fiel, uma reproducção nitida desse encontro memoravel assistido por mais de cincoenta mil pessoas, no decorrer de cujos seis rounds a força bruta do gigante baqueou ante a impetuosidade indomita e irrefreavel do negro de Alabama que "desacatou" Carnera, fazendo-o beijar, contrariado, por tres vezes, o tablado frio do ring.

O film nos mostra esse embate de titans em que se chocaram, não forças iguaes, mas a força innegavelmente gigantesca de um titan, com a impetuosidade de um joven de vinte e um annos, resultando a maior surpresa do anno pugilistico. E essa a sensação dominadora do momento, que este film reproduz.

Juntamente com elle, teremos o film "Capa, Luva e Chapéo", com Ricardo Cortez, Barbara Robbins, John Beal e Dorothy Burgess. E' um film de emoções intensas e de acção dynamica. E' todo um romance banhado de aventuras e com um fio de mysterio que quasi não se desvenda. Historia muito bem architectada e melhor realizada no suggestivo celluloide, "Capa Luva e Chapéo" é um romance que seduz e empolga e domina, por inteiro, a nossa attenção, que se deixa empolgar pelo fio do seu enredo mysterioso.

"QUAL NOVO PROMETHEU, ENCONTRO-ME LIGADO A UM ROCHEDO... E UM ABUTRE ME VEM ROER AS ENTRANHAS"

A scena final do film "Cem Dias" nos offerece uma visão cheia de tristeza da ilha de Santa Helena e, logo nos vem á memoria a phrase que, segundo um seu biographo, o famoso Corso pronunciára ao expirar: "Qual novo Prometheu, encontro-me ligado a um rochedo!... e um abutre me vem roer as entranhas".

Na solidão de Santa Helena, nada o atormentava mais que o remorso de ter abandonado Josephina, embora que outras tristezas o fizessem succumbir, cada vez mais.

"Cem Dias", no emtanto, não focaliza em sua descripção a estadia de Bonaparte nessa ilha, pois seu entrecho abrange apenas a jornada que vae de sua fuga da ilha de Elba até sua derrota em Waterloo onde pela primeira vez, deixou de brilhar aquella estrella que elle sempre mirára, com mysteriosa admiração, nos momentos de meditação ou quando interrogava o mysterio do seu destino.

Classificada como "um film educativo", "Cem Dias" é uma pagina vibrante da historia guerreira do "petit Caporal", que Werner Krauss incarna com sentimento artistico.

Encontrando-se, actualmente, á frente da Companhia Allemã que occupa o Municipal, Werner Krauss consentiu de bom grado em assistir á sessão das 20 horas de segunda-feira proxima, como uma homenagem ao publico brasileiro.

Victimas dos "vigaristas"

Queixaram-se ás autoridades do 5º districto o vendedor a prestação Simon Bernan e sua esposa, residentes á rua Paulo de Frontin, 104 de terem sido victimas de um "conto do vigario", á rua do Passeio tendo sido prejudicados em dois contos de réis.

VAMOS VER HOJE

CINELANDIA

PALACIO — "Sultão maldito" — Adrienne Ames e Nils Asther.

ALHAMBRA — "Zuzú" — Josephine Baker e Jean Gabin.

REX — "A mascotte do regimento" — Shirley Temple e Lionel Barrymore.

ODEON — "Vamos á America" — Mary Boland e Charles Laughton.

IMPERIO — "Noiva por engano" — Anny Ondra e Adolp Wolbrueck.

GLORIA — "O cantor de Napoles" — Mona Maris e Enrico Caruso Filho.

PATHE' PALACIO — "Eldorado" — Madge Evans e Richard Arlen; e "Campeão de Paducah" — Buster Keaton.

BROADWAY — "O homem que nunca peccou" — Jean Arthur e Edward G. Robinson.

OUTROS CINEMAS

ALPHA — "Tornamos a viver" e "Regeneração do medico".

AMERICA — "A viuva alegre".

AMERICANO — "Casados por despeito" e "Fuzileiros da fuzarca".

APOLLO — "Barreira" e "Homem que eu perdi".

ATLANTICO — "A viuva alegre".

AVENIDA — "Amores de d. Juan".

BEIJA-FLOR — "Seu maior triumpho" e "Na pista do traidor".

BRASIL — "Quando o diabo atiça".

CARLOS GOMES — "Estudantes" e "O homem que reclamou a cabeça".

CATUMBY — "Mandarim de Londres", "Capitão dos cossacos" e "Bandoleiro do valle do fogo" (1º e 2º episodios).

CENTENARIO — "Uma noite de amor" e "Audacia de bandido".

EDISON — "As duas orphãs" e "Vingança do pastor".

ELDORADO — "Alegre divorciada" e "O crime de Helen Stanley".

EXCELSIOR — "Noivos moscovitas" e "Senda sangrenta".

FLUMINENSE — "A marcha dos seculos", "Magua de criança" e "Film Jornal n. 15".

GUANABARA — "Quando o diabo atiça".

GUARANY — "Moulin Rouge", "Tango na Broadway", "Bandoleiro do valle do fogo" (9º e 10º episodios) e "Cinedia Jornal n. 30".

HELIOS — "O rei do bluff".

IDEAL — "A viuva alegre".

IPANEMA — "Cavalleiros do rei" e "Vencer ou morrer".

IRIS — "Joanna D'Arc" e "Amor e dever".

LAPA — "Legião das abnegadas", "Um roceiro de sorte", "Bandoleiro do valle do fogo" (7º e 8º episodios) e "Grande corrida de automoveis".

MADUREIRA — "Amor prohibido" e "Romance num circo".

MARACANÃ — "Rumba" e "Azas nas trévas".

MEM DE SA' — "Fuzileiros do ar" e "Duas noites".

MODELO — "A batalha".

ORIENTE — "Mulheres e musica", "Arca de Noé" e "Rei das nuvens" (final).

PARAISO — "Felicidade perdida", "Officina de Papae Noel" e "Rei das nuvens" (9º e 10º episodios).

POLYTHEAMA — "Fuzileiros no ar" e "Amor por telephone".

RAMOS — "A familia Barrett" e "Fox Jornal".

REAL — "Legião das abnegadas", "Hora da vingança", "Bandoleiro do valle do fogo" (7º e 8º episodios), "Desenho" e "Jornal Brasileiro".

RIO BRANCO — "Lanceiros da India", "Bons dias" (comedia), "Bandoleiros do valle do fogo" (9º e 10º episodios) e "Carioca film sonoro n. 11".

S. CHRISTOVÃO — "Meu coração te chama", "Symphonia do adeus de Hayden" e "Cinedia Jornal".

SMART — "Promessa de mãe" e "Homens marcados".

TIJUCA — "Duque de ferro" e "Audacia de bandido".

VELO — "Sangue cigano".

VILLA ISABEL — "Alegre divorciada" e "Coração de féra".

DAVID COPPERFIELD

de Charles Dickens

ADAPTAÇÃO DE BEATRICE FABER DO film METRO-GOLDWYN-MAYER

CAPITULO VI
(Continuação)

— Dover! — exclamou adquirindo novamente animo.

Muitas horas depois o pequeno aventureiro entrava em Dover. Mesmo antes de chegar á cidade, teve que enfrentar varios incidentes até encontrar a casa da tia Betsy. A vivenda se levantava em meio de um jardim. No momento de chegar á porta, David viu a dama que, segundo lhe parecia, era sua tia, gritando a tres rapazes que arrelavam tres burricos no gramado fronteiro á casa.

— Já lhes disse mil vezes que não cruzem nessa relva, matamouros! — gritava furiosa a tia Betsy.

— Mas esse terreno não é seu, — atreveu-se a replicar um rapaz.

A resposta exasperou a tia Betsy.

— Não é, hein? Pois verás! Joanninha, chama a policia!

Os rapazes trataram de ir embora, apressados.

— Não permittirei intrusos! — continuou a tia Betsy emquanto os rapazes partiam. Venham outra vez e...

David, que presenciava a scena, consternado, estava de espaldas para a tia e quasi decidiu ir embora tambem, quando viu apparecer numa das janellas a cara gorducha e sorridente de um quinquagenario de cabello grisalho, que lhe piscou um olho.

O menino approximou-se timidamente da irritada proprietaria.

— Senhora — disse — se me permitte...

— Vae-te embora tambem! — respondeu ella. Segue teu caminho!

— Se me permitte, tia Betsy...

— Hein?

E a tia Betsy abriu a bocca, assombrada, ao ouvir seu nome e ao ver a andrajosa figura do menino.

— Sou seu sobrinho...

— Valha-me Deus! — exclamou a tia Betsy, cahindo sentada na relva.

— Sou David Copperfield, de Blunderstone, onde a senhora esteve na noite que nasci, para ver minha pobre mamã — continuou o menino falando velozmente. Tenho sido infeliz desde que ella morreu... não me guiaram... puzeram-me a trabalhar... e fugi para vir para cá. Ao partir de Londres roubaram-me quanto eu possuia. Vim a pé, não durmo em uma cama desde que comecei a viagem.

E David começou a chorar.

— Deus nos ampare! — disse a tia Betsy assombrada.

Mas o susto não durou senão alguns segundos. Levando David para o interior da casa, collocou-o num grande sofá e procedeu immediatamente a mitigar os estragos da temeraria jornada, murmurando de vez em quando: "Ora já se viu! Valha-me Deus!" Na confusão dos primeiros momentos, esteve a ponto de dar de beber ao menino molho de anchovas em logar de um vinho tonico.

— Dick, não faça essa cara de maluco, ou lá do que fôr, pois bem sabe portar-se com circumspecção!

O homem mudou de attitude.

— O senhor já me ouviu falar de David Copperfield, não? — perguntou tia Betsy.

— David Copperfield? David? — repetiu vagamente Dick — Sim, certamente—!

— Bem... aqui o tem! Metteu-se numa boa: fugiu. E agora eu lhe pergunto: que farei com elle?

— Oh! — exclamou Dick confuso — Que fazer com elle?

— Vamos, Dick, necessito de um conselho acertado!

Com o pollegar na bocca, Dick olhava vagamente o menino.

— Em seu logar — respondeu — pois... eu lhe daria um banho.

— Joanninha! — chamou a tia Betsy. Dick tem razão. Agua quente para um banho!

E emquanto a tia Betsy ensaboava David numa tina de madeira, o menino e Dick riam á vontade, pois Dick concebera a idéa de fazer voar grandes globos de espuma de sabão e depois, com extraordinaria habilidade, os recebia na ponta do nariz, como uma phoca amestrada.

Pouco depois, quando a tia Betsy seccava o menino com uma enorme toalha, perguntou-lhe o precoce menino:

— O senhor Dick é... é equilibrado?

— Davam-n'o como louco — respondeu a tia — e por isso mesmo eu o quiz em minha companhia. Quanto á bondade... bem, ninguem conhece melhor a esse homem que eu. — E vestindo em David um grande camisolão de Dick: E' um parente meu, muito distante, e se não fosse eu, seu irmão o havia encerrado para sempre em um manicomio. Está para apresentar uma petição ao ministro da Justiça para que lhe restaurem os direitos. E' a criatura mais bondosa do mundo!

Tia Betsy cruzou os braços e olhou pensativamente para David.

— Ficarei aqui com a senhora, tia Betsy? — perguntou o menino.

— Valha-me Deus! — disse ella confusa, sem achar a resposta. Agora... para a cama!

Tia Betsy cobriu David com a roupa da cama e, resistindo ao impulso de o beijar, acariciou-lhe a fronte. Quando ficou sósinho, o menino olhou para o mar e para o céo, illuminados pela lua.

— Padre Nosso que estaes no Céo — disse — bemdito seja teu santo nome... por me teres trazido até esta casa. Não quero que ninguem me leve. Por favor, meu Deus, dá-me um logar, um lar como o que tive quando mamãe vivia... e não permittas que haja meninos sem um lar...

O somno cerrava-lhe os olhos.

— Sinto muito, meu Deus, — murmurou — mas tenho tanto somno, por ter caminhado tanto... e não posso...

E adormeceu.

David passou uma semana encantadora em Dover. Tia Betsy lhe arranjara uma roupa, empregando para a mesma uma das camisas de Dick e um par de calças do corpulento quinquagenario. Mas, mesmo depois dos arranjos, sobrava o material e o atavio resultava um tanto bizarro com um "manteau" da tia Betsy á guisa de jaqueta.

Uma tarde Dick e David estavam atarefadissimos fazendo voar um enorme "papagaio" de papeis coloridos que o primeiro preparara, quando appareceu a tia Betsy, chamando David para communicar-lhe que seu padrasto chegaria aquella tarde a Dover, destinado a buscal-o.

(Um novo perigo vem ameaçar a tranquillidade que David encontrou. Murdstone, como padrasto, possue direitos legaes de custodia, e tia Betsy não se mostrou definitiva a proposito de suas intenções futuras. No proximo capitulo se decidirá a sorte do menino.)

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Southampton	ARLANZA	29	29	Buenos Aires
Hamburgo	CAP NORTE	29	29	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	29	29	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	29	29	Buenos Aires
Finlandia	P. CHRISTOPHESSEN	31	31	Buenos Aires
	AGOSTO			
Londres	HIGHLAND MONARCH	5	5	Buenos Aires
Hamburgo	LA CORUNA	9	9	Buenos Aires
Bordeos	EUBÉE	9	9	Buenos Aires
Southampton	ALCANTARA	9	9	Buenos Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	12	12	Buenos Aires
Trieste	AUGUSTUS	13	13	Buenos Aires
Stockholmo	SUECIA	14	14	Buenos Aires
Hamburgo	CUYABA'	15	—	......
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	17	17	Buenos Aires
Londres	H. CHIFTAIN	19	19	Buenos Aires
Londres	AFRIC STAR	19	—	Buenos Aires
Amsterdam	WATERLAND	19	19	Buenos Aires
Hamburgo	ANTONIO DELFINO	21	21	Buenos Aires
Havre	GROIX	22	22	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	EQUATOR	—	27	Finlandia
Buenos Aires	AVELONA STAR	28	28	Londres
Buenos Aires	S. FRANCISCO	—	28	Finlandia
Buenos Aires	ALCHIBA	—	29	Hamburgo
Buenos Aires	H. BRIGADE	30	30	Londres
Buenos Aires	BELLE ISLE	31	31	Havre
Buenos Aires	LONDONIER	31	31	Antuerpia
	AGOSTO			
Buenos Aires	GENERAL ARTIGAS	1	1	Hamburgo
Buenos Aires	VALPARAISO	—	2	Stockholmo
Buenos Aires	SALLAND	2	2	Amsterdam
Buenos Aires	LAURA	6	6	Copenhague
Buenos Aires	MADRID	7	7	Hamburgo
Buenos Aires	NEPTUNIA	7	7	Buenos Aires
Buenos Aires	ATLANTA	—	8	Finlandia
Buenos Aires	S. FRANCISCO	9	9	Stockholmo
Buenos Aires	ARLANZA	9	9	Southampton
......	BAGE'	—	10	Hamburgo
Buenos Aires	EUBÉE	13	13	Bordeos
Buenos Aires	HIGHLAND PATRIOT	13	13	Londres
Buenos Aires	ARGENTINA	—	14	Stockholmo
Buenos Aires	MONTFERLAND	14	14	Amsterdam
Buenos Aires	CAP NORTE	17	17	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Japão	LA PLATA MARU'	31	31	Buenos Aires
	AGOSTO			
Nova York	SOUTHERN CROSS	2	2	Buenos Aires
Nova York	PARAGUAYO	8	—	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	9	9	Buenos Aires
Nova York	PAN-AMERICA	16	16	Buenos Aires
Nova York	TACOMA	22	—	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	23	23	Buenos Aires
Nova York	AMERICA LEGION	30	30	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
......	ARACAJU'	—	29	Nova Orleans
	AGOSTO			
Buenos Aires	WESTERN WORLD	1	1	Nova York
Buenos Aires	JAROATÃO	—	1	Nova Orleans
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	7	7	Japão
Buenos Aires	HAVAII MARU'	7	7	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	15	15	Nova York
Buenos Aires	PARNAHYBA	17	17	Nova York

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	IGUASSU'	28	—	......
Manáos	SANTAREM	31	—	......
......	VENUS	—	27	Antonina
......	ASSU'	—	27	S. Francisco
......	BOCAINA	—	29	Porto Alegre
......	ITAQUERA	—	29	Porto Alegre
......	CORCOVADO	—	30	Santos
......	ASP. NASCIMENTO	—	30	Laguna
......	SERRA GRANDE	—	30	S. Francisco
......	TUTOYA	—	30	S. Francisco
......	COMT. ALCIDIO	—	31	Porto Alegre
	AGOSTO			
......	BOCAINA	—	1	Porto Alegre
......	ANNA	—	1	Laguna
......	MIRANDA	—	10	Laguna

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	ANNA	27	—	......
Porto Alegre	BOCAINA	28	—	......
Porto Alegre	UCA'	28	—	......
Porto Alegre	ITAHYTE'	30	—	......
Porto Alegre	BUTIA'	31	—	......
......	OLINDA	—	27	Amarração
......	ALTE. JACEGUAY	—	28	Manáos
......	ALT. JACEGUAY	—	29	Manáos
......	ABARY	—	29	Caravellas
......	UCA'	—	30	Recife
......	VICTORIA	—	31	Pará
	AGOSTO			
......	SANTOS	—	2	Belém
......	ITAHITE'	—	2	Belém
......	SERRA NEGRA	—	5	Macáo

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	NO RIO Chega	AVIÕES	DO RIO Sae	Destino
Buenos Aires	—	PANAIR	27	Miami
Porto Alegre	27	CONDOR	—	......
Europa	28	CONDOR LUFTHANSA	28	Buenos Aires
Chile	28	AIR FRANCE	28	Europa
Pará	28	PANAIR	30	Pará
Natal	29	CONDOR	30	Porto Alegre
Cuyabá	29	CONDOR	30	Cuyabá
Porto Alegre	30	CONDOR	31	Natal
Miami	31	PANAIR	—	......

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia, até ás 13 horas, e no Correio Geral, até ás 21 horas da vespera da partida. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia, até ás 15 horas, e no Correio Geral, até ás 21 horas, nos dias 8 e 22: no dia 10, na agencia e no Correio Geral, até ás 12 horas.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, no Correio Geral, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrado, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até ás 13 horas

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará ás segundas-feiras correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira.

As malas via "Panair" fecham, no Correio Geral, nos mesmos dias, ás 21 horas.

ITINERARIO
PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Penedo, Maceió, Recife, Cabedello (João Pessoa) e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Ito, Bauru, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Curralinho, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor allemão "Cap Arcona" — Excursionistas.

Armazem interno 1 — Chatas diversas com carga do "Neptunia" — Importação.

Armazem interno 2 — Vapor inglez "Northern Prince" — Importação.

Armazem interno 3 — Vapor inglez "Tremeador" — Importação.

Armazem interno 5 — Vapor nacional "3 de Outubro" — Descarga de sal.

Armazem interno 6 — Vapor nacional "Bagé" — Exportação.

Armazem interno 7 — Vapor allemão "Paraná" — Exportação.

Armazem interno 8 — Chatas diversas com carga do "Astoria" — Importação.

Pateos internos 8 e 9 — Vapor nacional "Cabedello" — Descarga de trigo.

Armazem interno 9 — Hiate nacional "Leão" — Importação.

Armazem interno 9 — Hiate nacional "Rixales" — Importação.

Armazem interno 9 — Vapor nacional "Santa Catharina" — Importação.

Pateos internos 9 e 10 — Vapor inglez "Bronte" — Exportação.

Armazem interno 10 — Chatas diversas com carga do "Parnahyba" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Hiate nacional "Waldir" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor grego "Kalypso Vergotti" — Descarga de carvão.

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

ALMIRANTE JACEGUAY — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 5 horas do dia 28; objectos para registrar até 18 horas do dia 27; cartas para o interior até 6 horas do dia 28.

ITAGIBA — Para os portos do sul até Porto Alegre:

Impressos até 6 hora sdo dia 28; objectos para registrar até 18 horas do dia 27; cartas para o interior até 7 horas do dia 28.

DECISÕES DA CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Foram proferidas pela Camara de Reajustamento Economico as seguintes decisões:

[illegible]

... devedor: Godofredo Castello; credito declarado — 25:266$840. — Concedido — 12:000$000. 592 — Serie C — Esplanada, Bahia. Credor: Banco Economico da Bahia; devedores: Isabel Gomes Ferreira Velloso e outros; credito declarado — 397:303$.

... Cunha Carlos; credito declarado: 187:866$800 — Concedido 75:000$000. 12.488 — Série B — Cachoeira, R. G. do Sul — Credor: Banco da Provincia do Rio Grande do Sul; devedor: João Jacyntho Nunes Peixoto; credito declarado: 23:372$600 — Negada a indemnização. 12.487 — Série B — Cachoeira, R. G. do Sul — Credor: Banco da Provincia do Rio Grande do Sul; devedor: Jacob Agne; credito declarado: 85:634$300; concedido — 32:500$000. 12.508 — Série B — Bagé, R. G. do Sul — Credor: Banco da Provincia do Rio Grande do Sul; devedor: Antonio Leal de Macedo; credito declarado: réis .... 173:891$080; concedido — 73:000$000 (quitação plena). 11.798 — Série B — Livramento, R. G. do Sul — Credora: Regina Ramirez Lopez; devedores: José de Oliveira Beltrão e s|m; credito declarado: 41:520$000; concedido — 12:500$000. 12.800 — Série B — São Pedro da União, Minas Geraes — Credor: espolio de José Dias dos Santos; devedores: ...

— Concedido — 154:000$. 3071 — Serie A — Belém, Pará. Credor: Banco do Brasil (Agencia de Belém); devedores: Nicolaus & Cia.; credito declarado — 1.473:349$000. — Concedido — 622:000$000.

Caiu no rio e morreu

O CADAVER DA MENOR CONTINUA DESAPPARECIDO

A menina Angelina de Oliveira, de 12 annos de idade, filha de Angelina Rodrigues, quando passava por uma pequena ponte existente sobre o rio Faria, proximo á estação de Pavuna, perdeu o equilibrio e caiu no mesmo, perecendo afogada.

Os bombeiros da estação do Meyer, avisados do facto, foram ao local, commandados pelo tenente Sobrinho.

Os soldados e os membros da familia da desventurada menor, até á madrugada de hontem, ainda não haviam encontrado o cadaver da afogada.

A policia local tomou conhecimento do facto e providenciou a respeito.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGA-SE um pequeno apartamento mobiliado a senhor ou a rapazes de trato, com relativa liberdade, com casa confortavel, tem telephone; á rua Monte Alegre n. 23, terreo.

ALUGAM-SE os 1º e 2º andares do predio á rua do Lavradio n. 74, servindo para pensão, acha-se aberto e trata-se á rua do Riachuelo 340, apartamento 16, telephone 22-4004.

LAPA E CATTETE

ALUGA-SE em casa de familia de todo respeito, um optimo quarto para tres rapazes; á rua S. Salvador 49. Tel.: 25-1060.

APARTAMENTO, 220$, novo proprio para pessoa só, que aprecie conforto, saleta, quarto pequeno, banheiro, fogareiro a gaz, área e tanque; á rua Santo Amaro n. 175, das 13 ás 18 horas.

GLORIA — Aluga-se uma boa sala bem mobiliada, independente, com todo o conforto; á rua Hermenegildo de Barros 44, antiga rua Cassiano.

FLAMENGO

ALUGA-SE á rua Corrêa Dutra 19, bons quartos e salas mobiliadas, com agua corrente, á partir de 150$.

FLAMENGO — Aluga-se boa sala com sacadas, para á rua Buarque de Macedo, agua corrente, optima pensão, a casal de tratamento; á rua do Cattete 238.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE grande chacara com morada, nas Laranjeiras, 250$, mensaes, contracto de tres annos, á Praça Floriano n. 39, com Mattos, das 7 ás 16 horas. Rende de aluguel 170$000.

ALUGAM-SE duas esplendidas salas de frente e dois quartos; á rua das Laranjeiras 398.

BOTAFOGO

ALUGA-SE a casa de dois pavimentos; á rua da Passagem 250; praça Juliano Moreira, as chaves estão na mesma; tratar na Avenida Atlantica 683, aluguel 550$000.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia a senhora só, casal sem filhos ou moças do commercio; á rua General Polydoro 190-A; telephone: 26-2240.

LEME E COPACABANA

ALUGA-SE por 400$000 e taxas optimo apartamento, á rua Sá Ferreira 165; chaves por obsequio, no apartamento n. 1, Copacabana.

ALUGA-SE uma magnifica casa mobiliada, no melhor logar de Copacabana, com 4 quartos, 2 salas, quarto de criado e garage; á Avenida Rainha Elizabeth 264.

ALUGA-SE por 500$000 e taxas a boa casa assobradada da rua Siqueira Campos 126) (antiga Barroso), Copacabana.

IPANEMA E LEBLON

IPANEMA — Alugam-se duas boas salas de frente, com ou sem pensão, com ou sem mobilia, sendo a 20 metros da praia, unico inquilino; á rua Teixeira de Mello 26-A. Tel.: 27-2066.

ALUGA-SE por 450$000, confortavel casa com seis peças, familia sem crianças, contracto de 2 annos, deposito de 3 mezes; rua Campos de Carvalho 88, Leblon.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a pessoas sem criança, á rua Francisco Muratorio 27, terreo.

ALUGA-SE uma pequena casa á rua Dias de Barros n. 7; trata-se no açougue ao lado.

SANTA THEREZA — Dois bons quartos, com agua corrente, mobiliados e com pensão. Aluga-se á rua Therezina n. 5.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE uma boa sala de frente, entrada independente, preço 65$; á rua Mattos Rodrigues n. 23, Rio Comprido.

ALUGA-SE apartamento quasi novo, rigorosamente familiar, a casal sem crianças; na Avenida Paulo de Frontin n. 130, ap. 3.

TIJUCA

ALUGA-SE á rua Barão de Pirassininga n. 11, Tijuca, casa com tres quartos e outras dependencias, aluguel 420$000 mensaes, chaves no n. 13. Informações, telephonar para 27-2354.

ALUGA-SE grande e arejado quarto independente, por 90$ outro por 70$; á rua Desembargador Isidro n. 95 a 99.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma boa casa com dois quartos, uma sala, cozinha e banheiro completo, a casal sem filhos; á rua Luiz Guimarães n. 52, casa 5; trata-se á rua Buenos Aires n. 278.

ALUGA-SE um quarto com ou sem pensão, em casa de distincta familia; á Avenida 28 de Setembro n. 346, sobrado.

DIVERSOS

ALUGA-SE uma ampla sala com linda vista para a barra a um senhor de respeito ou casal que trabalhe fóra. Rua Dias de Barros, 55, Santa Thereza.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo, 3$300; frango, kilo 4$800; ovos, duzia, 1$800 a 2$200. Peixe vendido nas bancas do mercado: camarão, kilo 3$ a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$; badejete, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 4$; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e anxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $800 a 1$500; vitello, 1$200 a 2$; suino, kilo 2$600 a 2$000; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$200; toucinho, kilo 2$600. Carne de gallinha, kilo 5$400; frangô, kilo 6$800; laranjas, kilo $500. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$900. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 7ª pag.)

Para setembro	17$100	17$100
Para outubro	17$200	17$200
Para novembro	17$200	17$200
Para dezembro	17$200	17$200
Para janeiro	17$000	17$000
Para fevereiro	17$000	17$000
Para março	17$000	17$000

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

DISPONIVEL

SANTOS, 26 de julho.

O mercado de café disponivel funccionou, hoje, calmo, cotando-se, por dez kilos:

No dia de hoje	15$900
Em igual data de 1934	15$500

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entrada ás 15 horas:

	Saccas
No dia de hoje	37.439
No dia anterior	38.598
Em igual data de 1934	21.168
Embarques:	
No dia de hoje	63.258
No dia anterior	88.178
Em igual data de 1934	20.645
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.157.260
No dia anterior	2.181.880
Em igual data de 1934	2.484.941
Saidas:	
Para a Europa	33.458
Para os Estados Unidos	—
Para o Rio da Prata	—
Total	33.458

MERCADO DE S. PAULO

A's 12 horas

S. PAULO, 22 de julho.

Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	21.000
No dia anterior	21.000
Entrada de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	18.000
No dia anterior	25.000
Total:	
No dia de hoje	39.000
No dia anterior	46.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 26 de julho.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para julho	Nicot.	Nicot.
Para agosto	Nicot.	Nicot.
Para setembro	Nicot.	Nicot.
Para outubro	Nicot.	Nicot.

FECHAMENTO

VICTORIA, 26 de julho.

O mercado de café, typo 7/8, funccionou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para julho	Nicot.	Nicot.
Para agosto	Nicot.	Nicot.
Para setembro	Nicot.	Nicot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 26 de julho.

O mercado de café em Victoria funccionou calmo, com o typo 7/8 cotado ao preço de 9$600 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

VICTORIA, 26 de julho.

	Saccas
Entradas	—
Saidas	—

VICTORIA, 24 de julho.

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 26 de julho.

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se accessivel, ás 10.30 horas, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:

No disponivel Brasileiro, baixa de 11 pontos.

No disponivel americano, baixa de 11 pontos.

No termo americano, baixa de 3 a 5 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
Pence por libra:		
S. Paulo "Fair"	6.70	6.81
Pernambuco "Fair"	6.55	6.66
Macéió "Fair"	6.55	6.66
American Fully Middling	6.30	6.31

TERMO

American Futures:		
Para outubro	6.17	6.22
Para janeiro	6.03	6.07
Para março	6.01	6.05
Para maio	5.99	6.02

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 26 de julho.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para outubro	6.19	6.22
Para janeiro	6.05	6.07
Para março	6.03	6.05
Para maio	6.00	6.02

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 25 de julho.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, mas recuperou novamente boa posição. Os baixistas estão cobrindo-se.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 4 pontos.

	Hoje	F. Ant.
American Middling Upland	12.00	12.25
Para janeiro	11.47	11.48
Para fevereiro	11.39	11.42
Para março	11.38	11.40
Para maio	11.37	11.40

ABERTURA

NOVA YORK, 26 de julho.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido ás vendas do estrangeiro. Os operadores do sul estão vendendo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 6 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para julho	11.43	11.47
Para outubro	11.33	11.39
Para janeiro	11.30	11.36
Para março	11.32	11.37

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA

TERMO

Algodão Paulista — Contracto A

S. PAULO, 26 de julho.

O mercado a termo abriu fraco, sendo cotado, por 15 kilos:

	Compr.	Vend.
Para julho	72$000	72$800
Para agosto	Nicot.	69$500
Para setembro	Nicot.	68$000
Para outubro	67$500	68$500
Para novembro	Nicot.	Nicot.
Para dezembro	Nicot.	Nicot.
Para janeiro	Nicot.	Nicot.
Para fevereiro	Nicot.	Nicot.
Para março	Nicot.	Nicot.

	Saccas
Vendas:	
No dia de hoje	2.000

FECHAMENTO

S. PAULO, 26 de julho.

O mercado a termo fechou fraco, sendo cotado, por 15 kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	Nicot.	71$800
Para agosto	Nicot.	68$500
Para setembro	Nicot.	68$000
Para outubro	Nicot.	67$500
Para novembro	Nicot.	Nicot.
Para dezembro	Nicot.	Nicot.
Para janeiro	65$200	66$500
Para fevereiro	Nicot.	Nicot.
Para março	Nicot.	Nicot.

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 26 de julho.

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 ½ %	3 ½
Do Banco de Italia	3½ %	3 ½ %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	21|32	21|32
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8 %	1/8 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIOS		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	29.23	29.26
Genova, s|Paris, t|v., por £, 100 F.	80.55	80.55
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	60.40	60.40
Madrid, s|Londres, a|v|, por £, P.	36.25	36.12
Lisboa, s|Londres, a|v., t|venda, por £, es.	99.00	99 00
Lisboa, s|Londres, a|v., t|compra, por £, es.	98.75	98.75

LONDRES, 26 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado por occasião da abertura e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.95.87	4.96.00
S|Genova, á vista, por £, L.	60.50	60.50
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.25	36.12
S|Paris, á vista, por £, F.	75.12	75.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.33	12.34
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.38	7.36
S|Berna, á vista, por £, F.	15.21	15.20
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	29.23	29.26
S|Lisboa, á vista, por E.	110.25	110.25

LONDRES, 26 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.96.25	4.98.00
S|Genova, á vista, por £, L.	60.50	60.50
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.25	36.12
S|Paris, á vista, por £, F.	75.12	75.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.33	12.34
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.38	7.36
S|Berna, á vista, por £, F.	15.12	15.20
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.23	29.26
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.25	110.25

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 25 de julho.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

S|Londres, tel., por £, $	4.96.12	4.95.87
S|Paris, tel., por F. c.	6.61.00	6.61.62
S|Genova, tel., por F. c.	8.19.56	8.19.00
S|Madrid, tel., por F. c.	13.71	13.71
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.34	67.43
S|Berna, tel., por Fl. c.	32.64	32.62
S|Bruxellas, tel., por Fl. c.	16.98	16.96
S|Berlim, tel., por M. c.	40.22	40.23

NOVA YORK, 26 de julho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.96.25	4.96.12
S|Paris, tel., por F. c.	6.61.00	6.61.00
S|Genova, tel., por L. c.	8.19.50	8.19.50
S|Madrid, tel., por L. c.	13.70	13.71
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.30	67.34
S|Berna, tel., por Fl. c.	32.62	32.64
S|Bruxellas, tel., por Fl. c.	16.96	16.98
S|Berlim, tel., por M. c.	40.25	40.22

MERCADO DE PARIS

PARIS, 26 de julho.

O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Nova York, á vista, por £, F.	15.13	15.13
Londres, á vista, por £, F.	75.06	75.13
Italia, á vista, por £, F.	124.00	124.00

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA

BUENOS AIRES, 26 de julho.

S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	17.02	17.02
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	15.00	15.00

ABERTURA

BUENOS AIRES, 26 de julho.

S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	17.02	17.02
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

ABERTURA

MONTEVIDEO, 26 de julho.

S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	38 5/8	38 5/8
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	39 3/8	39 3/8

FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 26 de julho.

S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	38 9/16	38 5/8
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	39 5/16	38 3/8

MERCADO DE SANTOS

RESUMO DO CAMBIO

(OFFICIAL)

SANTOS, 26 de julho.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra 57$770 e o dollar a 11$610.

	Saccas
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	5.000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 de julho.

O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se calmo.

Preço do 1.º sortes

	Compr.	Vend.
por 15 kilos		
	Hoje	Ant.
Compradores	77$000	77$000

ESTATISTICA

	Saccas de 60 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1.º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	360.300
No dia anterior	360.300
Existencia:	
No dia de hoje	15.300
No dia anterior	15.300

— Abatimento de consumo de dois dias: não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 27 de julho.

Mercado estavel, com alta parcial de 1 a 2 pontos em relação ao fechamento anterior.

As cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para novembro	2.26	2.26
Para dezembro	2.25	2.25
Para janeiro	2.05	2.03
Para março	2.05	2.03

ABERTURA

NOVA YORK, 26 de julho.

Mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior.

As cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para novembro	2.28	2.26
Para dezembro	2.25	2.25
Para janeiro	2.05	2.03
Para maio	2.06	2.05

MERCADO DE LONDRES

FECHAMENTO

LONDRES, 26 de julho.

O mercado do assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por meia libra-peso, em shilling e pence.

	Hoje	F. Ant.
Para julho	4. 3	4. 1 3/4
Para agosto	4. 4	4. 3
Para setembro	4. 4	4. 2 3/4
Para outubro	4. 4	4. 2 3/4

MERCADO DE S. PAULO

(TERMO)

ABERTURA

S. PAULO, 26 de julho.

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado:

	Com.	Vend.
Para julho	Nicot.	Nicot.
Para agosto	Nicot.	Nicot.
Para setembro	Nicot.	Nicot.
Para outubro	Nicot.	Nicot.
Para novembro	Nicot.	Nicot.
Para dezembro	Nicot.	Nicot.

FECHAMENTO

S. PAULO, 26 de julho.

O mercado a termo fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para julho	Nicot.	Nicot.
Para agosto	Nicot.	Nicot.
Para setembro	Nicot.	Nicot.
Para outubro	Nicot.	Nicot.
Para novembro	Nicot.	Nicot.
Para dezembro	Nicot.	Nicot.

DISPONIVEL

S. PAULO, 26 de julho.

O mercado do assucar disponivel fechou com as cotações abaixo, para os seguintes typos:

Typos	Cotações á vista	
Branco crystal	54$500	55$000
Somenos	53$000	54$000
Mascavo	43$500	44$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 de julho.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, apresentou-se calmo.

	Saccas
Usina de primeira:	
Hoje	Nicot.
Anterior	Nicot.
Usina de segunda:	
Hoje	Nicot.
Anterior	Nicot.
Crystaes:	
Hoje	Nicot.
Anterior	Nicot.
Demerara:	
Hoje	Nicot.
Anterior	Nicot.
Terceira sorte:	
Hoje	Nicot.
Anterior	Nicot.
Somenos:	
Hoje	Nicot.
Anterior	Nicot.
Brutos seccos:	
Hoje	7$7 a 7$5
Anterior	Nicot.

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	200
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.347.100
No dia anterior	4.346.909
Existencia:	
No dia de hoje	672.000
No dia anterior	697.400
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	4.200
Para Santos	700
Para outros portos do sul do Brasil	11.000
Para outros portos do norte do Brasil	8.000
Total	25.700

CACÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 26 de julho.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	4.60	4.69
Para dezembro	4.80	4.80
Para março	4.81	4.81
Para maio	5.00	5.00

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 25 de julho.

O mercado do trigo funccionou hoje apenas estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para agosto	6.89	6.98
Para setembro	6.89	6.96
Para outubro	6.89	6.96
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	7.20	7.25

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 25 de julho.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushel, postos nas docas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	86.00	86.00
Para setembro	85.00	86.00

PRAÇA DO RIO

(OFFICIAL)

Libra: 58$403

Abriu o mercado de cambio official hontem, em posição frouxa, com as taxas em declinio e assim ficaram mesmo accessiveis.

O Banco do Brasil declarou operar a 58$403 por libra para o bancario e 57$570 para o particular.

Cotou-se o dollar a 11$810, o franco a $780 e o marco a 4$750 á vista.

Assim ficou, na primeira phase do dia, mesmo accessivel.

Reabriu e fechou inalterado.

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

Praças	A prazo	
Londres	58$403	—
	A' vista	
Londres	58$570	—
Paris	$780	—
Suissa	3$850	—
Italia	$970	—
Allemanha	4$750	—
Portugal	$530	—
Hespanha	1$615	—
Hollanda	7$935	—
Belgica	2$005	—
B. Aires, papel	3$430	—
Montevidéo	6$350	—
Cabogramma:		
Londres	58$681	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas foram affixadas as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	57$570	—
Nova York	11$530	—
	A' vista	
Londres	57$770	—
Nova York	11$610	—
Paris	$765	—
Italia	$950	—
Allemanha	4$570	—
Hespanha	1$585	—
Portugal	$520	—
Suissa	3$780	—
Hollanda	7$805	—
Belgica	1$955	—
B. Aires, papel	3$300	—
Uruguay	5$050	—
	Cabo	
Londres	57$870	—
Nova York	11$640	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Registrado hontem

		A' vista
Londres	—	58$230
Paris	—	$785
Nova York	—	11$810
B. Aires, papel	—	3$500
Verechmurgsmark	—	4$580
Montevidéo	—	5$050

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre abriu e funccionou, hontem, em condições frouxas, tendo accusado novo declinio em suas taxas. A procura continuava activa, ao passo que a offerta de letras era de somenos importancia.

Regularam para o bancario as taxas de 91$700 e 91$800 por libra e a de 18$800 por dollar, com dinheiro a 90$700 e 18$300, respectivamente.

O mercado ficou inalterado no primeiro fechamento.

Na reabertura o mercado de cambio achava-se frouxo. Os bancos sacavam a 92$000 por libra e compravam a 91$200, com o dollar a 18$520 sacadores e a 18$320 compradores. Assim fechou, mal collocado.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

	A' vista	
Londres	91$700	—
Nova York	18$500	—
Paris	1$222	—
	A prazo	
Londres	91$700 a	91$800
Nova York	18$450 a	18$520
Paris	1$222 a	1$225
Hollanda	12$440 a	12$450
Suecia	4$750	—
Portugal	$834 a	$840
Portugal, prov.	$844	—
Hespanha	2$530 a	2$535
Hespanha, prov.	2$535	—
Belgica, ouro	3$140 a	3$145
Belgica, papel	$629	—
Suissa	6$035 a	6$040
Italia	1$515 a	1$525
Allemanha registemark	4$420	—
Allemanha	7$430 a	7$465
Japão	5$420	—
Argentina	4$940 a	4$960
Rumania	$200	—
Austria	3$580 a	3$580
Montevidéo	7$600 a	7$650
Dinamarca	4$120	—
T. Slovaquia	$778 a	$782
	Cabo	
Londres	91$900	—
Nova York	18$540	—
Paris	1$226	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	91$402
Paris	—	1$222
Italia	—	1$520
Allemanha	—	4$250
Allemanha, Verrechnungsmark	—	5$900
Allemanha (W. Mark)	—	6$201
Allemanha, registemark	—	4$363
T. Slovaquia	—	$770
Nova York	—	18$470
Portugal	—	$827
Montevidéo	—	—
B. Aires	—	4$911
Hollanda	—	—
Belgica	—	3$150
Idem, papel	—	$626
Hespanha	—	2$520
Suissa	—	6$022
Suecia	—	5$411
Japão	—	5$370
Finlandia	—	—
Rumania	—	—
Finlandia	—	—
Chile	—	—
Dinamarca	—	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços m|m| para as moedas papel estrangeiras em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto).

	Comp.	Vendas
Peso (Uruguay)	7$300	7$500
Peseta (Hesp.)	2$550	2$650
Lira (Italia)	1$300	1$450
Franco (Belgica)	$600	$620
Franco (França)	1$240	1$260
Franco (Suissa)	5$700	6$000
Gulden (Hol.)	12$000	12$600
Kroners (Suecia)	4$500	4$800
Kroner (Dinamarca)	4$000	4$400
Kroner (Noruega)	4$400	4$700
Dollar (EE. Unidos)	18$300	18$700
Dollar (Canadá)	18$000	18$500
Reichsmark (Allemanha)	6$500	7$200
Schilling (Aust.)	3$300	3$500
Corôa Tchecoslovaquia	$720	$730
Dinar (Servia)	$370	$400
Lei (Rumania)	$120	$160
Peso (Bolivia)	$720	$780
Marco (Finlandia)	$380	$330
Zloty (Polonia)	3$500	3$600
Yen (Japão)	4$300	5$000
Peso (Chile)	$670	$690
Escudo (Port.)	$860	$890
Pesos (Arg.)	4$850	4$950
Libra (Perú)	25$000	38$000
Libra (Ing.)	92$000	93$800

AGIO DA PRATA

Moedas do Imperio	130 %	225 %
M. da Republica	130 %	151 %

Mercado — Fraco.

OURO

Mil réis	16$500	—
Dollares	30$000	—
Libras	150$000	—

ME'DIA DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Libra, papel	93$495
Dollar, papel	18$583
Franco, papel	1$258
Franco-belga, papel	$650
Escudo, papel	$884
Peso, argentino, papel	4$929
Peso-uruguayo, papel	7$482
Peso-chileno, papel	$731
Lira, papel	1$438
Lira, prata	1$500
Peseta, papel	2$625
Peseta, prata	2$680
Reichsmark, papel	6$951
Reichsmark, prata	6$846
Corôa-slovaquia, papel	$790

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou hontem para a compra de ouro fino, amoedado, ou em barra, á base de 1000\|1000 depois de examinado pela Casa da Moeda ao preço de 20$550.

MERCADO DE TITULOS

Funccionou o mercado de titulos hontem, bastante movimentado, tendo se verificado na Bolsa negocios apreciaveis sobre os titulos em evidencia. As apolices uniformizadas achavam-se fracas e as do Reajustamento firmes, mas, funccionaram frouxas e em baixa a diversas emissões nominativas, mantendo-se as do portador tambem accessiveis. Nas municipaes não se deu modificação, bem como nos demais titulos em actividade, tudo como se verifica adeante.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES

Federaes:	
10 Uniformizadas	785$000
20 Uniformizadas	780$000
192 Diversas Emissões Nominativas	760$000
60 Diversas Emissões Port.	771$000
126 Diversas Emissões Port.	770$000
40 Diversas Emissões Port.	774$000
2 Diversas Emissões Port.	775$000
50 Diversas Emissões Port.	772$000
25 Reajustamento c|3 sem.	792$000
120 Reajustamento c|3 sem.	795$000
25 Obrigações do Thesouro 1930	996$000
1170 Obrigações do Thesouro 1932	1:025$000
35 Obrigações do Thesouro 1932	1:020$000
1 Obrigações Ferroviarias 1.ª	992$000
3 Obrigações Ferroviarias 3.ª	994$000
1 Obrigações de Minas Geraes	970$000
65 Obrigações de Minas Geraes	973$000
15 Obrigações de Minas Geraes	980$000
7 Estado de Minas Geraes 200$, 1934	181$000
87 Estado de Minas Geraes 200$, 1934	180$000
50 Estado de Minas Geraes 7 % Port. Decreto n. 5.716	718$000
35 Municipaes 1904 — Port.	119$000
36 Municipaes 1914 — Nom.	136$000
24 Municipaes 1914 — Port.	147$000
5 Municipaes 1917 — Nom.	147$000
10 Municipaes 1931 — Port.	190$000
10 Municipaes 1931 — Port.	191$000
44 Municipaes 1931 — Port.	192$000
200 Municipaes Decreto numero 1350 — 7 % Port.	177$000
26 Municipaes Decreto numero 1535 — 7 % Port.	168$000
50 Municipaes Decreto	120$000
20 São Jeronymo — numero 1933 — 8 % Port.	194$000

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 58$403; á vista, 58$570; Nova York, 11$810. Para compra de coberturas a prazo, libra, 57$770; Nova York, 11$610.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado sustentado; typo 7, 11$000.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 7 a 9 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 3, Seridó, 66$000 a 67$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 4 a 6 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, alta de 6 a 7 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 50$500 a 51$500.

Em Nova York — Na abertura, alta parcial de 1 ponto.

MERCADO DE CAFE'

O mercado deste producto iniciou hontem, os seus trabalhos, em condições bastante movimentadas cujos negocios foram feitos em escala mais desenvolvida.

As cotações ficaram inalteradas e o typo 7, foi cotado ao preço anterior de 11$000 por dez kilos, na taboa.

Até ás 11 horas, venderam-se 3.687 saccas e mais tarde 4.358 no total de 8.045 contra 3.568 ditas, de vespera.

Os embarques effectuados, no dia anterior foram limitados e as entradas mais animadas.

Fechou o mercado estacionario e calmo.

— Na abertura, o mercado de café a termo, funccionou estavel, tendo alcançado, baixa de $050 para agosto, outubro e novembro, $025 para setembro, $075 para dezembro e não cotado o corrente mez.

— No fechamento, o mercado, se manteve, em posição estavel, tendo accusado baixa de $075 para agosto, $125 para setembro e novembro, $100 para outubro, $150 para dezembro e não cotado o corrente mez.

VENDAS REALIZADAS

NO DIA 25

	Saccas
Vendas	[illegible]
Mercado — Calmo.	
NO DIA 26	
De manhã	3.687
A' tarde	4.358
	8.045

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	[illegible]
Typo 4	[illegible]
Typo 5	[illegible]
Typo 6	[illegible]
Typo 7	[illegible]
Typo 8	[illegible]
Typo 9	[illegible]
Typo 7 no anno passado	[illegible]

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro) [illegible]

Idem Minas (ouro) [illegible]

Paulo de 8 a [illegible]

COMMISSÃO DE PREÇOS

Pinheiro Ladeira e Cia.

Galeno Gomes e Cia.

S. A. Pedrosa Joppert.

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

NO DIA 25

Leopoldina:		
Minas	5.883	
E. do Rio	2.120	7.003
Maritima:		
Minas		3.017
Armazs. Regs. Plum.		
Rio		15
Armazs. Regs.		
Espirito Santo		774
Armazs. Regs.		
Mineiros		55
		10.867
Idem anno passado		12.331
Desde o 1º do mez		282.387
Media		11.295
Idem anno passado		112.225
Café revertido ao stock desde o 1º de julho		902
EMBARQUES		
America do Norte		2.500
Europa		500
Cabotagem		1.130
		4.130
Idem anno passado		590
Desde o 1º do mez		209.809
Idem anno passado		37.105
Stock		730.154
Menos consumo local do dia 25-7-35		500
Existencia		729.654
Idem anno passado		568.483

TERMO

Cotações que vigoraram hontem o MERCADO DE OURO as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento anterior.

(Base typo 7)

ABERTURA

(Preço por dez kilos)

Julho	n|cot.	n|cot.	
Agosto	10$975	10$900	menos $050
Set.	11$050	11$025	menos $025
Out.	11$100	11$025	menos $050
Nov.	11$100	11$025	menos $050
Dez.	11$100	11$000	menos $075

	Saccas
Vendas	1.000

Posição — Estavel.

FECHAMENTO

Julho	n|cot.	n|cot.	
Agosto	10$900	11$825	menos $075
Set.	10$975	10$900	menos $125
Out.	10$975	10$925	menos $100
Nov.	10$950	10$900	menos $125
Dez.	10$575	10$850	menos $150

	Saccas
Vendas de hoje	1.500
No dia anterior	7.500

Posição — Estavel.

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 26

Buenos Aires:	
Ornstein Cia.	50
Buenos Aires:	
Mc. Kinlay Cia.	200
Nova Orleans:	
Leon Israel Cia. S. A.	1.250
Nova Orleans:	
Castro Silva Cia.	1.000
Nova Orleans:	
A. Jabour Cia.	375
Nova Orleans:	
Rebello Alves Cia.	125
Genova:	
Mc. Kinlay Cia.	625
Genova:	
Adbuckle Cia.	125
Genova:	
Hard, Rand Cia.	125
Hamburgo:	
Theodor Wille Cia.	145
Hamburgo:	
Mc. Kinlay Cia.	1.518
Hamburgo:	
Ornstein Cia.	875
Hamburgo:	
A. Jabour Cia.	125
Noruega:	
Vivacqua Irmão Cª. S. A.	1.225
Buenos Aires:	
Vivacqua Irmão Cª. S. A.	1.350
N. Orleans:	
J. Guarino Cia.	550
Hamburgo:	
Marcellino M. e Filho	63
Hamburgo:	
A. Jabour Cia.	255
Hamburgo:	
E. G. Fontes Cia.	825
Valparaiso:	
Sinner Cia. S. A.	1.000
Valparaizo:	
Theodor Wille Cia.	800
P. do Norte:	
Mc. Kinlay Cia.	150
Finlandia:	
Castro Silva Cia.	62
Finlandia:	
Hard, Rand Cia.	275
NICTHEROY	
Finlandia:	
Sinner Cia. S. A.	90
Finlandia:	
Mc. Kinlay Cia.	100
Finlandia:	
Theodr Wille Cia.	920
Genova:	
Pinto Lopes Cia.	300
Genova:	
Castro Silva Cia.	550
Genova:	
E. G. Fontes	125
	14.586

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 22

Portos	Saccas
"Teresa"	
Trieste	2.378
Methovik	313
Susal	1.252
Gurfanza	8.750
Galatz	1.125
Alexandria	1.624
Port Said	63
	15.505

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 25 de julho de 1935

Quantidade em saccas de 60 kilos procedentes dos Estados de:

Entradas	Totaes
E. F. C. do Brasil:	
Minas	3.007
	3.007
E. F. Leopoldina:	
Minas	4.036
E. F. Leopoldina:	
Rio de Janeiro	3.165
	7.201
Sommas das entradas	10.208
De 1º do mez até dia 25	282.271
Até esta data	292.479
Existencia anterior dia 25	729.654
Entradas de hoje	10.208
	739.862
EMBARQUES:	
Europa — Oeste e Norte	2.518
America do Norte	500
	2.918
Somma dos embarques:	
De 1º do mez até dia 25	209.809
Até esta data	212.727
Retirado do mercado	—
De 1º do mez até dia 25	—
Até esta data	—
Consumo local diario	500
Existencia ás 18 horas	736.414

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama, funccionou, hontem, em condições calmas, cujos preços permaneceram inalterados e os negocios realizados sobre em escala mais desenvolvida. Assim, o mercado se manteve até o fechamento.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram [illegible] fardos e 208 de Santos, no total de 283 ditos; sairam 225 e ficaram em "stock" nos trapiches, 4.524 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Por 10 kls.

Fibra longa — Seridó:	
Typo 1	66$000 a 67$300
Typo 3	[illegible]
Fibra média — Sertões:	
Typo 1	63$000 a 64$000
Typo 3	[illegible]
Ceará:	
Typo 1	Nominal
Typo 3	54$000 a 55$000
Mattas:	
Typo 1	Nominal
Typo 3	47$000 a 48$000
Paulistas:	
Typo 1	54$000
Typo 5	52$000 —

MERCADO DE ASSUCAR

Funccionou ainda hontem, o mercado deste producto, em posição firme e com as cotações ainda inalteradas.

Os negocios realizados sobre o disponivel, foram, em escala diminuta, e o mercado fechou estacionario.

O movimento estatistico foi o seguinte: — entraram 282 de Minas; 1.166 de Campos; e 3.640 de Sergipe, no total de 5.088. Sairam 2.051 e ficaram armazenados em "stock" 47.367 ditos.

entradas de Campos, sairam 4.150 e ficaram armazenados em "stock" 44.330 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM

S. crystal, Campos	50$500 a 51$500
Crystal amarello	47$000 a 47$500
Mascavo	43$00 a 44$000

FARINHA DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	40$000
Soberana	39$000
Nacional	38$000
Buda (ou especial)	37$000

MOINHO FLUMINENSE

Qualidades		Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	—	40$000
Especial	—	39$000
Boa Sorte	—	38$000
Diamantina	—	37$000
G. Leopoldo	—	37$000

MOINHO DA LUZ

Qualidades		Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	—	41$000
Luz	—	39$000
Tres Corôas	—	38$000
Brilhante	—	37$000

FARELLO DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 35 kilos
Farellinho	6$000 a 6$500
Farelinho	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a 14$500
Aveia 40 ks.	— 13$000

MOINHO FLUMINENSE

Qualidades	Por 35 kilos
Farello	6$000 a 6$500
Farelinho	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a 14$500

MOINHO DA LUZ

Qualidades	Por 35 kilos
Farello	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Farellinho	6$000 a 6$500
Triguilho 50 ks.	14$000 14$500

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	299
Vitellos	51
Suinos	42
Carneiros	18
Vendidos para São Diogo:	
Rezes	155 7/8
Vitellos	43
Suinos	31 1/8
Carneiros	18
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	[illegible]
Vitellos	[illegible]
Suinos	[illegible]
Carneiros	[illegible]
Foram rejeitadas:	
Rezes	[illegible]
Vitellos	[illegible]
Suinos	—
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$020
Vitellos	[illegible]
Suinos	[illegible]
Carneiros	[illegible]

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:	
Rezes	275
Vitellos	[illegible]
Suinos	[illegible]
Carneiros	[illegible]
Foram remettidos para D. Clara:	
Rezes	[illegible]
Vitellos	[illegible]
Suinos	[illegible]
Carneiros	[illegible]
Foram para São Diogo:	
Rezes	[illegible]
Vitellos	[illegible]
Suinos	[illegible]
Carneiros	[illegible]
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	[illegible]
Vitellos	16 1/4
Suinos	3 1/2
Foram rejeitadas:	
Rezes	20 3/4
Vitellos	2 3/4
Suinos	—
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$020
Vitellos	1$400
Suinos	2$400
Carneiros	—

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:	
Rezes	135 1/8
Vitellos	32
Suinos	—
Remettidos para São Diogo:	
Rezes	37
Vitellos	14 1/2
Suinos	—
Carneiros	—
Remettidos para os suburbios:	
Rezes	98 1/8
Vitellos	17 1/4
Suinos	—
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$020
Vitellos	1$300
Suinos	2$400

MATADOURO DA PENHA

Total da matança:	
Rezes	88
Vitellos	28
Suinos	30
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$020
Vitellos	1$400
Suinos	2$500

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

No dia 25 de julho de 1935

Papel	1.162:984$000
De 1 a 25 do corrente	33.100:696$100
Diff. para mais em 1934	23.283:386$200
Em igual periodo de 1935	9.818:309$900
Sellos	—

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria designando para os pontos abaixo indicados os seguintes funccionarios: Waldomiro Braga de Noronha, Armazem 3, Porta D; e Mario Bernardes Cardoso, Armazem 7, Porta C.

— Attendendo ás requisições feitas e de accôrdo com o disposto no art. 23 do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, foi baixada portaria autorizando a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: quatro caixas contendo livros, destinados á Legação da Allemanha e vindas pelo vapor "Antonio Delfino", entrado neste porto em 17 de junho pp. findo; e um volume contendo objectos de uso particular, destinado á Embaixada dos Estados Unidos da America e vindo pelo vapor "Baltaisie", entrado em 11 do corrente mez.

— Ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil o inspector communicou que o funccionario da mesma Estrada, Nelson Bensoumet, poderá continuar a encarregar-se do andamento dos processos de isenção de direitos dos materiaes importados directamente para a via ferrea, sem embargos da portaria da Alfandega, n. 636, de 24 de junho findo, declarando que só os despachantes aduaneiros têm competencia para encarregar-se desses serviços.

— Ao Conselho Superior de Tarifa foram encaminhados, por [illegible], os recursos de S/A Marvin, interposto do acto da inspectoria que [illegible] de accôrdo com o art. 982 da Tarifa [illegible] taxa de 15 % "ad-valorem" [illegible] em barras, laminado, redondo, do art. 765 [illegible] de $100 por kilo; [illegible] da Inspectoria que lhe não concedeu a reducção nos direitos dos varões de ferro de 1 a 18 mm. de diametro, despachados com a taxa especifica pela nota de [illegible] n. 30.421, de 1934.

— Alberto Cocozza, João Marques Gomes & Cia. e F. Guerra & Rodriguez assignaram, no Serviço de Isenção, termo de responsabilidade pela comprovação da bôa applicação do papel para embrulhar laranjas que despacharam com os favores do decreto 24.023, de 21 de março de 1934.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 27 DE JULHO DE 1935 — N. 4.845

O sr. Baptista Luzardo acode ao repto do sr. João Carlos Machado

(Conclusão da 2ª pag.)

A CANDIDATURA FLORES DA CUNHA

O ENCONTRO COM O SR. RAUL PILLA

ACIMA DE QUALQUER SUSPEIÇÃO

O GENERAL FLORES DA CUNHA NÃO PEDIU INSPIRAÇÕES AO SR. GETULIO VARGAS

O GOVERNO GAUCHO E A OPPOSIÇÃO RIO-GRANDENSE

UM HOMEM INCLINADO A' PRATICA DO BEM

ENTRAVANDO O PROGRESSO DO PAIZ

FALA O SR. ARTHUR BERNARDES

...tretanto, devia desde já declarar que para a maioria o sr. Getulio Vargas era o presidente legalmente eleito, para elle não passava de um usurpador.

Chovem protestos de todos os lados. Varios deputados gritam que a minoria se alimenta de odios. Serenado o ambiente, o sr. Bernardes prosegue, adeantando que a minoria não alimentava odios. Não seria uma opposição sensata se visasse pessoas. Encarava, apenas, os actos da vida publica do sr. Getulio Vargas. A minoria queria collaborar lealmente, em beneficio do paiz.

— Mas v. excia. não acabou de dizer que o sr. Getulio Vargas é um usurpador? — indaga o sr. Ribeiro Junior.

O sr. Bernardes diz que tambem não era esse o assumpto que estava em discussão. Poderia debatel-o em outra opportunidade. E continúa suas considerações, esclarecendo que a minoria não tinha odio ao sr. Getulio Vargas. A minoria tinha por s. excia. piedade...

Novos tumultos surgem em virtude dessa declaração. O sr. Demetrio Xavier grita que o sr. Bernardes avançava tal coisa, naturalmente, porque o sr. Getulio Vargas não vivia enclausurado no Cattete.

Voltando a calma ao recinto, o orador mostra que a minoria tinha piedade do presidente da Republica, porque s. excia., victoriosa a revolução de 30, contando com possibilidades que nenhum outro homem publico já contara no Brasil, não realizou obra alguma, não soube fazer governo, como tambem não soube conquistar para o seu Estado a gratidão de todos os brasileiros, sendo a primeira vez que ao Rio Grande cabia a responsabilidade dos destinos do nosso povo.

Por ultimo, disse que, por consideração pessoal ao sr. Adalberto Corrêa, a ninguem revelara a palestra que tiveram, e que só trouxe o caso ao conhecimento da Camara e do paiz, porque fôra chamado a dar seu depoimento. Em caso contrario, teria conservado seu silencio.

COM A' PALAVRA O SR. JOÃO NEVES

Ainda falou o sr. João Neves. O leader da minoria começou dizendo que não queria encerrar os debates em torno do thema dos discursos dos srs. Luzardo e João Carlos, sem trazer tambem o seu testemunho a respeito das demarches pacificadoras no sul.

Pareceu-lhe estranho que houvesse duello em torno de uma nusga. Que tinha dito o sr. Luzardo? Outra coisa não fora que a minoria não era uma quantidade desprezivel. Não queria fazer o elogio de seus companheiros de corrente politica. Queria, apenas, accentuar que nenhum se alçava acima de seus pares. Todos eram brasileiros que desejavam contribuir para a grandeza do paiz num sector differente. O que representavam e o que valiam, a nação os julgaria no cumprimento sagrado de um mandato. Não tinham necessidade de solicitar attestados aos seus adversarios. Eram homens publicos, animados das mesmas paixões, e não tinham um milligramma mais de patriotismo, e se caracterizavam sobretudo por conservarem indelevel o panache de suas idéas. Pouco importava donde havia partido a idéa da conciliação. Se não estavam na maioria, era porque os animavam a persistencia no sacrificio. O essencial era saber que o general Flores da Cunha tomara essa iniciativa.

Alludiu, depois, ao relato feito pelo sr. João Carlos Machado, dizendo que ia aprofundar a historia. O sr. Aureliano Leite poderia acompanhal-o nesse transito. E passa a contar.

Até 8 de julho de 32, o Rio Grande era um só homem, um só pensamento, resumindo o sr. Flores da Cunha essa disposição de espirito dos gau'chos.

Quebrou-se, porém, a unanimidade, porque elles preferiram cumprir até o fim a promessa feita em proveito de outrem.

Recordou que logo depois de terminada a guerra civil, o sr. Flores da Cunha já extendia a mão ao inimigo. O sr. João Carlos Machado intervem, declarando que o general Flores da Cunha ainda proscrastinara a reunião de seus correligionarios, esperando ainda uma resposta dos adversarios para uma approximação.

O sr. João Neves, depois de se referir aos entendimentos, commentando-os, observa que, se em 32 não entraram para o quadro da situação foi porque não quizeram. E logo diz que o sr. Flores da Cunha os conhecia bem e não podia suppôr que podia fazer com elles uma paz de Brest-Litowsky, deixando-se abandonados os demais companheiros.

E em torno dessa passagem demora-se em considerações de toda sorte, suscitando animados debates. Depois pergunta por que as opposições preferiram prolongar sua vigilia de sacrificio. E elle mesmo responde, dizendo que era preciso comprehender a differença que os separava dos adversarios. Não queria estabelecer uma unanimidade incondicional, não queriam ser na Camara os chanceladores de todas as providencias do Executivo.

O sr. Adalberto Corrêa protesta contra o que lhe parecia um insulto aos membros da maioria. O orador se explica, e logo ouve-se um aparte do sr. Octavio Mangabeira, recordando que no tempo do sr. Washington Luis houve tanta liberdade que até no seio do parlamento se pregava a revolução.

Trocam-se a esta altura acalorados apartes, intervindo o presidente com os tympanos. O sr. João Neves volta a alludir á attitude do sr. Flores da Cunha, aparteando o sr. Aureliano Leite, para dizer que os sentimentos revelados pelo governador gau'cho só podiam enaltecer-lhe a personalidade.

Por ultimo, o orador esclarece que a minoria se unia para a salvação do paiz. Havia uma flagrante contradicção nas declarações dos seus adversarios. Ora, a minoria não valia nada; ora a minoria estava perturbando o proprio progresso do Brasil...

O sr. Adalberto Corrêa observa que a minoria estava dando apoio ao extremismo, combatendo o acto do governo fechando o partido em que se encontravam officiaes das forças armadas. O sr. João Neves lembra-lhe a acção de seus correligionarios nas commissões technicas.

— E v. ex. desmancha na tribuna essa acção com o figado, diz o sr. Adalberto.

Finalizando o seu discurso, o leader da minoria mostra que as opposições não alimentavam o odio. A minoria alimentava o amor, unica força capaz de fazer resurgir dos destroços uma nova patria. A minoria, com sua capacidade de sacrificio, conservava as virtudes, que fazem grandes os povos e as nações.

O leader das opposições concluiu debaixo de applausos. Ainda estava inscripto para falar o sr. Octavio Mangabeira. Mas, como a sessão já tinha sido prorogada por meia hora, e apenas restavam cinco minutos, reservou-se para occupar a tribuna noutra sessão.

E os trabalhos foram encerrados quasi ás 16 horas.

A chuva que cae sobre a cidade

AS ENCHENTES E OS PREJUIZOS CAUSADOS NOS DIVERSOS BAIRROS — DOIS BARRACÕES SOTERRADOS — A QUÉDA DE UMA BARREIRA

Um aspecto do predio n.º 202, da Estrada Velha da Tijuca, attingido pela velha figueira

Desde a madrugada de quarta-feira, quando um grande temporal desabou sobre a cidade, que a chuva impertinente e persistente cae, causando estragos de consequencias as mais lastimaveis.

Ruas completamente inundadas, boeiros cheios, casas que caem, barreiras que ruem, trafego interrompido, tudo isso contribue para a intensa diminuição do movimento urbano, notadamente no commercio, dando á metropole uma apparencia differente da quotidiana.

NA RUA S. CLEMENTE

O bairro de Botafogo, marco de sua situação, é o que mais soffre com a chuva. Suas ruas inundam-se, quasi totalmente, offerecendo as maximas difficuldades para o trafego, e mesmo para o transito.

A rua S. Clemente, hontem, á noite, apresentava o aspecto de um rio. O nivel da agua achava-se quasi á altura do meio-fio, impossibilitando, durante algum tempo, a passagem dos bondes.

Todas as ruas transversaes á esta tambem ficaram inundadas.

Os boeiros, insufficientes, jorravam a agua que a enchente lhes trazia.

EM COPACABANA

O elegante bairro de Copacabana não escapou ás consequencias da chuva. Muitas de suas ruas ficaram alagadas, sem que a agua, impossibilitada de sair, pela falta de esgotos, diminuisse durante varias horas.

O trafego tambem alli esteve interrompido para os bondes, notando-se grande augmento de movimento de autos.

NO CENTRO

Poucas as ruas do centro da cidade que soffreram accentuadamente as consequencias da chuva. A não ser as mais estreitas, como sejam as ruas do Carmo, Ouvidor, Quitanda, e travessas do Ouvidor Ramalho Ortigão, e outras, cujas larguras estagnassem a agua, nenhuma outra ficou inundada.

O Passeio Publico principiou a encher, conservando-se a agua, entretanto, em posição estavel.

NO ANDARAHY

Este modesto mas hygienico e futuroso bairro carioca, não foi, certamente, dos mais felizes com a continuada chuva que está caindo.

A rua Barão de Mesquita, sua via publica principal, ficou coberta pela agua em varios pontos, inclusive no entroncamento com a rua Barão do Bom Retiro. Está tambem ficou alagada, porém em condições de ser trafegada.

A rua Agenor Moreira, que, apesar de sua situação invejavel e promettedora, pois só tem novas construcções, é tão desprezada dos poderes municipaes, esteve em lamentavel situação, totalmente inundada, assim como a rua Barão de Itaipú e outras.

NA ALDEIA CAMPISTA

Varias ruas desse bairro estiveram bastante tempo alagadas. A rua Mercedes Mattos foi uma das mais prejudicadas, não obstante sua posição inclinada.

O trafego esteve interrompido em alguns pontos, mas foi logo restabelecido.

EM VILLA ISABEL

Na rua Sousa Franco, a agua passou do nivel do passeio. Varias vias publicas de importancia n'este bairro estiveram intransitaveis.

A avenida 28 offerecida um aspecto desolador. Não houve, entretanto, interrupção do trafego. Algumas barreiras ruiram, num morro proximo, mas longe de quaesquer construcções, sem causar, por isso, os mais ligeiros damnos.

EM S. CHRISTOVÃO

Tambem em S. Christovão a inundação prejudicou o trafego e o transito, occasionando, igualmente, quédas de algumas barreiras.

O mar, com a chuva, amanheceu agitadissimo, impedindo o habitual banho na praia do Cajú.

NO RIO COMPRIDO

A rua Itapagipe soffreu muito com a chuva, pois esteve alagada durante um lapso de tempo relativamente grande.

O sr. André Jordano teve um pedaço do muro, em sua residencia, á mesma rua, 116, sem que houvesse damnos pessoaes.

DOIS BARRACÕES SOTERRADOS

A' rua Schmith Vasconcellos, n. 16, uma barreira caiu, soterrando dois barracões. O panico entre os moradores das proximidades foi indescriptivel, julgando-se que ninguem se salvara, dentre os habitantes das choupanas.

Entretanto, com o restabelecimento da calma, ao chegar a policia, constatou-se que os moradores dos dois barracões, felizmente, encontravam-se fóra, ao desabarem os mesmos.

A QUE'DA DE UMA FIGUEIRA, NA TIJUCA, OCCASIONA LAMENTAVEIS DAMNOS

Na Tijuca, uma velha figueira, na Estrada Velha, caiu, com grande fragor, derrubando parte de um predio e fazendo uma victima, José Pereira dos Santos, de 15 annos, residente no morro do Borél e empregado no açougue da Estrada Velha n. 41. Foi apanhado pelos galhos da figueira, existente no n. 212, que desabou no momento exacto em que por alli passava.

Compareceu ao local o commissario de serviço na delegacia do 17.º districto, que providenciou o desligamento da corrente electrica no trecho da estrada, onde os cabos conductores de energia foram arrebentados e atirados ao solo pelas ramagens da arvore que caiu. O menor victimado teve os soccorros da Assistencia.

O terreno em que se achava situada a figueira pertence ao vereador Jorge Darke Mattos e o da casa estragada ao sr. E. Madson.

Segundo ficou concluido, caiu deste predio uma parede e a muralha. Seus moradores, em virtude de terem em casa um enfermo grave, não pódem sair, achando-se bastantes receiosos que outro desastre sobrevenha.

A SETIMA SEMANA DOS FAZENDEIROS EM VIÇOSA

Visitando as dependencias da E. S. A. U. — Inaugurada a Decima Exposição Geral

VIÇOSA, 23 — (Do enviado especial) — Foi de intensa actividade o segundo dia da 7ª Semana dos Fazendeiros. As escolas dos diversos cursos continuaram bastante concorridas. Percorri de automovel em companhia do dr. Helio Raposo, os diversos departamentos da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria de Minas Geraes, tendo occasião de apreciar rapidamente as modelares installações desse estabelecimento, verdadeiro orgulho dos brasileiros. Visitei tambem os stands da 5ª Exposição do Milho, verificando os exemplares classificados em primeiro logar nas variedades de cattete, crystal, amarellão, maizena, mesclado e outros mais. Cada qual, melhor seleccionado apesar de procederem de variadas localidades.

Constitue motivo de grande admiração para os visitantes, aqui, o apiario modelo. Colhe o dr. Agostinho Ferreira excellente mel, que é exportado para todo o Brasil, em dois typos, liquido e granulado.

A's 20 horas, foi solemnemente inaugurada pelo dr. Bello Lisboa a Decima Exposição Geral da E. S. A. V. Estão expostos em innumeros stands tudo quanto a Escola produz, desde as ferramentas para os trabalhos do campo até majestosas verduras. Não ha palavras que exprimam o que é em verdade esta feira de productos. Tudo organizado pelos empregados da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria.

Elevado foi o numero de fazendeiros e pessoas residentes em Viçosa que accorreu á Escola á hora da inauguração de tão portentoso certamen. Por uma borboleta collocada á entrada foi facil verificar ter attingido a 3.000 o numero de visitantes no primeiro dia.

Entregando a exposição falou o sr. José Thomaz Teixeira, funccionario da Escola, tendo o dr. Bello Lisboa cortado a fita que vedava a entrada, abrindo assim ao publico os extensos mostruarios.

Percorridas demoradamente as diversas divisões da exposição, usaram da palavra, á saida, os drs. Diogo Alves de Mello e Bello Lisboa, que, em vibrante improviso, disse da satisfação que sentia ao inaugurar mais uma exposição que constituia justo orgulho para si, pois via ali o supremo esforço de seus auxiliares.

Agradeceu ainda o director da Escola a presença do grande numero de fazendeiros e dos representantes da imprensa.

Nota-se entre os fazendeiros aqui presentes verdadeiro amor ao dr. Bello Lisboa, que á custa de seus esforços desmedidos soube conquistar o respeito e admiração de todos quanto com elle têm occasião de privar.

Ouvi de um coronel a seguinte phrase caracteristica: "Se eu pudesse articular duas palavras lançaria a candidatura de um homem como este á presidencia da Republica. Isto é que é administrador".

Como esta muitas outras referencias elogiosas foram feitas ao director da E. S. A. V.

UM "DRINK" A' IMPRENSA

Por especial deferencia para com os representantes da imprensa e os altos funccionarios do Ministerio da Agricultura, aqui presentes, o dr. J. Pimentel Godoy promoveu em seu gabinete de trabalho excellente "drink".

Foram tres horas da mais fina espiritualidade decorridas num ambiente por demais confortador.

O professor Luiz de Azevedo Marques deleitou a assistencia contando factos de sua vida. Numerosos brindes foram erguidos, tendo usado da palavra os drs. Pimentel Godoy, Carlos Gomes Cyrillo, Azevedo Marques e Oscar Sayão, pela Associação Brasileira de Imprensa e do "Jornal do Brasil".

A representação dos jornalistas na Assembléa Legislativa

(Conclusão da 4ª pag.)

Florence e a do sr. Victor Azevedo. A primeira tem o apoio de uma corrente de jornalistas ligados ao jornal em que trabalha o candidato. Ha vasto trabalho em seu beneficio. Mas ha forte corrente que a ella se oppõe. Allegam os oppositores do sr. Machado Florence que esse candidato tem tido uma actuação intermittente na imprensa paulista della se afastando por largo tempo e por varias vezes para actuar no Rio e em Minas sua terra e não está sufficientemente integrado no meio jornalistico de São Paulo faltando-lhe além disso actuação directa no seio da A. P. I. o que pensam elles não garante a perfeita cohesão de vistas que deve existir entre o futuro deputado e a Associação de classe. Ha ainda quem affirme que o sr. Machado Florence tem manifestas tendencias integralistas. E pensam os que isso allegam que o deputado pela imprensa representando interesses de uma classe em que se confundem todos os credos, todas as ideologias, todas as tendencias politicas, não póde ser a expressão de um partido e principalmente de uma ideologia extremista.

O outro candidato já lançado é o sr. Victor de Azevedo. Nasceu sua candidatura da idéa de combater o sr. Machado Florence tido pelos elementos que o apoiam como integralista. No discurso pronunciado pelo sr. Victor Azevedo no almoço offerecido ao jornalista Heitor Gonçalves foram claramente ditas as razões dessa candidatura. Ella se apresenta como expressão de uma corrente que é apontada pelos que a combatem como nitidamente extremista da esquerda. Já foi publicada uma convocação dos elementos que a apoiam. E' um documento ingenuo em certos pontos pois apresenta como pontos essenciaes do mandato que seria outorgado ao candidato as reivindicações do salario minimo, a aposentadoria, horario de trabalho, etc., pelas quaes evidentemente nada poderá fazer o deputado da classe jornalista na Assembléa estadoal uma vez que todas ellas são materias de legislação federal.

Fortes elementos da Associação Paulista de Imprensa se reunirão na segunda-feira proxima para uma coordenação de esforços em torno de um nome que sem ter expressão partidaria ou politica possa ser considerado verdadeira expressão da classe. Essa candidatura parece que contará com o apoio dos principaes membros da direcção da A. P. I. que agirão individualmente nesse caso mas dispostos a empregar todo o prestigio de que dispõem pelos serviços prestados á Associação de classe no sentido de evitar que se venha a acolmar de facciosa a primeira representação dos jornalistas na Camara Legislativa de S. Paulo.

O senador Bordabehere teria sido victima de um plano premeditado

(Conclusão da 1ª. pag.)

vativa destes. Tudo isto é estranho e espero que será devidamente investigado.

Dentro do recinto se collocava sempre ao lado do palco, e da presidencia, á sua esquerda, que era, precisamente, o local onde, de ordinario, se encontrava o dr. Bordabehere.

O INCIDENTE RELATADO PELO DR. DE LA TORRE

Prosegue o dr. De la Torre:

— "A proposito de um plano do Frigorifico Anglo, o ministro da Agricultura disse em seu discurso que eu havia extraviado um papel, que a custo fôra encontral-o. Eu disse que isto era mentira. O ministro reclamou á presidencia e o presidente me observou essa expressão. Respondi que grammaticalmente era exactissimo, porém, que, por respeito ao Senado, a retirava.

Então o ministro da Fazenda, que era estranho ao incidente, exclamou:

— "Mentira é De La Torre".

Ante essa aggressão respondi rapidamente. "Você é tão insolente como cobarde", e se procedi com tanta violencia foi porque desde a sessão anterior o ministro da Fazenda me vinha provocando e me havia obrigado a attestar suas interrupções, ao corrigir a versão, pois não as havia ouvido e eram todas desconsideradas.

Mais adeante pediu a palavra e eu comprehendi que podia empregar expressões injuriosas; levantei-me da bancada, afim de ouvil-o e me dirigi ás de primeira fila, contiguas ás bancadas dos ministros. Com effeito, elle se estava expressando insolentemente, o que me obrigou a repetir-lhe, de novo, cara a cara, sua insolencia e sua cobardia. Disse então que elle não se batia. Minha attenção estava fixa em sua pessoa. Não pude assim notar que alguem se me approximava, pelas costas, no momento em que descia o ultimo degrão das archibancadas que conduzem ao palco dos ministros. De prompto recebi um empurrão. Tropecei no degrão, perdi o equilibrio e cai.

Já nessa posição pude comprovar que quem me atacara tão insolitamente fôra o ministro da Agricultura.

O CRIME

O dr. Bordabehere, que se achava no recinto, sentado em uma das bancadas lateraes, levantou-se, porém, não com o proposito de atacar alguem, senão para ajudar-me a mim que estava levantando. Soaram, então, tres disparos. O dr. Bordabehere, ao sentir-se ferido, deu meia volta cambaleando. Era de esperar que quem havia feito fogo comprehenderia que áquelle homem estava a ponto decair; porém, ainda soou outro tiro, e uma nova bala foi ferir a Bordabehere no peito, caindo então pesadamente ao solo."

Recordamos então que circulava uma versão, segundo a qual o attentado, em realidade, estava dirigido contra s. s. e não contra o dr. Bordabehere, ao que nos respondeu nervosamente:

"Não; posso assegurar que não, que isso não é exacto. Queriam eliminar ao dr. Bordabehere; este foi o unico objectivo e foi realizado como o covarde assassino desejava."

Ultima Hora Sportiva

O CAMPEONATO DE BASKET-BALL

O Flamengo abateu o America pelo score de 32 x 9 — Os jogos Botafogo x Mackenzie e Tijuca x Villa foram transferidos para hoje

O máo tempo reinante na noite de hontem impediu a realização de dois dos tres prelios marcados em proseguimento do Campeonato de Basketball.

Somente o combate entre os "fives" do Flamengo e do America póde ser realizado, no gymnasio interno.

O bi-campeão da cidade não encontrou resistencia da parte dos locaes e os abateu por um score bastante elevado: 32 x 9.

OS QUADROS

Disputaram o prelio os seguintes quadros:

Flamengo — Waldemar e Pereira (Dadamés); Martinez (Pareto), Pilla e Haroldo (Amorim).

America — Azull (Fernando) e Orlando (Azull); Elpidio, Adilio e Camillo (Pimenta e Camillo).

Orlando, do America, saiu com 4 faltas.

MARCADORES

Flamengo — Pereira 2, Martinez 5, Pilla 10 e Haroldo 15.

America — Azull 1, Camillo 2, Elpidio 1, Adilio 2, Pimenta 2 e Fernando 1.

OS JOGOS TRANSFERIDOS

Os jogos Tijuca x Villa e Botafogo x Mackenzie serão realizados hoje, nos campos do Boulevard e do Leme, respectivamente.

OS GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

Em tres semanas o alcool de 1$500 passou a 2$000 — Mantida a alta da banha e do arroz

Mais uma reunião tivemos hontem da Commissão Mixta de Tabellamento.

Na sessão de hontem, como nas demais realizadas este mez, a commissão majorou os preços de varios generos alimenticios de primeira necessidade e diminuiu o custo de outros de menos necessidade.

Os generos que hontem soffreram alteração na tabella foram os seguintes:

Alcool de 36 gráos, de 1$900 para 2$; ovos frescos; para vendas maior de 10 duzias, de 1$800 para 1$600; idem, menores de 10 duzias, de 2$200 para 2$; bringelas, de $600 para 1$; cenouras, de 1$600 para 1$200; laranja-pera, de $500 para $400; tangerina, de $800 para $600; limão, de 1$200 para 1$400; maxixe, de 2$400 para 2$200; pimentão, de 1$200 para 1$; tomates grandes, para venda de 10 kilos ou mais, de 1$200 para 1$; e menores, de 10 kilos, de 1$600 para 1$400; tomate de tamanho médio, para venda de 10 kilos ou mais, de 1$ para $800; para vendas menores de 10 kilos, de 1$200 para 1$; tomatão, de 2$ para 1$100; vagem de ervilha, para a venda de 10 ou mais kilos, de 1$200 para 1$300; para vendas menores de 10 kilos, de 1$600 para 2$200; vagem de feijão manteiga, das grandes, de 1$200 para 1$100; para mais de 10 kilos; para vendas menores, de 1$500 para 1$400; as mesmas vagens de tamanho regular, de $800 para $900, e para vendas menores de 10 kilos, de 1$ para 1$300.

Os membros da commissão, discutindo os preços da lenha e do arroz, resolveram conservar a alta, alcançada na ultima reunião.

O DESFALQUE NA AGENCIA DO D. N. C. EM SANTOS

SANTOS, 26 (Agencia Meridional) — O rumoroso caso do desfalque havido na agencia de Santos do Departamento Nacional do Café caminha agora para o seu desfecho.

Hontem o juiz substituto federal recebeu uma denuncia citando os nomes dos varios funccionarios daquelle Departamento implicados no desfalque, bem como a trama posta em pratica pelos mesmos.

A esta denuncia o juiz substituto proferiu despacho mandando que se citassem os denunciados para se

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima, 20º,9;
Minima, 16º,8.

PREVISÃO DO TEMPO ATE' AS 24 HORAS DE HOJE

Districto Federal e Nictheroy — Tempo ameaçador, passando a instavel; chuvas. Temperatura em declinio á noite e estavel de dia. Ventos do quadrante sul, com rajadas, muito frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo ameaçador, passando a instavel; chuvas, salvo a léste, onde será ameaçador com chuvas. Temperatura em declinio á noite e estavel de dia, salvo a léste, onde continuará

PAGAMENTOS

Na Prefeitura

Serão pagas hoje as seguintes folhas de vencimentos do mez de junho ultimo: Monitoras em geral, estagiarias — Directoria Geral de Engenharia (mez de abril) — Aluguel de caminhões particulares e carroças — Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular (mez de maio), aluguel de automoveis em serviço de aterro no Retiro Saudoso e Amorim.

Funebres

JULIA MARINHO SABOYA DE ALBUQUERQUE (JULY)

✝ VICENTE SABOYA DE ALBUQUERQUE, seus filhos e nóra, José Figueira, Carminda, Vicente, Ernesto e Lucia, communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua adorada esposa e mãe JULY e os convidam para acompanhar o enterro, que sairá hoje, 27, ás 16 horas, da Avenida Pasteur n. 184 para o cemiterio de São João Baptista.